ANNO LIV NUMERO 103

SEGUNDA FEIRA 6 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 3 de maio, ás 10 horas e 15 minutos da noite.

Os boatos, que tem corrido nestes ultimos dias, de haver accordo entre a Russia e a Inglaterra, produziram sensivel alça nos fundos das diversas nações da Europa. A nomeação, porém, do general Totleben para substituir o principe Nicoláo, no commando do exercito na Turquia, demonstra symptomas bellicosos.

RIO DE JANEIRO, 4 de maio, ás 5 horas e 25 minutos da tarde.

O Sr. D. Calos Tejedor, ultimamente eleito governador da provincia de Buenos-Ayres, assumio o exercicio desse cargo no dia 1º do corrente.

O transporte de guerra *MADEIRA*, em o qual deve ir para Pernambuco o Dr. Adolpho de Barros, não póde seguir no dia 30 do passado. Seguirá amanhã.

Deu-se hontem um grave desastre no *TREM ROAD* do rio do Ouro, (via ferrea construida para o transporte do material da empreza Gabrieli) resultando ficarem queimados, gravemente, os Drs. José Carlos de Bulhões, e Castro Andrade, sendo que este falleceu depois, e levemente o Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães e um foguista.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO IV

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS

ASPHIXIA PELO ACIDO CARBONICO — As pessoas que o desespero e sobre tudo a loucura levam ao suicidio, empregam ordinariamente o fumo do carvão para realisar o seu intento; entretanto, ás vezes, este fumo mata sem que a vontade tenha a menor parte nesse acto.

Basta que se obture o tubo ou cano de uma chaminé, onde exista bastante carvão aceso, para que o quarto se encha logo de acido carbonico e asphixie as pessoas que ahi se acharem, especialmente as que estiverem deitadas em camas baixas ou no chão, pois que, sendo o acido carbonico mais pesado do que o ar, occupa sempre a parte mais baixa dos quartos em que se desenvolve.

Ás vezes, perto de más chaminés, ganham fogo as traves, e queimam lentamente por falta de ar; mas d'ahi se desprende acido carbonico e oxido de carbono, ainda mais perigoso, que asphixiam as pessoas que lhes soffrem a acção.

Entretanto não é só o carvão e a madeira que tem a propriedade de produzir acido carbonico em quantidade sufficiente para matar. O vinho em fermentação, bem como a cidra e a cerveja, os fórnos de cal, certos poços, e algumas cavernas tambem desprendem esse acido em quantidades consideraveis.

Sempre que alguem se achar em face de pessoas asphixiadas por esse gaz, deve collocal-as antes de tudo n'uma corrente de ar, para o que deve removel-as do lugar viciado, tomando todavia precauções para que não seja victima tambem do mesmo gaz. Quando não for possivel remover os doentes, deve-se collocal-os perto das janellas com a cabeça voltada para ellas, sem perder tempo, pois que em taes casos os segundos são preciosos.

Immediatamente deve-se fazer fricções seccas em todo o corpo do doente, lançando-se simultaneamente borrifos de agua no respectivo rosto e peito, borrifos que devem ser logo enchugados.

Tambem se deve excitar o fundo da bocca do doente com uma penna; e, por meio de um folles, de um crisopompo ou mesmo de uma seringa, deve-se injectar ar no pulmão, em dóses pequenas, introduzindo a extremidade do folles ou a canula do instrumento em uma das narinas emquanto se conserva a outra e a bocca fechadas, no caso de que o doente não respire. Feito isto, deve-se comprimir levemente o ventre e o peito do doente para expellir aquelle ar e produzir assim uma respiração artificial.

No caso de haver á mão uma machina electrica medicinal ou de inducção, de 3 em 3 ou de 4 em 4 minutos deve-se electrisar, durante 1 ou dous minutos, o peito, as costas, o ventre e as extremidades do doente.

Logo que a respiração se restabelecer, se o doente permanecer desacordado, com o rosto vermelho e os labios entumescidos e violaceos, convirá sangral-o; e, não sendo possivel a sangria, convirá pôr-lhe 15 ou 20 sanguesugas atraz das orelhas, sendo o doente adulto, e 2 sendo o doente uma criança.

E' escusado dizer que deve-se tirar toda a roupa, tudo quanto possa comprimir os asphixiados, e que deve haver perseverança no tratamento, por quanto muitos teem voltado á vida após longas horas de morte apparente e depois de grandes esforços.

Embora os asphixiados voltem á si, não se os deve abandonar, porque muitas vezes, após a asphixia, sobrevem violentos delirios.

Quando o asphixiado se acha n'um subterraneo ou n'um poço, maiores precauções ainda são precisas, do que nos outros casos, para retiral-os d'ahi.

Deve-se procurar tiral-os sem descer ao subterraneo ou poço, afim de evitar novo mal; e, no caso de haver uma escada, e querer alguem descer, deve levar á mão uma vela ou tocha accesa, tendo o cuidado de parar logo que vir a chamma diminuir de brilho.

Nos poços, não só se póde ser asphixiado pelo acido carbonico, mas tambem pelo hydrogeneo carbonado e pelo hydrogeneo sulfurado. Este ultimo gaz é um veneno muito violento.

Ás victimas deste gaz deve-se dar para respirar um pouco de chloro, ou na sua falta, um chlorureto qualquer. Tambem se deve sangrar essas victimas, depois de restabelecida a respiração; e, no caso de receiar-se uma congestão cerebral, deve-se dar-lhes banhos mornos ou fazer-lhes aspersões de agua fria na cabeça.

Applica-se o mesmo tratamento aos limpadores de cloacas que cahem asphixiados em taes lugares.

Se o asphixiado, em taes casos, tiver engolido alguma materia da cloaca, deve-se pôr 15 centigrammas de emetico em um copo de agua, e ir dando ao infeliz essa bebida, ás colheres de sôpa, de 2 em 2 minutos.

Quanto mais resfriado se achar o asphixiado no momento do accidente, tanto mais prolongado deve ser o tratamento.

O motivo disto veremos depois.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 3 DE MAIO DE 1878

Padre Antonio Generoso Bandeira. - Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Antonio de Souza Gouvêa Filho. — Sim.

Antonio Ignacio Heitor.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim José de Aguiar.—Deferido com o officio desta data, dirigido hoje ao thesouro provincial e repartição das obras publicas.

Alferes João Bernardo do Rego Barros.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Joaquim Rodrigues de Moraes. — Informe o Sr. coronel commandante das armas.

José Joaquim de Carvalho.—Forneça-se.

Capitão Luiz Firmino Bandeira de Mello. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Luiz Gonçalves da Silva. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial e repartição das obras publicas.

Manoel de Araujo Alves da Fonceca. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Paula Francisca da Paz Monteiro.— Fica relevada.

Professora Umbelina Amelia da Silva. —Opportunamente será attendida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de maio de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 722.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio : Luiz de França Ramos, que diz chamar-se Luiz Francisco de Nazareth, preso em flagrante, por crime de ferimentos graves, praticados na pessoa de Francelino Bernardo de Lima, Alexandre José Carlos, por crime de furto ; Antonio Luiz Marques, como vagabundo , e André, escravo de D. Antonia Ceciliana da Silva, a requerimento de sua senhora.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José : Justino dos Santos Gloria, por disturbios ; José Gomes do Nascimento e Leonarda José de Mello, por crimes de furto.

A' ordem do do 2º districto de S. José : Manoel de Barros, por crime de furto ; e Cesario, escravo de D. Cesaria de Gusmão, a requerimento de sua senhora.

A' ordem do da Boa-Vista : Raphael, escravo de D. Rita Nicacia de Souza, por andar fugido.

A' ordem do de Belém : Antonio Gomes Camello, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do Peres : Izidoro de Paula Silva Mesquita, por crime de tentativa de homicidio.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE MAIO DE 1878

Noticias da Europa

Hontem ás 10 e meia horas da manhã fundeou no lamarão o vapor francez *Senegal*, trazendo jornaes e cartas com datas até 23 de abril. Eis o que delles colhemos :

ORIENTE

Reunir-se-ha o congresso ? As ultimas noticias parecem affirmal-o, dizendo-se que até mesmo haviam já sido expedidos os convites para elle, e que este resultado favoravel se deve á mediação da Allemanha.

Falta saber se dará os resultados que todos desejam !

E' facto que todas as negociações diplomaticas tem conservado um caracter secreto, e que d'ahi provem as noticias contradictorias dos telegrammas, jornaes e correspondencias, para manter alerta a espectativa publica, e não se confessar a ignorancia quasi absoluta dos acontecimentos.

O que parece demonstrado é que tanto a Russia como a Inglaterra concordaram em que como questão prévia, para ser examinado em congresso o tratado de S. Stephano, fosse confrontado com os tratados de 1856 e 1871.

Diz-se que o principe de Bismark confia na proxima reunião do congresso e espera um accordo completo, com tanto que as potencias aceitem como base da discussão : 1º, a restituição de Bessarabia á Russia, dando em compensação á Roumania a Debroutscha ; 2º, a extensão territorial russa na Asia, comprehendendo Erzeroum ; 3º, que a indemnisação pecuniaria devida á Russia não seja posta em discussão, devendo esta questão ser tratada particularmente entre a Russia e a Turquia.

Com estas condições a Allemanha obriga-se a empregar energicamente toda a sua influencia para persuadir a Russia a reconhecer no congresso a faculdade de modificar as trocas de territorios introduzidos na Turquia européa pelo tratado de S. Stephano.

ALLEMANHA

Em Berlim a imprensa attribue a responsabilidade da prolongação da crise actual ao gabinete britannico, representando a Russia evidentemente disposta para fazer todas as concessões que for possivel.

O imperador Guilherme desiste da sua projectada digressão o Wiesbaden, afim de estar no seu posto se a conferencia se realisar, como espera.

AUSTRO-HUNGRIA

Affiançava-se que o conde de Andrassy procurava aproveitar as boas disposições em que parecem achar-se os gabinetes de Vienna e de S. Petersburgo, para levar a cabo a reunião do congresso ; e que para esse fim o chanceller do imperio austro-hungaro dirigira uma nota ao governo inglez, em resposta á circular do marquez de Salisbury, redigida em termos muito conciliadores e amigaveis.

O gabinete austriaco deseja porém a reunião de uma conferencia preliminar que, fixando artigo por artigo o programma das deliberações do congresso, concorra para se pôr termo á questão pendente entre a Inglaterra e a Russia.

Os jornaes de Vienna dizem que a nota expedida pelo conde de Andrassy para Londres, dá conta das concessões feitas pela Russia á Austro-Hungria para estabelecer o accordo entre as duas potencias, esperando-se que o seu resultado seja tornar a Inglaterra mais favoravel á reunião do congresso

— Confirma-se a noticia de têr o Sr. Novikoff, embaixador da Russia em Vienna, apresentado ao conde de Andrassy a resposta da Russia ás observações feitas pela Austria ácerca do tratado de S. Stephano.

O governo russo sente que a Austria apresente objecções tão vagas e geraes, e declara que está disposto a fazer todo o possivel para que se chegue a um accordo entre os dous gabinetes.

— Foi assignado o contrato de emprestimo com o *Credit-Foncier* de Austria e o Banco de Paris de 55 milhões em ouro.

— A noticia dada pelos jornaes inglezes de estar o governo russo resolvido a proceder immediatamente á eleição do principe da Bulgaria produzio na Hungria grande sensação.

Os hungaros veriam neste acto, a realisar-se antes de se terem perdido todas as esperanças de reunião de congresso, uma intenção manifesta da Russia de ir por diante, sem se preoccupar com as reclamações das potencias, e tornar effectivo o tratado de S. Stephano.

INGLATERRA

Começam em Inglaterra as esperanças de um desenlace pacifico da questão oriental, mas nem por isso o governo britannico se descuida de continuar com toda a actividade os preparativos bellicosos para o caso de falharem as negociações relativas á reunião da conferencia.

Parece ter-se conseguido o accordo em um ponto importante entre os gabinetes de Londres e de S. Petersburgo, qual o da retirada simultanea da esquadra ingleza e das forças russas para pontos ainda não definitivamente designados.

O *Times* diz que a Inglaterra insiste unicamente em que a Russia reconheça previamente e de um modo official, um principio vital, e sem o qual não póde haver tratados uteis, qual o da necessidade de cooperação das potencias signatarias e garantes de um tratado para a sua annullação ou modificação.

Se a Russia se continúa a negar ao reconhecimento desse principio o congresso é não só impossivel, mas seria inutil e sem significação.

— No dia 18 de abril partio de Calcutá para Malta a expedição de quarenta vapores commandada pelo general de brigada Ross. Ross commandará especialmente a primeira brigada, Macpherson a segunda ; o major Woston a cavallaria e Prendergast os vapores.

— No dia 16 distribuio-se no parlamento inglez a correspondencia diplomatica, e a circular e « annexa » do principe de Gortschakoff.

A correspondencia comprehende um telegramma do chanceller russo ao conde de Schouwaloff, dizendo que o texto completo dos preliminares fôra communicado ás potencias, deixando-lhes plena liberdade de apreciação.

Sir Stafford Northcote, respondendo ao deputado Fauster, disse que julgava inopportuno entrar em pormenores relativos á situação, podendo comtudo dizer na generalidade que não sobreveio cousa alguma que possa augmentar as anciedades ou diminuir a esperança de um accordo satisfactorio.

Accrescentou que conhecia o boato que circulava de tencionar a Russia em caso de guerra dar carta de corso a navios seus, mas que não tem noticia alguma official a tal respeito, e não acreditava que a Russia, signataria da declaração de Paris, adoptasse tal procedimento.

— Ha greve em Lancazhire ; 15 mil tecelões largaram o trabalho. Em Blackburn o numero de grevistas é de 40 mil.

A companhia do canal de Suez acaba de publicar um novo regulamento para os navios que navegarem pelo canal. Já foi communicado aos differentes governos.

HERZEGOVINA

Dizem de Raguza que ha grande agitação na Herzegovina. Os habitantes daquella provincia não querem reconhecer de maneira alguma o tratado de S. Stephano, que os obriga a continuar sob o jugo musulmano, apezar de terem sido elles os primeiros a pegar em armas para repellil-o.

Em uma reunião celebrada por 32 dos principaes chefes dos insurgentes, foram todos accordes em continuar a guerra a todo o transe contra os turcos e repellir qualquer condição que não seja baseada na emancipação da Herzegovina do poder ottomano.

ROUMANIA

O principe Carlos da Roumania sahirá em breve de Bucharest para o seu castello de Sinaia, junto aos montes Carpathos, proximo do lugar onde está concentrado o exercito roumaico.

Dizem de Vienna ao jornal inglez o *Standard* que o exercito roumaico se retirará para a Hungria se a Russia ameaçar Bucharest. Os officiaes do estado maior russo trazem comsigo o plano do territorio proximo das fronteiras austriacas.

O governo roumaico foi avisado que um corpo de vinte mil russos devem occupar o principado ; novos destacamentos russos entram todos os dias em territorio roumaico.

— O jornal russo o *Danubio* fundamenta os direitos á retrocessão da Bessarabia por parte da Russia, por ter sido aquelle territorio aggregado a Moldavia e não á Roumania, contra a vontade expressa da Russia, a que esta teve de submetter-se, pela sorte da guerra, e pela imposição das potencias européas. Hoje, tendo a Russia recuperado os seus direitos, póde rehaver aquelle territorio sem licença da Roumania ; e pelo contrario, julgando-se com o direito, a reclamar uma indemnisação pelos vinte annos que o tem estado a desfructar. Em 1856 a Russia só se entendeu com a Turquia, e nada tem que tratar com a Roumania ; e considera nestes termos que as circumstancias não mudaram para a Roumania.

— Confirma-se a noticia de ter o principe Carlos notificado ao governo russo que no caso das tropas russas entrarem em Bucharest, elle renunciaria a corôa da Roumania.

O ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Cogalniceano declarou que o exercito não será desarmado e permanecerá nos Carpathos para evitar a continuação dos conflictos com os russos.

SERVIA

O tribunal superior confirmou a sentença de morte contra o ex-ministro, presidente do conselho, Thumitch e mais 35 cumplices na ultima conspiração militar. A execução devia realisar-se logo depois da paschoa.

50 pessoas foram condemnadas a trabalhos forçados.

— O governo servio decidio guardar uma neutralidade completa, qualquer que seja o acontecimento que o futuro patenteie.... no caso em que a Russia lhe deixe gozar dessa liberdade de acção em troca das vantagens que lhe conferio pelo tratado de S. Stephano. A Servia apregôa reconhecer formalmente o tratado de S. Stephano !

O governo russo trabalha porém em ligar-se a cooperação da Servia na eventualidade do conflicto anglo-russo. O principe Milan é partidario desta alliança ; a opinião do gabinete é pouco contraria. O coronel Leschyanine foi a S. Petersburgo dar conhecimento da situação.

Espera-se que o principe Milan vai proclamar a independencia da Servia, sem esperar as resoluções do congresso.

RUSSIA

O *Diario de S. Petersburgo* referindo-se a um jornal de Londres que attribuia á Russia os obstaculos e embaraços da actualidade, diz que ha esperanças de que aquella folha comprehenda o erro em que incorreu, quando ler o despacho do principe Gortschakoff, apresentado no parlamento britannico, em que se declara que nenhuma potencia que se fizer representar no congresso deixará de ter faculdade de provocar toda e qualquer questão das que abrange o tratado de S. Stephano. A folha semi-official do governo de S. Petersburgo manifesta e patenteia os desejos que tem a Russia de que se reuna o congresso, e de que haja a mais ampla discussão, sobre todos os pontos a que se refere a questão oriental.

A *Agencia telegraphica russa* desmente o boato de ter-se a Russsia opposto á reunião de uma conferencia preliminar, e que se tinha concluido effectivamente uma alliança entre a Inglaterra e a Grecia ; a mesma *agencia* declara que o governo russo aceitou a proposta do gabinete de Berlim para a conferencia preliminar, não havendo motivos para negar agora a sua adhesão a uma questão que já approvara em principio.

Apezar das noticias pacificas e conciliadoras, a Russia não descança nos seus preparativos bellicos.

Não se podia esperar combate naval, durante a guerra russo-turca, porque segundo os tratados, a Russia não tinha o direito de fazer construir navios nas costas do Mar-Negro, e a Porta vedava os Dardanellos á entrada de esquadras moscovitas no Mar Negro.

No caso de um rompimento entre a Russia e a Inglaterra o elemento naval deverá ser o predominante, e o governo do czar pensa em organisar a sua marinha com a maior diligencia. Foram elevados os creditos votados para a sustentação da marinha russa.

Tem chegado a Sulina muitos navios carregados de pedras, para á primeira voz taparem de novo e com a maior rapidez as embocaduras do Danubio.

Os russos transportam para Odessa e Sebastopol grande quantidade de material de artilharia de posição, e fortificam a ponte de Barboche. Transportam para alli a artilheria de grosso calibre que estava estabelecida em Sisbovio, e que lhes servia contra Routschouk.

Continuam os movimentos das tropas turcas na Roumania. Renovaram-se alguns contratos de transportes e abastecimentos até ao fim de julho.

As tropas do corpo de Zimmermans continuam a atravessar o Danubio para irem reforçar as que occupam o campo da Tourneci, estabelecido no plató que domina o caminho de ferro entre Tetuci e Foscani, e que pela sua posição estrategica ao sul da Moldavia e pela sua situação central entre a fronteira russa, e a fronteira austriaca é a chave das communicações por terra entre a Valachia e a Russia.

Os russos construem abarracamentos, fossos e entrincheiramentos e fazem transportar consideraveis provisões de bocca e munições.

Preparam-se tambem para occuparem o desfiladeiro de Oltuz, principal passagem dos Carpathos, entre as fronteiras austro-moldavas ; a unica que está mais perto do campo de Tourneci, e pela qual é possivel ameaçal-o.

— O gran-duque Nicoláo volta para S. Petersburgo, sendo substituido em S. Stephano pelo general Totleben. Esta substituição é considerada em Vienna como uma medida conciliadora.

O estado sanitario do exercito russo é deploravel. Ha uma epidemia de typhos que tem feito muitas victimas. Em Andrinopolis a mortalidade é, termo medio, de cem homens por dia ; em Floriza e outras localidades, onde os russos estão acampados, o estado sanitario não é mais favoravel.

A absolvição do joven e elegante *nihilista*, Vera Sassoulitch, tem dado lugar a numerosos commentarios da imprensa européa ; alguns jornaes attribuem este facto ao desejo dos jurados de protestarem contra o velho systema de policia e de repressão ainda em vigor na Russia ; outros dizem que o jury era exclusivamente composto de socialistas que quizeram dar provas da sympathia pelo *nihilismo* ; outros dizem que pelo contrario o jury era na sua maioria composto de orthodoxos fanaticos que consideram como um grande peccado pronunciarem uma condemnação em tempo de quaresma.

TURQUIA

O primeiro ministro Ahmed Venk-Pachá pedio a sua demissão, que foi aceita pelo sultão. Mehemed-Ruchdi-Pachá e Safvet-Pachá recusaram o lugar de primeiro ministro, sendo nomeado Sadik-pachá que foi embaixador da Turquia em Paris.

O Cheik-ul-islan, ou monfti tambem pedio a sua demissão, sendo substituido por Mollak Bey.

A mudança ministerial era considerada em sentido conciliador, e parece que terá por politica aceitar lealmente o *statu-quo* creado pelo tratado de S. Stephano, e contrario a toda a idéa de resistencia contra a Russia, e da alliança com a Inglaterra.

Namik-Pachá foi nomeado gran-mestre da artilharia. Reouf-Pachá e Osman-Pachá vão ser nomeados governadores das duas longiquas provincias asiaticas. E' uma especie de desterro.

Este boato parece não ter fundamento, porque segundo escrevem de Constantinopla á *Correspondencia politica* de Vienna, Osman Pachá trabalha com atividade febril na reorganisação do exercito turco.

O exercito turco conta hoje 130 mil homens. Perto de Scutari tem-se elevado grande numero de barracas com o pretexto de darem abrigo aos fugitivos da Roumelia, mas effectivamente para abrigar as tropas que se concentram perto da capital.

Ha actualmente doze mil homens escalonados em onze pequenos campos entrincheirados na linha de Maslak a Buyukdére, e que guardam vigilantemente o Bosphoro.

Mehemet-Ali-Pachá, visitou ha dias com o seu estado-maior, Pyrgos, para inspeccionar esta importante posição sobre o Mar Negro, de que querem fazer o centro do novo systema de defeza.

Os turcos tem levantado reductos até mesmo em Makvikeni em frente do campo russo de S. Stephano.

— Os turcos ainda não evacuaram completamente Choumla, Varna e Batoum, insistindo os russos em que o façam immediatamente.

ITALIA

Falla-se já de estudar a causa da beatificação de Pio IX. No Vaticano tem-se já recebido grande numero de cartas da Italia e do estrangeiro, relatando varios milagres operados pelo fallecido papa.

Como é sabido, o acto pelo qual um papa, verifica se a alma de uma pessoa que viveu santamente, goza da felicidade eterna no seio do Senhor, ou da *beatificação*, só póde ter lugar depois da morte dessa pessoa.

A beatificação precede a canonisação.

— Em Caltanisetta houve uma tentativa de assassinato contra o bispo, mgr. Gustadauza, commettido por um frade louco, no momento em que o bispo descia da carruagem. O assassino teria terminado o seu intento, se a victima não fosse soccorrida pelos carabineiros. Sua eminencia está de cama, e as duas facadas que recebeu são graves.

O frade havia sido suspenso *á divinis*, em consequencia do seu estado de desarranjo mental, e este acto do bispo havia-o irritado, apezar de receber do prelado um subsidio para seu sustento.

O assassino foi preso.

— Dizem de Berlim que se opera uma séria approximação entre o Vaticano e a chancellaria allemã.

A pedido do governo allemão o cardeal de Hohenlohe negocia actualmente no Vaticano para chegar a um accordo com a curia romana.

Leão XIII deve conferir ao cardeal uma nova dignidade ecclesiastica para provar ao imperador que seria considerado em Roma *persona gratissima* se o imperador Guilherme o quizesse nomear embaixador junto da Santa Sé.

FRANÇA

A imprensa franceza occupa-se quasi exclusivamente dos trabalhos preparatorios da exposição universal. Os donos dos hoteis e restaurantes já começaram a elevar os seus preços de modo que attrahe as reclamações energicas da imprensa.

Era esperado em Paris o sah da Persia, acompanhado por doze altos dignitarios da sua côrte, e uma numerosa e brilhante comitiva.

— No dia da abertura da exposição, o presidente da republica dará grande recepção no Elyseu ; dias depois dará um grande banquete em honra do principe de Galles, e do duque de Aoste ; dias depois, outro banquete em honra do ex-rei de Hespanha D. Francisco de Assis, marido de D. Isabel II, e em honra do principe Henrique do Luxemburgo.

— Foi publicado na folha official o decreto tornando executoria, a partir do 1.º de maio, a fusão dos dous serviços dos correios e dos telegraphos.

O Sr. Cochery, sub-secretario de estado, trabalha activamente da fusão dos dous serviços, fazendo os regulamentos necessarios. A administração dos telegraphos será dividida em duas direcções geraes inteiramente distinctas : a da construcção e a da exploração. O Sr. Cochery propõe-se instituir um modo de ensino e de recrutamento de telegraphistas, assim como um vasto laboratorio destinado a favorecer as investigações e experiencias.

— O congresso internacional das postas deve reunir-se em Paris no 1.º de maio. Nos termos do art. 18 do tratado constitutivo da união geral das postas, celebrado em Berne em 9 de outubro de 1874, os estados contratantes devem reunir-se em épocas determinadas, afim de aperfeiçoarem o systema da união e introduzirem os melhoramentos julgados necessarios, e discutirem os negocios communs. Paris estava marcado no tratado para ser o primeiro local da reunião do congresso que devia celebrar-se em 1877, mas que em vista dos acontecimentos politicos foi adiado para este anno.

Tomarão parte nas deliberações do congresso mais de cem delegados de todas as nações do mundo. A administração das postas mandou preparar a sala das conferencias do palacio-Bourbon, para a reunião. Foi votado um credito de 21:600$ fracos para as despezas da reunião.

HESPANHA

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Em Madrid corria o boato de que os trabalhos da actual legislatura só terminariam no fim de junho.

« Desmente-se a noticia propagada em Londres, por um telegramma, a respeito do proposito em que esteja o governo hespanhol de reivindicar territorios que outr'ora lhe pertenceram. A imprensa ministerial sustenta que o governo, longe de tencionar pedir á camara creditos extraordinarios para esse fim, deseja a organisação interna do paiz, e a paz da Europa, trabalhando activamente para cumprir a primeira, sem concorrer de modo algum para que deixe de se manter a segunda.

« O Sr. Rute, combatendo o novo projecto de instrucção publica, tratou do processo instaurado contra o professor Mezelo pelo seu livro *Historia de Hespanha*, e disse que era para estranhar que fosse condemnado a 9 annos de prisão por ultrages a D. Affonso, quando o Sr. Canovas tinha dito mais que em 1367, e muito mais em 1868 o Sr. Ayala, que hoje é presidente da camara.

« A imprensa ministerial continúa a negar os boatos de crise, annunciada pelas folhas da opposição ; e affirma que o Sr. Canovas não abandonou o Sr. Romero Robledo, na discussão que houve no congresso acerca das arbitrariedades praticadas pelo ministro do reino com a lei municipal. Vejamos.

« O Sr. Caudan chamou ao Sr. Romero Robledo *Nero dos municipios* ; o Sr. Alonso Martinez accusou-o violentamente pelo seu procedimento ; o Sr. Albareda fez ainda mais, aconselhando-lhe que deixe o seu cargo antes que seja expulso d'elle pelos ares que sopram do ministerio do ultramar, alludindo claramente aos desejos do Sr. Elduayen, de passar da pasta do ultramar para a do reino. O Sr. Elduayen, nada achou para responder a uma allusão tão directa, o Sr. Canovas não replicou á allusão e limitou-se a defender a sua politica e o seu systema de governo. Em vista disto é claro que o Sr. Romero Robledo tinha motivo para pedir a sua demissão e os que passam por bem informados dizem que chegou a pedil-a, mas que o Sr. Canovas não aceitou, esperando a votação dos orçamentos, e talvez que as côrtes sejam dissolvidas para reconstituir o gabinete com o general Blanco, e os Srs. Silvela, Bugallal, e Sanchez Rustileo, passando o Sr. Elduayen para o reino.

« Conta-se que no *Circulo Constitucional* se commentaram muito os acontecimentos d'aquella sessão, e que um deputado e jornalista, apostou em como o Sr. Romero Robledo deixaria de ser ministro dentro em 15 dias.

« Por occasião da solemnidade da semana maior, el-rei D. Affonso, commutou na pena de degredo perpetuo, dous condemnados á morte. Ao soberano tinham chegado representações populares para que se não levante mais o cadafalso em Hespanha, e o rei no exercicio da sua prerogatica attendeu a supplica que neste sentido se lhe dirigio.

« O governo continúa a adoptar medidas, e a empregar recursos para se dar impulso á construcção das obras publicas, em differentes provincias, annuindo assim aos desejos de alguns deputados em presença da crise porque estão passando aquelles povos.

« As obras de restauração da cathedral de Leão proseguem com actividade ; sendo, segundo dizem os jornaes, verdadeiramente prodigiosa a semelhança nos trabalhos executados com relação á antiga construcção. El-rei D. Affonso offereceu um valioso donativo para as indicadas obras, as quaes visitou ultimamente, louvando o adiantamento e precisão do trabalho.

« Fallam os jornaes das festas que se preparam para celebrar a feira annual, que a municipalidade resolveu houvesse em Madrid. Além do municipio, a deputação municipal tambem contribuio largamente para tornar a festa mais solemne e ostentosa.

« Todas as industrias concorrem ao local indicado. O movimento é geral em toda a população, havendo esperanças de que não deixe nada a desejar.

« Appareceram os gafanhotos em 53 freguezias da provincia de Badajós.

« Falleceram em Madrid, D. Gabriel Andraya, official da presidencia do conselho de ministros, e o filho unico dos marquezes de Vallego. Este ultimo succumbio de uma apoplexia fulminante.

« A guarda civil da povoação de Moya [Hespanha) capturou ha poucos dias o famoso bandido Silvestre Albericha, autor de tantas proezas n'aquellas comarcas durante a guerra civil.

« Não se confirma a noticia de haver apparecido a phyloxera em Hespanha.

« O secretario do congresso internacional da phyloxera declarou que havia invasão em toda a Europa, excepto a Italia, a Hespanha e a ilha da Sardenha, descobrindo-se fócos de infecção em Dublin, Londres, Portugal, Hamburgo, Austria, Hungria, Belgica e Russia.

« As ultimas noticias da Havana, que se referem a 11 de abril, dizem que a totalidade dos insurgentes, que se tem submettido, compõe-se de 11 generaes, 127 officiaes superiores, 406 inferiores e 5,877 soldados. No departamento oriental já não existe nenhum insurgente. As bases da paz, segundo consta, foram aceitas por todos, excepto pelos negros, que ainda militam ás ordens dos dous chefes Macêo e de Vincent Garcia.

« Cartas particulares dizem que o chefe Modesto Dias, ao desembarcar na Jamaica, foi assassinado pelo irmão de um insurgente, a quem elle mandára fuzilar por lhe ter fallado de paz ha mezes.

« A reforma da camara dos pares não attendeu aos meritos dos socios da nossa academia real das sciencias. No entretanto a constituição hespanhola lá vai recrutando, para a sua camara alta, todos os talentos superiores do reino visinho e, para isso entra no seio da academia hespanhola, onde elles sobram.

« Ultimamente foi eleito pela academia o Sr. Cueto, marquez del Valmar, para occupar a vagatura deixada pelo Sr. Escosura, naquella camara.

« O celebre capitão Boyton, em Madrid, fez uma experiencia com o seu apparelho perante o rei D. Affonso, no lago da casa real do campo.

« Prestou juramento de fidelidade ao rei D. Affonso, o celebre cantonalista general Pierrael.

« Ha projecto em Hespanha de se construir um caminho de ferro, que ligue Gibraltar com o interior de Hespanha, atravessando a provincia de Cadiz.

« O governo e differentes banqueiros inglezes adherem a esta idéa, ao que parece.

« Está averiguado que os parisienses foram soberanamente mystificados com a *estudiantina*, porque havia alli tudo, menos estudantes. »

PORTUGAL

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte :

« A folha official publicara hontem a relação dos individuos que foram perdoados, ou commutadas as penas, pela semana santa, na conformidade dos annos anteriores.

« Não é de esperar que as côrtes sejam ainda encerradas amanhã. A autorisação para a prorogação, segundo o voto do conselho de estado, irá mais tres dias, ou mesmo oito, sendo precisos, conforme o seguimento que na camara dos pares tiverem os trabalhos pendentes.

« Na camara electiva foi ultimamente approvado o projecto que manda entregar ao *Banco Lusitano*, em inscripções de assentamento 2,000 libras, em compensação de somma igual de *bonds* da divida externa com os coupons do 1º de julho de 1873, bonds que foram destruidos pelos carlistas quando se apoderaram das malas do correio em que elles iam. No projecto foi prevenido o caso de apparecerem os bonds que se suppõem queimados. Era uma providencia de toda a justiça.

« Tambem se votou o projecto de emprestimo de 36 contos de réis com o Banco de Portugal para melhoramentos na escola polytechnica.

« Na camara hereditaria está se discutindo o projecto de lei que reorganisa a instrucção primaria e normal, do que é relator o Sr. Martins Ferrão. O projecto foi combatido pelo conde de Rio Maior, sobretudo na parte relativa ao ensino livre e instrucção obrigatoria, expondo os inconvenientes que lhe parece poderão resultar daquelles principios. A isto respondeu o Sr. Martins Ferrão, demonstrando as vantagens que em alguns paizes tem dado a instrucção obrigatoria e o ensino livre.

« Foi presente ás côrtes um volume de oitocentas e tantas paginas, contendo os relatorios dos governadores geraes das provincias de Cabo Verde, Moçambique e estado da India, referidos ao anno de 1875. São documentos de grande importancia politica e economica e cheios de informações interessantes, cujo conhecimento convém que seja vulgarisado. O governador do Cabo Verde diz que, embora o estado da provincia não possa dizer-se prospero, as suas industrias nos varios ramos da administração teem tido successivos aperfeiçoamentos, sob o impulso da vontade dos governadores. O magistrado supremo da provincia indicando as necessidades principaes da administração civil, diz que a primeira é que o pessoal official seja honesto, intelligente e bom, porquanto na mão destes funccionarios está a civilisação da colonia, e a condição essencial para os obter é remuneral-os bem.

Nota que comece a ser mais regular e legal a administração municipal da provincia o que principalmente se conhece pelo augmento dos rendimentos das camaras, elevado n'um periodo de seis annos ao dobro e ao triplo em muitos conselhos. Pede que se contrate um individuo para aperfeiçoar na provincia os processos da fabricação do assucar, afim de que se desenvolva aquella industria que póde ser tão util á colonia. Insiste na necessidade de um estaleiro naval de reparação na bahia da ilha de S. Vicente. Dá conta dos effeitos do decreto, que declarou livres os libertos da provincia, tendo ficado livre 1,157 que ainda existiam. Esses cidadãos que um regimen barbaro privava do direito maximo da creatura humana, receberam com benções a bôa nova da sua emancipação e celebraram-n'a com missas de acção de graças e lagrimas de jubilo : « é que no peito destes, outr'ora escravos, diz o governador, pulsava ha muito o coração de homens e cidadãos livres, e a pratica vinha-os assim certificar de que a côr é apenas o resultado da differença das latitudes. »

« As principaes cidades da provincia foram oneradas dos elementos para a extincção dos incendios. Melhorou-se o serviço do correio. Continuou o côrte de importantes madeiras nas mattas da Guiné, para o arsenal. Fizeram-se obras de saneamento, destruição de pantanos, arborisação, melhoramentos hygienicos de subido alcance, e estabeleceu-se em optimas condições a plantação da quina, bem como a do eucalyptus. Acclimou-se tambem com grande exito o cacto nopal para a creação da cochonilha. O estado da instrucção primaria era deploravel, apezar dos esforços do governador ; sendo a população das nove ilhas do archipelago 90,704 individuos, havia para elles apenas 38 escolas, que eram frequentadas por 2,040 individuos ; destes, eram apenas 220 do sexo feminino para uma população de 49,159 e 1,820 do sexo masculino para 41,343. O commercio de exportação para o reino e para o estrangeiro em 1874—1875 elevou-se a 1876:12$547 ; desse valor foram 189 contos de café ; 1:003$640 de coral, 23$846 de pelles, 2:205$600 de sementes de percegueira e 280 de urzella. Houvera augmento de população na provincia, a julgar pelo recenseamento de 7,234 individuos, desde o anno de 1873—1874.

« Para as seguintes correspondencias resumirei os factos principaes que constam dos relatorios concernentes a outras provincias ultramarinas.

« Nas regiões politicas já se calcula qual será o seguimento da marcha dos acontecimentos até funccionar a nova camara que o paiz vai ser chamado a eleger. O partido que apoia o governo assevera que a existencia deste está segura, que presidirá ás eleições geraes, que estes lhe serão favoraveis e que trará ás côrtes maioria capaz de o conservar á frente dos negocios. O que muitos porém vaticinam é que esta maioria se dividirá naturalmente em dous grupos distinctos, e de um

dos quaes, mais tarde, sahirão elementos fortes para uma recomposição ministerial, ou mesmo mudança de gabinete. Mas como isso ainda vem longe, são prematuras, realmente, quaesquer ponderações a tal respeito.

« Não parece haver no paiz nenhuma complicação extraordinaria, e nas relações externas, apezar de instabilidade da politica européa, não existe por ora indicio algum de que possa apparecer. O facto principal que a poderia originar, o conflicto anglo-russo nas suas relações com as varias allianças das duas nações nelle empenhadas e com os grandes interesses internacionaes que poderiam ser postos em jogo, esse conflicto promette neste momento ter uma solução pacifica, pela reunião do congresso que tem de rever os tratados de 1856 e 1871 e alterar o de Santo Stephano.

« Os artigos violentos contra o chefe do poder moderador proseguem no *Diario Popular*, *Progresso* e outras folhas da opposição em que el-rei é accusado de exercer o governo pessoal. A verdade porém, é que estas folhas não são o echo da opinião publica indignada como querem dar a entender.

« O rei e a familia real são estimados e respeitados; e a serem aquellas verrinas a expressão do sentimento publico, o primeiro magistrado do paiz, sem prestigio de especie alguma, teria já recebido alguns d'esses testemunhos de menos consideração que tanto ficam doendo.

Qual o fim destes ataques á pessoa do rei? Intimidal-o? Mas para que fim politico? Eis o enigma cuja chave não sahio ainda das mãos do autor desses artigos.

« E' de crêr porventura que o rei assim offendido quotidianamente em seu amor proprio, injuriado sem poder defender-se nem directa nem indirectamente, pense algum dia em chamar aos seus conselhos quem o está ferindo agora a proposito de tudo, attribuindo-lhe todos os desconcertos e malversações publicas, fazendo-o responsavel pessoalmente de actos ou omissões de que lhe não cabe constitucionalmente a minima responsabilidade.

« Mas estes artigos, atacando o rei, tambem não lisongeiam o povo; porque este tem sido tratado de um imbecil que quer albarda, que morre por ella, e que em vez de uma desja que lhe ponham muitas mais.

«Estas e outras muitas reflexões se tem feito a proposito d'este systema de aggressão, e até na camara dos pares, n'estes ultimos dias, alguns oradores alludiram a este estado de cousas, que muita gente circumspecta deplora.

« A verdadeira explicação do facto, essa é que se não descobre facilmente O pamphleto em plena insurreição, ou nas vesperas de uma revolução, tem a sua razão de ser. No estado porém de tranquillidade em que o paiz se mantém, destôa, porque não representa as grandes paixões agitadas.

« Parece apenas ser a expressão de um desforço pessoal e nada mais.

« Houve ha dias um lamentoso naufragio na costa do Algarve. Eis o que a tal respeito refere um correspondente de Faro:

« Por motivo do nevoeiro encalhou pelas 4 e meia hora da manhã, de 11 do corrente, no lugar denominado Recife, milha e meia ao N. do cabo de S. Vicente, o vapor inglez *Childwall Hall* de 2,000 metros cubicos, procedente de Liverpool com importante carregamento de fazendas para Bombaim. De 52 pessoas de tripulação e 8 passageiros que conduzia, julga-se terem perecido 22 tripolantes e 7 passageiros, entrando no numero dos primeiros o capitão F. Putt, 3 pilotos e 2 engenheiros. Os individuos salvos estão em Lagos, onde chegaram hontem em duas embarcações do navio naufragado. Consta que no local do sinistro appareceu um barco com dous rapazes que, se diz, salvaram algumas pessoas; é certo porém infelizmente, que ha perdas de vida a lamentar, por já se terem reconhecido os cadaveres do capitão e os de alguns marinheiros, bem como o de uma criança de 13 mezes e o de sua mãi. O casco e a maior parte da carga estão inteiramente perdidos. »

« Diz o mesmo correspondente que com as poucas chuvas que ultimamente cahiram renasceu geral animação na gente dos campos.

« Organisou-se em Lagos uma companhia ocarinista, composta de rapazes curiosos e de familias notaveis, com caridoso fim de percorrer a provincia e dar concertos em beneficio dos famintos por falta de trabalho.

« Vão tomar grande desenvolvimento as obras publicas, em Timor (Oceania) tendo o novo governador d'aquelle districto, o Sr. Hugo de Lacerda, as instracções necessarias para aquelle fim.

« As chuvas de abril teem sido abundantes.

« Agora os agricultores não teem razão de queixa. Apezar de chuvosa a Semana Santa, milhares e milhares de fieis sahiram a visitar os templos, que em Lisboa estavam esplendidos, sendo em quasi todos celebrados os officios por musica vocal e instrumental.

« Falleceu no dia 19 repentinamente, na sua casa da Praça do Principe Real, o Sr. Antonio José Pereira de Souza, da freguezia de S. João Baptista do Rio Frio, conselho dos Arcos de Valle de Vez, solteiro, de 75 annos de idade, e que estivera muitos annos no Brasil. Fez testamento em que deixa legados importantes á diversas pessoas de sua amisade.

« Chegou ao Brasil o distincto pianista Arthur Napoleão. Seguio para Bordeus.

« Um despacho de Roma, chegado aqui affirma que o novo pontifice vai propor a beatificação de Pio IX.

« Está travada a luta entre o professorado primario e o poeta João de Deus, autor da *Cartilha Maternal* para se aprender a ler em pouco tempo e aprasivelmente. Os professores normalistas julgaram-se desconsiderados por uma phrase do autor do novo methodo e n'uma correspondencia collectiva atiram-se a elle como S. Thiago aos mouros. O mimoso poeta replicou em termos não menos energicos.

« E esta a marcha prevista: primeira phase, encomios, *reclame*, elogios, blandicias, communicados de toda a parte,—encarecendo as maravilhas do invento; segunda phrase polemica; a terceira phrase que ainda vem longe..... é o esquecimento. O certo é porém que a junta consultiva de instrucção publica ainda não deu o seu voto.

« Parte hoje de Lisboa a princeza Ratazzi. Hontem deu um jantar aos seus amigos. Em seguida houve representação de algumas scenas de seu drama *Corinna*, em que tomam parte, além da autora, mademoiselle Barriere e o Sr. Gastão Memier. Tambem se representou a comedia de madame Ratazzi « *Quand on aimé trop, on n'aime pas assés.* »

« A illustre escriptora é recebida hoje por S. M. a Rainha.

« A 27 do corrente deve reunir-se a commissão central 1º de dezembro de 1640, para continuar a importante discussão encetada ultimamente, em que tomarão parte os senhores: coronel Iudice, desembargador Camillo de Gouveia, Andrade e Almeida, Silva Tullio, Ressano Garcia e outros, a respeito dos trabalhos do monumento dos restauradores de 1640. A base deste monumento, de bello marmore de Montes Claros já avulta no passeio publico.

« Os medicos de Coimbra que haviam dado um parecer sobre a analyse e autopsia feita por peritos de Lisboa nos restos mortaes do infeliz Cypriano, voltaram á imprensa respondendo a estes. E' uma questão scientifica que se vai acalorando. Os peritos de Lisboa vão publicar um folheto sobre a questão.

« Os filhos do segundo matrimonio do fallecido conde de Farrobo requereram ultimamente á camara dos pares para serem incluidos e contemplados na pensão votada pela camara dos deputados aos filhos do primeiro matrimonio do mesmo conde, como recompensa nacional dos serviços prestados á causa liberal por seu pai. Esta pensão é de 1:200$ annuaes a cada um dos filhos do conde de Farrobo. Parece assistir-lhes igual direito em face das leis vigentes e dos principios de equidade, nem ha razão alguma que justifique a exclusão.

« Foi hontem ao theatro do Principe Real a despedida dos actores Antonio Pedro, Posser e Gil, que vão para o Brasil. O primeiro e o ultimo já tinham ahi estado e vieram penhoradissimos do bom acolhimento que receberam nesse imperio.

« O Sr. Marques Barreiros, pessoa muito competente e autorisada, está publicando no *Diario de Noticias* uma serie de artigos sobre a criminalidade em Lisboa. Sem se occupar do facto consumado da absolvição dos individuos accusados como autores do homicidio de Cypriano Soares, o certo é que estas reflexões nasceram da impressão que esse veredictum inesperado produzio no paiz.

« Sepultou-se ha dias o Sr. Francisco Mauricio Kreibig honrado negociante desta praça, sogro do illustrado professor do instituto industrial, Francisco Benevides. O Sr. Kreibig era allemão e achava-se estabelecido em Lisboa havia mais de 50 annos. Era muito estimado de toda a gente.

« A sociedade de anthropologica de Paris solicitou do governo portuguez algumas collecções de craneos das diversas raças humanas na Africa oriental e occidental.

« O audacioso explorador portuguez Brito Capello, deu ultimamente mais uma prova da sua valentia, indo atacar um leão no seu covil. Remetto-lhes um trecho do *Occidente* em que se relata este episodio.

« No dia 1º de maio será julgado em Villa Real o réo José Caetano Pereira da Silva, por alcunha o *Fistor*. Parece que será seu advogado o conselheiro José Dias Ferreira, que já o defendeu em Chaves, onde foi condemnado por uma pequena maioria. O Supremo Tribunal de Justiça entendeu que o réo soffria naquella comarca uma perseguição injustificavel, e ordenou que fosse julgado em Villa Real, determinando que o jury fosse mixto. Entram, pois, no jury as comarcas de Villa Real, Régoa e Villa Pouca de Aguiar.

REVISTA DIARIA

O telephonio — Convidados pelo Sr. Dr. Matheus Nogueira Brandão, engenheiro chefe do serviço telegraphico terrestre, no norte, assistimos hontem ás experiencias feitas com o telephonio, sendo as estações postas em communicação — o escriptorio central das linhas telegraphicas, á rua Duque de Caxias, e á torre em que está assente o telegrapho optico, á Praça de Pedro II.

Munidos de um apparelho, conversamos perfeitamente com um empregado dos telegraphos que se achava na referida torre, e de certo não lhe reconhecemos a voz por nos ser ella desconhecida. Se fosse ella de pessoa de nosso conhecimento, certamente tel-a-hiamos reconhecido.

O que se deu comnosco, deu-se igualmente com varias pessoas que testemunharam e tomaram parte nas experiencias; sendo entre outras os nossos collegas Dr. Barros Guimarães, do *Tempo* e Dr. Almeida Cunha, do *Jornal do Recife*.

Além das experiencias com a voz, fizeram-se outras com uma flauta e com uma pequena gaita, destas que se dão ás crianças. Quer n'um, quer n'outro caso, os sons transmittidos pelas correntes electricas de inducção, desenvolvidas pelas ondulações sonoras, foram perfeita e distinctamente percebidos.

As experiencias, pois, foram satisfactorias. Mas releva ponderar que o instrumento de que se serviram todos os convidados do Sr. Dr. Brandão foi o construido nas officinas telegraphicas do Rio de Janeiro, instrumento que inquestionavelmente é muito mais aperfeiçoado, muito melhor do que aquelles que teem vindo do estrangeiro.

De um d'estes serviram-se as pessoas que assistiram ás experiencias; e, tendo confrontado os seus effeitos com o d'aquelle outro, foram todos accordes em dar a preferencia ao fabricado nas officinas do telegrapho terrestre.

Damos os parabens ao Sr. Dr. Brandão pelas suas bellas experiencias, e desejamos que ellas sirvam para introduzir entre nós o telephonio, apparelho de grande vantagem para as communicações que se possam desejar entre repartições publicas, entre casas commerciaes e outras, tanto mais quanto o seu custo é tão diminuto que o põe ao alcance de todas as bolsas.

Roubo audacioso — Ante-hontem, cerca de 3 e 1/2 horas da manhã, os ladrões penetraram no estabelecimento de molhados do Sr. José Moreira Ribeiro, á rua do Conde da Boa-Vista n. 27, e d'ahi roubaram, além de varios generos de estiva, os seguintes objectos: dous relogios de algibeira, um trancelim de ouro, 150$ em dinheiro, e dous decimos de bilhete da loteria de Hespanha, ambos de ns. 1,024.

Para penetrarem no dito estabelecimento, os ladrões arrombaram uma das portas da frente, e depois abriram o respectivo ferrolho.

Administração dos correios—Esta repartição arrecadou, no mez de abril:

De 1875	8:891$650
De 1876	8:600$210
De 1877	11:147$330
De 1878	10:295$960

Este rendimento subdividio-se da seguinte fórma:

Sellos	4:131$000
Cartas	359$149
Movimento de fundos	2:106$300
Premio	42$200
Assignaturas	780$000
Multas	10$000
Emolumentos	9$500
Agencias	2:857$820

Instituto dos Professores de Pernambuco No mez de abril proximo passado, celebrou esta sociedade tres sessões, occupando-se do expediente e deliberações seguintes:

Um officio do Illm. Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, accusando a recepção do officio da directoria do Instituto, em que esta lhe communicava terem sido approvados os respectivos estatutos, e congratulando-se por esse facto com os membros da mesma directoria, em vista dos fins utilissimos á que se propõe o mesmo Instituto.

Outro do professor Izidoro Marinho Cesar, participando que motivos imperiosos o inhibiram de comparecer á sessão de installação.

Outro da professora D. Anna Francelina do Rego Barros, communicando adherir ao Instituto, e declarando ter dado ordem ao seu procurador para satisfazer a joia e mensalidades.

Outro da professora D. Maria Candida de Figueiredo Santos, participando que por incommodos de saude deixava de comparecer á sessão do conselho.

Outro do Dr. inspector geral, communicando ficar inteirado do que lhe participara o conselho do Instituto, isto é, de haver sido esta sociedade installada no dia 24 de março ultimo.

Outro do mesmo, pedindo a opinião do Instituto sobre a conveniencia de simplificar-se a escripturação dos livros das escolas, podendo o Instituto propor as modificações que entender convenientes, tudo de accordo com as leis e regulamentos em vigor.

Outro da consocia D. Luiza Eudoxia Baptista, relatora da commissão de agencias, pedindo que fosse designado um professor para dirigir dita commissão no desempenho da tarefa á ella incumbida.

Outro do Exm. Sr. presidente da provincia, declarando que aceitava e agradecia o titulo de socio bemfeitor do Instituto, para que fôra proposto e approvado, conforme lhe communicara o conselho do mesmo Instituto, á cujos membros S. Exc. se dignou dirigir seus protestos de estima e consideração.

Outro do secretario da presidencia, accusando de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o recebimento do officio que o conselho do Instituto dirigira ao mesmo Exm. senhor, communicando-lhe haver sido installado o Instituto no dia 24 de março.

Foram approvados para socios bemfeitores os Exms. Srs. Drs. Adelino Antonio de Luna Freire e Francisco de Carvalho Soares Brandão, e para socios effectivos as Exmas. Sras. D. Philomena Paulina da Silva e D. Vicencia Alves de Abreo Mello, esta professora publica de Timbaúba e aquella do Campo Grande.

Foram recebidas com agrado as seguintes obras offertadas para a bibliotheca do Instituto:

Pelo professor Manoel Roberto — *Livraria Classica Portugueza*—em dez volumes, por Castilhos [José e Antonio.]

Pelo Sr. Carlos Muhlert—*Obras politicas e litterarias*—por Fr. Caneca, dous volumes; e—*Obras religiosas e profanas* - pelo vigario Barreto, dous volumes.

Pelo professor Camara—*Por que somos catholicos romanos?*—por Hermams Joseth Graf Gllott, traduzida por Odorico da Camara; *Agricultura*,—pelo Dr. Ayres Gama; *Noções de Physica e Chimica* — pelo mesmo autor; *Lições praticas de orthographia*—por João da Motta Araujo: e *Extracto da grammatica grega*—pelo padre Ignacio de Souza Rolim.

Pelo academico o Sr. Thelesphoro Gomes da Cunha Sales—*Historia da meia idade*—por M. Em. Lefranc; *Poesias selectas*—por Henrique Carlos Midosi; *Collecção de leis do anno de 1875* e *Estudo sobre o ensino publico*—pelo Dr. Aprigio Guimarães.

Pelo professor Baudel - *Resumo da historia biblica* pelo bispo D. Antonio de Macedo Costa; e *Cathecismo para os parochos*—pelo padre Domingos Lopes da Costa e Cruz.

Pela professora D. Joaquina das Mercês Ferreira—*Obras politicas e litterarias*—por Fr. Caneca.

Foram approvados alguns artigos para o regulamento que tem de ser confeccionado e ultimado para execução dos respectivos estatutos, nos quaes criam-se duas commissões, regulando-se suas funcções.

Foram nomeados membros da commissão de finanças os Srs. professores Antonio dos Santos Falcão, Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos e Manoel Antonio de Albuquerque Machado; e para membros da commissão de agencias as Exmas. Sras. professoras D. Luiza Eudoxia Baptista, D. Digna de Santa Rosa, D. Amelia Augusta de Moraes Quintal, D. Maria Florentina de Goes Cavalcante e D. Marcolina Furtado da Silva Cabral.

Foi nomeada outra commissão composta dos professores Geminiano, Felix Paes, José Vicente, Manoel Roberto e Hollanda, para dar parecer sobre o conteúdo do officio da inspectoria geral da instrucção publica, relativamente á modificação que se deve fazer na escripturação dos livros e mappas das escolas.

O conselho resolveu que sendo o seu presidente, tambem presidente nato de todas as commissões, á este tocava, em satisfação ao pedido da relatora da commissão de agencias, orientar essa commissão.

Tomaram-se outras medidas concernentes ao desenvolvimento e progresso do Instituto.

Peixe deteriorado — Pelas 11 horas da manhã, de 4 do corrente, o Sr. Ernestino Cavalcante de Albuquerque, fiscal da freguezia de S. José, mandou lançar ao mar tres grandes caixões com peixe, que se achava deteriorado, e pois não devia ser exposto á venda no mercado daquella frequezia para onde fora levado.

Diabo a quatro—Publicou-se o n. 148 deste periodico critico, illustrado, contendo chistosos artigos e interessantes gravuras.

Visita official. - S. Exc. o Sr. brigadeiro inspector das tropas visitou, no sabbado á tarde, a fortaleza do Brum. Ao sahir, foi cumprimentado com uma salva de 17 tiros.

Generos alimenticios.—O vapor inglez *Cordova* trouxe de Liverpool 7.490 saccos com arroz para diversas pessoas.

Cordova— Este vapor, de uma das linhas de Liverpool, chegado sabbado á nosso porto, nada adiantou em noticias da Europa, por ter vindo em direitura d'aquelle porto.

Retirantes— Nos vapores *Coruripe* e *Ipojuca*, chegaram ao nosso porto 344 retirantes, sendo: 101 de Maceió, 49 do Aracaty, 60 do Acaracú, 9 de Mossoró e 122 do Natal.

Regata no Tamisa—A regata annual entre os estudantes das universidades de Oxford e de Cambridge, realisou-se na manhã de 13 de abril. Ganharam os remadores de Oxford.

Ville de Rio de Janeiro—Este vapor da companhia *Chargeurs Reunis*, sahio de Lisboa para o nosso porto a 23 de abril.

Historia patria—A' 6 de maio de 1826 abrio-se, no Rio de Janeiro, a primeira assembléa geral legislativa do Brasil.

Cathedral de Olinda— Completam-se hoje 217 annos que foi creado o corpo capitular da Sé de Olinda.

Mercurio—Hoje deve o planeta Mercurio transitar pelo disco do sol.

Theatro de Santa Isabel — E' hoje que deve ter lugar, no theatro de Santa Isabel, a estréa de Mme. Ella Zuila, distincta funambula australiana.

O programma do espectaculo vai na secção competente.

Policia da Boa-Vista—Informam-nos de que, na noite de 2 para 3 do corrente, em a rua de S. Gonçalo, da freguezia da Boa-Vista, um inspector de quarteirão, acompanhado de tres praças da guarda civica, fez parar, e mandar correr ou apalpar, quantas pessoas por alli transitaram, sem attender a idade, nem a condição social de ninguem, e, o que mais é, sem mesmo attender áquelles que se achavam em companhia de suas familias.

Que sejam corridas, no intuito de serem desarmadas, as pessoas suspeitas, admitte-se e comprehende-se; mas que o sejam homens conhecidos, de posição feita, e de caracter reconhecidamente honesto e pacifico, não se comprehende; e certamente não foram essas as ordens que teve o referido inspector do seu superior legitimo.

A' este, pois, recommendamos o facto.

Dinheiro - O vapor *Giquiá* trouxe para:

Ferreira da Rocha & C.	5:350$500
Antonio Báo	3:834$600
Antonio Machado Pereira Vianna Junior	1:755$620
Manoel Pereira de Figueiredo	1:180$000
Antonio Gomes Senra	875$000
José Gonçalves de Gouveia	765$000
Luiz Antonio Gonçalves Penna & C.	155$500

— O vapor *Coruripe* trouxe para:

Manoel da Silva Faria & C.	1:139$800
Luiz José de Araujo B rboza	250$000

— O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Gomes de Mattos & Irmão	6:210$000
Gonçalves, Irmão & C.	5:362$180
Antonio Muniz Machado	4:562$630
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	3:000$000
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	3:000$000
Pinto Alves & C.	2:525$500
Emile Schwarzschield	2:000$000
Jorge Tasso	2:000$000
V. N. Ferreira da Costa	1:602$160
Fernandes & Irmão	1:544$600
Bartholomeu Lourenço	1:454$260
Antonio Vicente de Magalhães	736$500
Carneiro da Cunha & C.	700$000
J. J. da Cunha Lages	600$000
Francisco Manoel da Silva & C.	509$900
Camillo Baptista de Menezes	500$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	500$000
Fernando da Silva & C.	450$000
Manoel Joaquim Ribeiro	408$480
Domingos Martins dos Anjos	400$000
Silva & Alves	350$000
Manoel Marinho do Nascimento	298$000
Gustavo L. F. de Mendonça	205$510
Marcelino C. L. Lima	200$000

— O vapor francez *Senegal* levou de nossa praça para:

Rio de Janeiro	224:185$700

Para o sul do imperio—Com 18 embarcados em nosso porto, levou o vapor *Senegal*, 76 passageiros.

Diplomata—Para o Rio de Janeiro passou hontem, no vapor *Senegal*, o Sr. Leon Nöel, ministro francez no Brasil.

Patagonia — Este vapor, da companhia do Pacifico, sahio no sabbado, ás 8 horas da manhã, do porto da Bahia para o nosso, e deve hoje aqui amanhecer.

Monte Pio Portuguez— Na secção competente publicamos hoje o relatorio trimensal de outubro a dezembro de 1877, desta pia instituição, que através da crise porque passamos e do indifferentismo de muitos socios tem podido, com pontualidade, corresponder aos fins de sua creação, e crear o lugar de medico para todo socio, sem distincção de classe e haveres.

O Dr. Epiphanio Pitanga. — Em viagem para o Rio de Janeiro passou hontem effectivamente por esta provincia o Sr. Dr. Epiphanio Gomes de Souza Pitanga, distincto lente de Physica da Escola Polytechnica.

S. S. desembarcou e esteve algumas horas em a casa de seu irmão, onde foi cumprimentado por diversos amigos, entre os quaes alguns de seus antigos discipulos.

Commissão central de soccorros. — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Commissão central de soccorros do Recife, 1º de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Ainda uma vez vimos dar conta a V. Exc. dos trabalhos da ultima quinzena do mez de abril findo.

« Remettemos para o deposito de Limoeiro 68 saccos de farinha, 8 arrobas de carne, 2 barricas de bacalhão, 10 saccos de feijão, 10 de milho, e 10 de farinha de trigo.

« Remettemos á commissão de Muribeca, 40 saccos de farinha, 10 de feijão, 40 arrobas de carne, 5 barricas de bacalhão, 6 saccos de arroz, e 20 de milho.

« Por ordem de V. Exc. enviamos para Goyanna 40 arrobas de carne e 50 saccos de fainha; e para Itapissuma, 50 saccos de farinha, 40 arrobas de carne, 5 saccos de feijão e 5 de milho.

« Para a colonia — Soccorro — enviamos 250 vestidos, 250 camisas, 250 blusas, 250 calças, 300 cobertores, 10 peças de brim, 20 ditas de riscado, 50 de algodão, 100 enxadas, 25 picaretas, 50 pás, 50 fouces, 30 machados, 8 volumes com objectos diversos para a enfermaria, 2 bacias grandes, 30 saccos de farinha de milho, 100 de arroz, 1,050 de farinha, 80 arrobas de carne, 500 saccos de milho, 450 de feijão, 4 de farinha de trigo, e 1 000$000 em dinheiro.

« Para a colonia — Isabel —, enviamos 150 saccos de farinha, 30 de feijão, 20 de farinha de milho, 100 de milho, 120 arrobas de carne, e 20 saccos de arroz.

« Para Palmares enviamos 44 carrinhos de mão, 100 calças, 100 blusas, 200 vestidos, 50 camisas, 50 cobertores, 30 peças de algodão, 10 do brim, 75 picaretas, 100 enxadas, 154 pás, 20 fouces, 20 machados, 12 saccos de farinha de milho, 10 de trigo, 1,400 saccos de farinha, carne 680 arrobas, 280 saccos de feijão, 30 barricas de bacalhão, 360 saccos de milho, 1 caixa com ambulancia, 130 saccos de arroz, 21 volumes com ferragem, e 2.000$000 em dinheiro.

« Para Agua Preta, enviamos 150 saccos de farinha, 30 de feijão, 40 de milho, 140 arrobas de carne, e 10 saccos de farinha de milho.

« Para Prazeres, enviamos 30 saccos de farinha, 5 de feijão, 1 de arroz, 80 arrobas de carne; e para Olinda 20 barricas de bacalhão.

Para Giquiá, 5 saccos de arroz, 50 de farinha, e 80 arrobas de carne; e para o riacho Jordão, 50 saccos de farinha, 100 arrobas de carne, e 500$000 em dinheiro.

« Para o deposito de Piranhas (hoje Entremontes), enviamos, 100 saccos de arroz, 300 de feijão, 400 de farinha, 100 de milho, 400 arrobas de carne, e a quantia de 4:000$000.

« Para Tamarineira remettemos 10 saccos de arroz, 20 de feijão, 50 de farinha, 20 de milho, 10 barricas de bacalhão, 40 arrobas de carne e 200$000 em dinheiro.

« Para Santo Amaro, 10 saccos de arroz, 240 arrobas de carne, 240 saccos de farinha, 30 de feijão e 10 de milho, e para a Santa Casa de Misericordia, 8 arrobas de carne, 27 calças, 27 blusas, 3 peças de brim e 3 ditas de algodão.

« Remettemos para a Parahyba, 50 camas de vento, 85 almofadas e uma giga com louça.

Fornecemos aos retirantes, vindos pelos vapores *Dantas* e *Mandahu*, 4 arrobas de carne, 2 saccos de farinha, 200 vestidos, 150 camisas, 125 calças e 125 blusas.

« Esses emigrados seguiram para Palmares com destino á colonia Soccorro, para onde temos continuado a mandar os que existem nos alojamentos de Santo Amaro e Tamarineira.

« Insistimos na idéa que emittimos no officio da quinzena anterior, de providenciar-se á respeito de outros locaes para centro de reunião dos novos colonos. Por melhores que sejam as condições do local escolhido pelo virtuoso missionario Fr. Cassiano, não poderá comportar a agglomeração de tanta gente, que, subdividida, pode melhor acommodar-se.

« De muitas localidades do interior se ha reclamado soccorros tanto á esta commissão, como a V. Exc., e neste sentido temos em nosso poder diversos officios para informar.

« Aproveitamos a opportunidade para declarar que já não é possivel a remessa de soccorros para o interior, pelos diversos motivos que temos exposto. Ha muito prevenimos ás commissões especiaes por meio de circulares, que exhortassem o povo a transportar-se para os lugares onde ha trabalhos publicos, como meio de evitar a fome e a nudez. E hoje que todos os trabalhos publicos estão sendo suspensos e substituidos pela colonisação, onde os emigrados trabalhão para si, não ha razão, quando mesmo não fosse impossivel, que justifique a remessa dos soccorros pedidos.

« Se os sertões estão seccos, como estamos informados, se as chuvas que d'ora em diante, possam cahir, já não poderão aproveitar a lavoura, se devemos contar como certa, uma segunda secca no corrente anno, é evidente que os poucos habitantes que restam no interior, não poderão alli atravessar essa medonha quadra, nem tão pouco deverão esperar os soccorros que imploram.

« Quem quizer ficar no sertão deve contar com os seus proprios recursos; e, se por ventura precisar dos do governo para escapar, que siga para os lugares indicados pelos seus agentes, onde encontrará soccorros apropriados ao seu estado, e terrenos francos para trabalhar para si.

«Parece-nos que presentemente não podemos contar com outro meio mais proveitoso aos indigentes, e menos dispendioso aos cofres publicos; salvo se fosse possivel conseguir que cada agricultor [senhor de engenho] recebesse um certo numero de familias para lhes fornecer trabalho e terrenos para trabalharem, por que então seria isso na crise actual um grande auxiliar dos soccorros publicos.

« E o que nos cumpre levar ao conhecimento de V. Exc.— Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exc. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno vice-presidente da provincia.— *Joaquim Gonçalves Lima. — Visconde do Livramento.* »

Fernando de Noronha. — No sabbado chegou dessepresidio o vapor *Giquiá*, tendo d'alli sahido a 2 do corrente.

Nosso correspondente escreve o seguinte nessa data:

« O quadro que, actualmente, offerece esta ilha, é sobremodo desolador. Já não é somente o flagello da secca, que na dous annos grava sobre nós, sem deixar entrever uma esperança: uma especie de epedemia, que o medico classifica de *febre remittente de caracter pernicioso*; começa a desenvolver-se, havendo já immolado um numero sensivel de victimas, com especialidade crianças.

« Não ha remedio algum ao alcance do commando para oppor á este estado afflictivo de cousas. Tudo, pelo contrario, converge a augmental-o: de um lado a terrivel secca, que abraza a ilha; de outro a miseria que della resulta, a extrema inópia de seus habitantes e a carestia dos generos alimenticios, tudo faz com que o menor germen de epidemia, cahido sobre este torrão, tenha rapido desenvolvimento.

« Hoje, as vidas de mais de tres mil individuos, confiados á administração do digno coronel Barros, estão, por assim dizer, pendentes dos recursos que desse continente são remittidos. De sorte que bastará a menor alteração na marcha das viagens do vapor a este presidio, para que a calamidade attinja ao seu auge.

« Com este motivo, dirige-se o commandante nesta data, officialmente, á presidencia da provincia, solicitando as providencias, que reclama a crise dolorosa que começamos a atravessar; e que, de certo, creando já serios embaraços ao commando, o collocorá em uma posição difficil e espinhosa

« Na manhã do dia 12 do corrente, das 4 para as 5 horas, evadiram-se deste presidio os sentenciados civis José Vicente Pereira da Silva, Luiz Bento Pereira e Luiz Francisco Xavier [conhecido por Bizouro].

« Estava o commandante do presidio, percorrendo, como costuma, ao romper do dia, os diversos pontos da ilha; e, de volta, nas adjacencias dos sitios *Sueste*, encontrou-se com o major fiscal, que lhe communicou terse evadido tres sentenciados do lugar denominado *Molunguzinho*, Immediatamente dirigio-se elle para alli, de onde pôde ainda avistal-os, á distancia, aproximadamente, de uma milha, em lucta com as ondas.

« Sómente a deficiencia completa de elementos relativos com que podesse perseguil-os em uma tal distancia, ainda facilmente attingivel, devem os evesores o successo de sua insensata empreza, que, á despeito de tanta temeridade, os conduzirá á uma morte cruel e irremissivel.

« Pelos residuos do tenho da fuga, deixados na praia, de onde partiram, e que consistiram em fragmentos de páos de mulungú, de 0,m1 de diametro, facilmente se avaliará a incongruencia e nullidade de tão louca idéa.

« A fuga effectuada por estes infelizes foi tão precipitada, que a mesma farinha da provisão esqueceram na praia.

« Não será ocioso repetir que só a presença de um vaso de guerra nas aguas desta ilha, poderá neutralisar toda a tentativa de fuga; pois, o facto de que acabo de occuparme só é devido á esta falta: uma vez que os fugitivos foram avistados em distancia mais que attingivel, e que só conseguiram continuar a marcha pela falta de um baixel para seguil-os ao encalço.

« Toda a vigilancia é insufficiente; outra qualquer medida, exclusiva esta, é improficua. As praias são incessantemente rondadas, e oito homens são occupados diariamente a distruir toda a madeira de mulungú já secco que, por ventura, haja nas mattas. Entretanto que pela extensão relativa desta ilha todas estas medidas são incongruentes, e só a presença de um navio preencherá esta lacunas.

« No dia 17 do corrente o sentenciado José Ferreira de Souza, estando a pescar no lugar denominado *Atalainha*, foi arrebatado pelas ondas. O cadaver deste infeliz foi retirado do lugar do sinistro, e levado á enfermaria, onde foi vistoriado e dado á sepultura.

« Nenhum facto criminoso tem perturbado a boa ordem do presidio; e, apezar desta quadra calamitosa, que atravessamos, a disciplina e a moralidade publica conserva-se inalteravel.

« P. S.—Hontem chuveu aqui regularmente. Deus queira que continue. »

Observações meteorologicas. — Pelo escriptorio dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, fomos obsequiados com o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de abril de 1878. — Escriptorio central em Palmares.

DECADAS E MEZ		1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez........
BAROMETRO A 0°.	ALTURA MEDIA (mm)	750,53	751,37	751,63	751,47
	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	3,00	2,88	2,42	2,07
	ALTURA MAXIMA (mm)	752,75	754,01	753,53	754,01
	DATA CORRESPONDENTE	9	19	21	
	ALTURA MINIMA (mm)	747,38	747,80	740,64	747,38
	DATA CORRESPONDENTE	8	14	30	
	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	5,37	6,12	3,80	6,63
THERMOMETRO CENTIGRADO	TEMPERATURA MEDIA (°)	28,80	28,26	26,64	27,93
	VARIAÇÃO MEDIA (°)	4,43	3,63	2,63	3,49
	TEMPERATURA MAXIMA (°)	32,75	31,25	29,50	32,75
	DATA CORRESPONDENTE	9	14	21	
	TEMPERATURA MINIMA (°)	24,00	23,00	23,75	23,00
	DATA CORRESPONDENTE	1, 2, 3	19, 20	21	
	VARIAÇÃO EXTREMA (°)	8,75	8,25	5,75	9,75
PSYCHROMETRO	HUMIDADE MEDIA RELATIVA (mm)	68,75	68,80	75,45	71,33
	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	19,83	19,18	19,63	19,54
	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) (mm)	0	6,00	73,00	79,00
ESTADO DA ATMOSPHERA	DIAS DE CHUVA	0	3	5	8
	DIAS DE SOL	9	9	6	24
	DIAS NUBLADOS	1	1	7	9
	DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
	DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
	DIAS NEVADOS	2	1	0	3
DIRECÇÃO DOS VENTOS	N.	1	0	0	1
	NE.	3	2	1	6
	E.	4	2	6	12
	SE.	9	8	8	25
	S.	0	1	0	1
	SO.	0	0	1	1
	O.	0	0	0	0
	NO.	0	0	0	0

Dias de chuva - - Millimetros correspondentes

16	18	19	22	24	25	26	27
2,60	1,00	2,40	1,00	1,60	4,40	29,00	37,00

A quantidade de chuva cahida durante este mez, foi maior 41m,60 de que a que cahio em abril de 1877.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco- Remetteram-nos o seguinte:

Escriptorio central em Palmares

A medição provisoria do mez de março de 1878 consigna os resultados seguintes:

Roçado, limpa e destocamento		95977m,060
Caminho ao longo da linha		94477m,060
Excavação...	em terra	450378m3,901
	em pedra solta	1650m3,000
	em pedreira	4310m3,400
	para esplanada	18451m3,000
Vallas e valletas		1644m3,300
Derivação de rios		5067m3,583
Enrocamentos		645m3,260
Empilhamento de pedras		2391m3,776
Obras d'arte		
Excavação....	em terra	3760m3,058
	em pedra solta	10m3,392
	em pedreira	3m3,555
Empilhamento de pedras soltas		38m3,420
Empedramentos		10m3,000
Alvenarias....	de pedra secca	1684m3,150
	ordinaria com argamassa de 2 de cal e tres de areia	170m3,575
	dita com argamassa de 2 de cimento e 3 de areia	37m3,825
	de lajões	497m3,203
	de apparelho	7m3,984
Cantaria de 1ª classe		0m3,447
Concreto		1m3,300
Rejuntamento com argamassa de cimento		143m2,559
Emboço e reboco		33m2,127
Adufa de madeira		1m2,690
Dormentes		697
Via permanente		
Transporte de material		7055tm,303
Telegrapho		
Postes		369
Assentamento da linha telelegraphica		31147m,040
Transporte de material		13tm,558
Edificios e dependencias da estação de Una		
Depositos provisorios		
Material de madeira		29m3,830
Dito de ferro		0tm,1014

O empreiteiro tem recebido por conta das 15 primeiras medições provisorias (janeiro de 1877 a março de 1878), 847:635$912, dos quaes estão depositados 10 por cento ou 84:763$591,2.

Cidade da Victoria—Recebemos desta cidade os ns. 14 e 15 do *Victoriense*, do qual extrahimos as seguintes noticias:

« O Sr. Manoel Gomes Silverio, abastado commerciante desta cidade, condoido de nossos infelizes irmãos flagellados pela secca, resolveu distribuir por elles 300 peças de calças e camisas, o que tem feito proporcionalmente com todos que o procuram.

« E' muito louvavel e meritoria esta acção do Sr. Silverio, e por certo digna dos mais sinceros elogios. »

« Durante esta semana [27 de abril] tem cahido chuvas sobre esta cidade e seus arrabaldes, e segundo noticias hão sido geraes.

« O povo se mostra contentissimo com a mudança do tempo, na esperança de ver em breve transformada esta situação afflictiva, sahindo do seio da terra, regada pela benefica chuva, a abundancia almejada.

« Os agricultores ao cahir as primeiras aguas começaram nas plantações; e havendo muita terra limpa e preparada, em continuando as chuvas, nestes tres mezes teremos fartura de legumes, e as roças novas chegarão ao estado de dar farinha.

« Deus se amercie de nós. »

Provincia de Sergipe—No sabbado recebemos jornaes do Aracajú com datas até 25 de abril.

— Grassavam febres de máo caracter em Campos e em Propriá.

— Na capital fazia-se sentir com intensidade, a fome, tendo já fallecido diversas pessoas pobres.

— A farinha de mandioca vendia-se, na capital, a 4$ pelos 20 litros.

— Crescia diariamente, na capital, o numero de retirantes, chegando elles á tal estado de penuria e miseria, que atacam os transeuntes das ruas para soccorrerem-os.

— Foi pronunciado em crime de suborno, pelo Dr. juiz de direito da comarca do Rosario, o advogado Antonio Ludgero de Oliveira Queirez.

— Cartas da villa de Simão Dias dizem que cahiram alli algumas chuvas.

Provincia das Alagoas Desta provincia recebemos jornaes até 2 do corrente.

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

Provincia do Rio Grande do Norte—Recebemos o *Liberal*, do Natal, de 29 de abril, no qual lemos o seguinte:

« S. Exc. abrio um credito de 100:000$ e outro de 150:000$ para pagamento de generos, cuja compra tem autorisado para soccorro dos indigentes.

« Alguns negociantes, tendo feito vendas consideraveis ha um mez e mais, achavam-se no desembolso da respectiva importancia, e era preciso tomar este arvitre para saivar o credito do estado e não crear embaraços a novas negociações.

« Infelizmente, não havendo dinheiro no cofre, nem ordem para saques, S. Exc. vio-se na necessidade de mandal-os fazer sob sua responsabilidade.

« E' de esperar que sejam aceitos e approvado o acto da presidencia, vistos os justos motivos que o determinaram. »

« Voltou do termo de Papary o Sr. Dr. chefe de policia, tendo concluido o processo instaurado contra os autores do attentado, commettido contra o delegado capitão Manoel Joaquim de Carvalho e Silva.

« Foram pronunciados como mandantes o vigario Fernandes, o coronel Alexandre de Oliveira, Francisco Fernandes e Joaquim Lustosa, e como mandatarios Ernesto Fernandes, Joaquim de Oliveira e Avelino.

« O Sr. Dr. Chaves é digno de elogio pela circumspecção e zelo com que procedeu, procurando descobrir a verdade e franqueando aos réos os meios de defeza sem prejuizo da causa da justiça, no que foi efficazmente auxiliado pelo promotor publico, Dr. Mathias. »

« Tem-se dado nesta capital diversos casos de febre, alguns gravissimos, que tomam por fim o caracter pernicioso e tornam-se fataes. »

« A' esta terrivel enfermidade tem ultimamente succumbido diversas pessoas de distincção, e entre ellas a Exma. esposa do Sr. Genesio Xavier Pereira de Brito, uma neta do Sr. capitão José Antonio de Souza Caldas e o commissario da companhia de menores, a cujas familias damos os nossos sinceros pezames. »

« O estado senitario é pessimo e além das victimas da febre reinante, tem apparecido outros casos de mortes por molestias diversas.

« Entre os fallecidos temos o pesar de mencionar o nome do capitão Joaquim Francisco de Oliveira, cuja perda é igualmente sensivel á sua illustre familia e a seus amigos. »

Provincia da Parahyba—São do dia 1º do corrente os jornaes que recebemos da capital.

— A secca continúa horrivel, crescendo o numero dos retirantes na capital diariamente, de maneira espantosa.

— No interior da provincia é horroroso o estado de penuria e de miseria. O numero das victimas á fome augmenta e causa lastima.

Protestos de lettras — O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana: cartorio na rua do Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Leilões—Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche da alfandega confronte ao n. 7, de 26 páos de mogno, resto dos salvados da barca ingleza *Cleopatra*.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia do dia, no trapiche alfandegado *Angelo*, no Caes da Companhia Pernambucana, de 177 couros salgados, 8 caixas com velas de carnaúba, 13 molhos esteiras, 148 meios de sóla e 2 fardos courinhos cortidos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no largo da Assembléa, armazem de Loyo & Filho, de 300 couros salgados seccos, com toque de avaria.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua de Marsilio Dias n. 119, residencia do Sr. Tiburcio Valeriano Baptista, de piano, moveis, espelhos, figuras, crystaes, louça, tapetes, obras de electro-plate, trem de cosinha, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Nova de Santa Rita n. 43, de barcaça, canôas, materiaes para construcção, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 6 horas do dia, na igreja do Terço, pela alma de Henry Watson; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Joaquina Claudina Jacome.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas e meia do dia, na igreja de S. Francisco, pela alma do Dr. José Soares de Azevedo.

Vapores—São esperados os seguintes:

Madeira	do Rio	amanhã
Penedo	da Bahia	até 9
Espirito Santo	do Sul	até 9
Bahia	do Norte	até 10
Mondego	da Europa	até 11
Guadiana	do Sul	até 14
Pará	do Sul	até 17
Glen Sannox	de New York	até 17
Potosi	da Europa	até 18
Equateur	do Sul	até 20
Pernambuco	do Norte	até 20

Loteria da provincia— Quarta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 263.ª em beneficio das obras da igreja da Piedade de Santo Amaro.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros. — Chegados da Europa no vapor francez *Senegal*:

Parel, Poncelet Félix, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Susino Pereira Soares, sua senhora e 1 filho, José Luiz de Freitas, barão de Santa Cruz e 1 filho, José de Sampaio Coêlho, Bernardino de Souza Duarte.

— Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Ipojuca*:

João Guilherme Pereira Dias, Manoel Alves Barboza e 1 escravo, Dr. Ignacio Dias de Lacerda e 1 escravo, Joaquim Avelino da Costa Monteiro, Antonio Martins Vianna, Viriato Joaquim de Moraes, Benedicto Petronillo Duarte, José de Castro Lima, Julio José Lins de Oliveira, Felix Monteiro de Castro, José Cicero Maria de Oliveira, José Giffone, 6 escravos e 1 ingenuo, José Gallante, Tranquilino da Silva Antunes e 1 escravo, D. Raymunda Saboia de Albuquerque, sua familia e 4 criados, João Nogueira da Costa e 4 escravos, Alexandre de Souza Nogueira e 1 criado, Francisco Borges

Filgueiras, Francisco Ferreira da Silva, Emiliano Ferreira da Silva e sua senhora, Clementino de Goes Nogueira e 2 escravos, Manoel Severiano da Fonceca e 2 escravos, Manoel Henriques de Sá Filho e 15 escravos, Joaquim A. Diniz, Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, Antonio Francisco de Oliveira, 1 voluntario da armada, 17 escravos a entregar, 239 retirantes.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Mandahu*:

Elias Ignacio de Carvalho Silva, Alfredo Zeferino de Araujo, 10! retirantes, 3 praças do corpo de policia, 2 presos de justiça.

— Chegados da ilha de Fernando no vapor brasileiro *Giquiá*:

Miguel Ferreira de Mello, J. C. de Simas, 1 alferes, 3 cadetes, 21 praças de linha, 3 mulheres, 8 sentenciados civis e 4 ditos militares.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Mandahu*:

Manoel Busson, João [escravo].

Monte Pio Portuguez

Relatorio apresentado ao illustre conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, aos 15 de janeiro de 1878.

Illms Srs. presidente e vogaes do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez.—Em cumprimento aos preceitos do § 24 do art. 45 dos estatutos que nos regem, venho em nome desta directoria submetter ao vosso esclarecido criterio os actos da administração e o estado economico de nossa pia instituição, durante o trimestre social de outubro a dezembro do anno proximo passado.

POSSE

A directoria tomou posse no dia 7 de novembro desse anno, não se observando o preceito do § 1º do art. 44, em razão de ter o digno thesoureiro pedido e alcançado dispensa e sido eleito outro. Conforme o § 1º do art. 45 dos estatutos que nos regem, servio assim, no mez de outubro, a administração passada, por cujo motivo nosso relatorio inclúe a sua gerencia interina.

SESSÕES

A directoria effectiva celebrou 7 sessões, e a interina igual numero, comparecendo sempre seus zelosos membros, excepto o vice-director, sem duvida por motivos justificaveis, que o tem privado de nos ministrar o poderoso auxilio de seus esforços.

REMISSÕES

Contribuiram com a respectiva joia 7 dos socios approvados em dezembro de 1876.

SOCIOS EFFECTIVOS

Foram propostos pelo nosso digno director 11, pelo nosso digno 1º vice-secretario 13 e pelo digno vogal do conselho o Sr. José Fortunato Coelho de Magalhães 3, total 27, dos quaes somente 14 ainda não satisfizeram os seus deveres.

SUBSIDIOS A SOCIOS

Recebemos 7 requerimentos, sendo 3 de socios pensionistas e 4 de socios que se acharam desempregados; indeferimos, 1, em razão de achar-se o peticionario incurso no n. 3 do § unico do art. 15, e falta de cumprimento do § 2º do art. 14 e outro por ter sido nomeado cobrador continuo da sociedade, e deferimos 5, sendo 3 de socios pensionistas e 2 por desemprego temporario.

SUBSIDIOS A VIUVAS

Neste sentido recebemos 14 requerimentos que nos endereçaram viuvas pensionistas, indeferimos 3 pelas desfavoraveis informações relativas aos preceitos do § 4º do art. 62, adiamos 1, para syndicar-se acerca da peticionaria, e deferimos 10, cujas peticionarias se acham amparadas ás beneficas disposições de nossos estatutos.

ORPHÃS

Continuam a ser duas as subsidiadas.

COBRADOR

Em sessão de 5 de dezembro proximo passado recebemos um requerimento do ex-cobrador continuo o Sr. Manoel Moreira Campos, impetrando se lhe continúe a dar a gratificação de 20$ mensaes, além da porcentagem unica estabelecida por lei, e que lhe foi arbitrada pela nossa digna antecessora. Apezar, porém, de nos merecer esse nosso digno socio toda a consideração e estima pelo zelo e actividade com que se desempenhou de seu cargo, fomos forçados a indeferir-lhe a petição *ex-vi* o § 8 do art. 45, combinado com o § 1 do art. 7. Não se conformando o peticionario com o nosso despacho, pedio exoneração, que sendo-lhe concedida, foi annunciada a vaga do dito lugar, e á vista das propostas, nomeiamos em sessão de 12 do referido mez, o nosso digno socio o Sr. Manoel Martins de Moura, que era então subsidiado por desemprego temporario.

DONATIVOS

Como vereis recebeu-se por esta verba 141$910, quantia com que entrou a digna directoria passada para o fechamento de contas, sendo:

Do Sr. Manoel José Machado, presidente	50$000
Do Sr. João Fernandes Baptista, vice presidente	23$000
Do Sr. Cesario A. S. Papoula, 1º secretario	23$000
Do Sr. Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 2º secretario	23$000
Do Sr. Domingos dos Santos Coêlho Pereira, thesoureiro	22$910
	141$910

MEDICO

O Ilm. Sr. Dr. Constancio Pontual prosegue honrosamente no cumprimento de seus deveres, sendo entretanto de observar que mui limitado numero de nossos associados se utilisem de seus serviços medicos. No trimestre a que nos referimos apenas 3 socios se lhe dirigiram, 2 em consultas e 1 para ser visitado em seu domicilio.

MOVIMENTO DA CAIXA

Outubro

Receita

Mensalidades	204$000
Joias de entradas	200$000
Diplomas	8$000
Remissões	700$000
Donativo da directoria para fechamento de contas	141$910
Quota de um conselheiro	20$000
	1:273$910

Despeza

Ordenado do cobrador	50$600
Livros	30$000
Despezas miudas	24$100
Beneficencia	295$000
Pago ao thesoureiro	28$210
Saldo para novembro	846$000
	1:273$910

Novembro

Receita

Saldo de outubro	846$000
Joias de entradas	50$000
Diplomas	2$000
Mensalidades	112$000
	1:010$000

Despeza

Beneficencia	199$000
Publicação do relatorio	26$500
Ordenado do cobrador	40$100
Annuncios e missas	8$320
Balanço para dezembro	736$080
	1:010$000

Dezembro

Receita

Balanço de novembro	736$080
Joias de entradas	100$000
Diplomas	4$000
Mensalidades	118$000
	958$080

Despeza

Beneficencia	319$000
500 circulares para syndicancias	30$000
Porcentagem ao cobrador	14$400
Annuncios	13$640
Balanço para janeiro	581$040
	958$080

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPEZA NO PRESENTE TRIMESTRE

Receita	959$910
Despeza	1:078$870
Deficit	118$960

Capital

Era em 30 de setembro proximo passado	30:000$500
Dinheiro de remissões a entregar	700$000
	30:700$500

Pela demonstração feita deprehendereis a continuação do estado precario, relativo ao recebimento de mensalidades, circumstancia esta devida á crise commercial, que de ha muito nos flagellando, nos colloca em sérios embaraços, não correspondendo a receita á despeza, na qual se descortina um deficit de 118$960, que se deve a conta de remissões, cuja applicação é exclusivamente para capital. Temos procurado e procuraremos sempre fazer justiça, mas é natural que espiritos apaixonados desencadeem censuras á nossa administração. Não importa, proseguiremos na difficil tarefa, e com o vosso auxilio que invocamos, havemos attingir o fim a que nos propozemos, e então repousaremos tranquillos em nossas consciencias de havermos envidado todos os esforços pelo bem ser e progresso de nossa utilissima e pia instituição. Antes de concluir julgamos acertado ponderar que, sendo uma das principaes verbas de receita as joias de entrada dos nossos associados, cumpre que nos empenhemos pela affluencia destes, afim de usufruirem as vantagens que lhes garantem os estatutos, e para isso contamos com a vossa coadjuvação.

A' vista do exposto, relativo ao estado financeiro, pedimos vossa autorisação para fazer vigorar o § 2º do art. 76, medida que muito nos pode coadvujar no desempenho de nossa missão se os dignos associados, a quem diz elle respeito, se compenetrarem de seus deveres.

Desculpai-nos as faltas em que de certo havemos incorrido, pela deficiencia de dotes intellectuaes, nunca jámais pela fraqueza de vontade que está, de corresponder á confiança com que fomos honrados, e fazemos timbre de conservar e desenvolver em toda a plenitude.

Sala das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 15 de janeiro de 1878.

João Fernandes Baptista,
Director.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

— *Dr. João Alves Borges*, rua de Marcilio Dias n. 36, antiga Direita, 1.º andar: consultas do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende, em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. —Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.—Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

José Mariano e o ex-administrador da Casa de Detenção

IV

Proseguindo na discussão a que me tem arrastado o Sr. Dr. Mirabeau, na contestação que pretendeu oppôr ás minhas revelações sobre os negocios da Casa de Detenção, julgo de necessidade restringir esta polemica aos pontos controversos, e não me deixar arrastar para o terreno das recriminações pessoaes e das retaliações, que nada adiantam, e para o qual, o publico é testemunha, o Sr. Dr. Mirabeau tem procurado attrahir-me, com um esforço que faz honra a seus reconhecidos meritos e prova quanto está S. S. familiarisado com a linguagem desbragada e insultuosa de que se tem servido.

Não será com insultos e calumnias, nem tão pouco com pensamentos de escriptores, nem com a transcripção de trechos biblicos, que o Sr. Dr. Mirabeau destruirá os factos sobre que assentam minhas declarações.

O Sr. Dr. Mirabeau, em sua replica no *Diario* de 29, deixa incontestes todos os demais pontos por mim articulados para limitar-se ao negocio da distribuição da roupa e da diminuição das rações.

Ainda bem que S. S reconhece a procedencia de minhas informações sobre a falta de ordem e regularidade que encontrei no estabelecimento, e que vou achando serem ainda maiores, á proporção que me ponho mais a par de seu movimento.

Ainda bem que, apontando aquelles factos, que o Sr. Dr. Mirabeau afinal reconhece pelo seu silencio, não andei em busca de celebridade, porque não é cousa que celebrise ninguem reagir, no cumprimento de seus deveres, contra a immoralidade e a prevaricação, quando a sociedade não póde admittir que os funccionarios tenham outro procedimento.

E' verdade, porém, que assim procedendo, corri o risco, não de queimar-me na *caravella* como a criança incauta, mas de soffrer o contacto do aspide venenoso que procurou macular-me com sua peçonhenta baba.

Attribúa-me muito embora o Sr. Dr. Mirabeau, no auge do despeito que o allucina, o proposito satanico de imputar-lhe factos indecorosos; é elle proprio quem não torna suspeito meu testemunho querendo a todo transe provar que entre nós haviam as mais *cordiaes* relações de amizade; o que, se não prova tanto, prova ao menos que não havia entre nós *rixa velha* nem prevenções que fizessem-me aproveitar da occasião azada para descarregar este golpe tremendo e fatal sobre sua tão preconisada reputação.

Ainda bem, que o Sr. Dr. Mirabeau não me contestou mais, porque em suas palavras tinha vindo implicita a confissão, que os presos estavam nús e trapilhos, em quanto S. S. guardava intactas na arrecadação do estabelecimento peças de fazenda que deviam ser distribuidas com os mesmos presos.

Com que fim se comprazia S. S. de estar mirando aquellas peças de panno azul, como o avarento em perpetuo extase diante do dourado metal, sem ouvir as supplicas de infelizes creaturas tiritando do frio da nudez no chão das prisões? S. S. não nos quiz dizer, porque, ainda quando esse facto não significasse torpes intuitos, recommendava muito pouco a philantropia e doçura dos sentimentos que devem ter os que se inspiram nos trechos dos psalmistas e dos prophetas biblicos.

O Sr. Dr. Mirabeau não quiz mais *liquidar* esse ponto, deixando-o á margem como fez com todos os outros; mas ainda, com a impavidez que lhe é congenita, propoz-se a provar que foi calumniosa uma outra asseveração minha, a proposito de haver eu notado que alguns escravos estavam vestidos de fazenda azul igual á do estabelecimento.

Para defender-se dessa accusação, diz o Sr. Dr. Mirabeau que comprou á diversos negociantes fazenda para roupa dos escravos; o que eu não contesto, por que só em 1876 foi que S. S. recebeu a fazenda que a thesouraria forneceu, e antes disso, por força que havia de vestir os escravos, ainda que fizesse os senhores pagar algodão avariado por fazenda perfeita,—innocente ou antes a mais innocente das explorações de S. S.

Entretanto, muito de caso pensado, não disse o Sr. Dr. Mirabeau que sabendo que o Sr. Dr. chefe de policia tinha de visitar a Detenção, deu-lhe uma calça azul para ser conferida com a roupa dos escravos, o que não só o Sr. Dr. chefe de policia, como o Sr. promotor publico, Dr. Ferreira Cascão, que não lhe é por certo suspeito, conferindo a fazenda da amostra com as roupas que tinham os escravos, não poderam notar a diversidade dos tecidos entre a fazenda do Sr. Dr. Mirabeau e a do estabelecimento.

O melhor que o Sr. Dr. Mirabeau deve fazer é affectar esta questão á alfandega para ver se por esses fios salva sua reputação, talvez ainda sustida um pouco pelo tenue fio da comiseração publica, que se confrange assistindo a uma queda moral desta natureza.

Agora attenda o publico:

Encontrei um deposito soffrivel de fazenda, sem me poder convencer dos motivos de ser ella poupada, quando seu destino era para ser applicada em favor dos presos pobres; vi que estes estavam nús, sem receberem roupa, ha mais de anno, ao passo que os escravos apresentavam-se vestidos com panno azul, em cujo tecido não póde encontrar differença do da fazenda que existia na arrecadação, como não a póde notar o Sr. Dr. Ferreira Cascão, apezar de seus naturaes bons desejos; demais, havia eu me convencido, por observação visual, do *pouco escrupulo* do Sr. Dr. Mirabeau no escandaloso negocio das rações; porque razão, pois, não havia de crer, como ainda creio, que S. S. houvesse dado daquella fazenda aos escravos, provavelmente recolhendo a respectiva importancia á thesouraria?

A confrontação dos fios não me póde aclarar o mysterio desse negocio; o em quanto o Sr. Dr. Mirabeau não proceder a um exame para provar que são differentes os fios, ou eu não verificar que a fazenda distribuida aos presos, como consta do tal livro de capa quasi amarella a que S. S. fez appello, reunida a que ficou em deposito, confere com o total dos 3,500 metros que confessa o Sr. Dr. Mirabeau ter recebido, continuarei a crer que S. S. abasteceu os escravos com a fazenda da provincia, e agora não quer pôr patente, por modestia, mais esta economia que operou em favor do thesouro provincial.

Estou no meu direito em affirmal-o, sem poder ser taxado de difamador, porque os precedentes e praticas de quem especulava com a comida dos presos, autorisam-me a julgal-o capaz de mais essa *innocua* escamotagem.

E' de notar-se ainda, que mencionando o Sr. Dr. Mirabeau os negociantes aos quaes comprou fazenda para os escravos, e declarando que em primeiro lugar comprou a fazenda azul e, depois por esta se parecer com a do estabelecimento, começou a comprar fazenda de listras, succede que a fazenda que S. S. diz ter comprado em primeiro lugar, e que deve ser ordinarissima a julgar pela *amostra* que S. S. ministrou ao Sr. Dr. chefe de policia, como appello para o Sr. Dr. Ferreira Cascão, ainda existe no corpo dos escravos, e da outra que S. S. confessa ter comprado depois, e que pela qualidade é melhor, não ha mais um só escravo que a tenha, provavelmente porque já sahiram os que receberam d'ella...

Demais, o Sr. Dr. Mirabeau, cuja bôa fé chegava ao ponto de não exigir recibos do fornecedor, não precisava ter a *cautela*, o escrupulo de não comprar mais fazenda de côr igual á que tinha sido remettida pela thesouraria, quando S. S. é um homem que nem pode ser suspeitado.

Comprehende-se o fim para que S. S. sahiose com esta coarctada, digna de sua alta e inimitavel coragem; mas nem assim aproveitalhe, porque S. S. não está escrevendo para individuos que não sabem de quanto é S. S. capaz, e até onde chegam seus *escrupulos*.

Abordemos essa questão da diminuição das rações, em que S. S., na replica a que respondo, ainda foi mais infeliz: porque na impossibilidade de provas, procurou veredas sinuosas que lhe dessem alguma sahida.

Não contesto ao Sr. Dr. Mirabeau o direito, ou antes o dever de fazer o panegyrico do Sr. José Elias de Oliveira, — o bom amigo que o salvou em transe tão afflictivo. Ao menos tem S. S. a virtude da gratidão; mas tanto eu não quiz nem jámais esperei que o Sr. José Elias se nivellasse á posição dependente de um guarda que, por isso, surprendeu-me que elle se houvesse prostrado a ministrar ao Sr. Dr. Mirabeau um documento gracioso que faz duvidar de seus fóros apregoados de homem verdadeiro.

E, de certo, isto me surprendeu tanto mais quanto, vindo o Sr. José Elias cumprimentar-me e contando-lhe eu as providencias que havia tomado. S. S. louvou-me (elle o sabe se tinha ou não razão para bemdizer-me) e agradeceu-me, sem me dizer nessa occasião que era o *fornecedor* dos escravos, o que não occultaria se realmente fosse.

Prevalecendo esse bom conceito que o Sr. Dr. Mirabeau quer que se faça do Sr. José Elias, ninguem acredita á que elle fosse de tanta má fé, de tanta perversidade, que me deixasse na illusão de que a alimentação dos escravos era tirada das rações dos presos, quando assim não era, porque se lhe pagava a importancia, e sendo amigo do Sr. Dr. Mirabeau, não procurasse evitar a diffamação que eu ia lançar sobre a reputação desse insigne explorador, dotado dos mais insignes recursos.

Se haviam de, mais tarde, os amigos do Sr. Dr. Mirabeau e do Sr. José Elias, andarem pedindo-me para que deixasse ficar sepultado no pó da secretaria o meu officio; uns para poupar a vergonha ao Sr. Dr. Mirabeau e outros para evitar que fosse contestada a palavra honrada do Sr. José Elias; este, com uma palavra, com um sopro, podia ter dissipado a tempestade que elle via formar-se, e que mais tarde estallou sobre a cabeça do Sr. Dr. Mirabeau.

Nessa occasião, porém, o Sr. José Elias nada disse, porque nunca pensou que seria chamado a servir de comparça nessa comedia burlesca que o Sr. Dr. Mirabeau tem ensaiado para ver se escapa á animadversão e ao estigma merecidos; e eu não obtive do Sr. José Elias declaração nenhuma por escripto nesse sentido, porque julgava-o um homem verdadeiro, incapaz de asseverar uma falsidade ainda que tenha sido movido pela compaixão, como mais de uma vez tenho dito.

O Sr. Dr. Mirabeau, que a principio declinava do testemunho de todos os guardas, agora parece tornar suspeitos apenas dous, a um dos quaes, o da cosinha, attribúe S. S. o pensamento de procurar com as revelações que S. S. pensa ter-me elle feito, acobertar suas *constantes* falcatrúas, das quaes, entretanto, em quasi quatro annos de administração, S. S. confessa que não teve conhecimento!

O Sr. Dr. Mirabeau com esta declaração lavra a sua propria condemnação, como funccionario inepto e desidioso, em favor de quem não prevalece a banal escusa de que o dono da casa é o ultimo a saber das cousas, porque essas desculpas só são invocadas pelos *relaxados* ou pelos *coniventes*, donos de casa ou chefes de repartição.

O Sr. Dr. Mirabeau, despeitado com o guarda da cosinha a quem attribúe a delação dos factos por mim denunciados, sem considerar que elle não podia negar-me aquillo que estava sob meus olhos, quando eu o surprehendi no processo da diminuição das rações por ordem ainda de S. S., vem dizendo que *só depois de demittido*, soube que elle **fazia** *constantes* falcatrúas.

Que pusilanimidade e que cynismo!

Durante quasi quatro annos de convivencia intima e quasi cordial com esse guarda, o Sr. Dr. Mirabeau não póde ter conhecimento de suas *constantes* falcatrúas; é porém demittido o Sr. Dr. Mirabeau, o guarda confessa, sob a pressão do facto palpitante ainda, que fazia aquella extorsão aos presos por ordem do Sr. Dr. Mirabeau, não podendo na occasião indicar-me deposito dos generos dos escravos, e o Sr. Dr. Mirabeau, procurando descartar-se da responsabilidade que lhe toca, atira-a sobre o guarda, seu subordinado e até hontem seu confidente, como mais tarde hei de provar!

Isto seria bastante para tirar a prova do que vale o Sr. Dr. Mirabeau; mas não é tudo ainda!

Eu disse que era graciosa a carta do Sr. José Elias, e provoquei o Sr. Dr. Mirabeau, por si ou pelo Cyrineu que o ajudou a arrastar o pesado lenho de uma defeza impossivel, a exhibirem provas que authenticassem a veracidade e legitimidade desse documento, que por si só exprime apenas a graciosidade, um serviço particular e nada mais.

Se eu tinha necessidade de provar que era graciosa aquella carta; ao Sr. Dr. Mirabeau aproveitava muito mais provar que ella attestava a verdade, porque nisso estava empenhada a sua honra.

Longe, porém, de assim pensar, o Sr. Dr. Mirabeau sahe-se com a coarctada desasada de que eu tambem taxaria de *graciosos* esses documentos que eu invocava como prova, depois apadrinha-se com uma regra de direito que diz que compete a prova a aquelle que allega o facto.

Não procedem essas duas escapatorias, que bem provam que o Sr. Dr. Mirabeau foge das provas como os morcegos da luz.

Era muito facil ao Sr. José Elias, como o foi, dar uma carta graciosa, por gratidão ou por compaixão: não se exporia, porém, elle a falsificar contas e recibos que, elle o sabe, seriam destruidos com as provas dos livros do estabelecimento, porque o Sr. Dr. Mirabeau não possue ter uma memoria de anjo, a ponto de indicar, com certeza e precisão em quanto podiam ter importado estaes phantasticos ajustes de sahidas de escravos.

O Sr. José Elias que agora é, apenas, accusado por sua complacencia, que em todo o caso não o abona, seria convencido, mais tarde, de falsidade manifesta, porque esta seria provada á vista da entrada e sahida dos escravos constantes do respectivo livro.

Demais, devia ter cogitado o Sr. Dr. Mirabeau que eu, appellando para aquellas provas, e declarando, como ainda hoje declaro, que diante dellas bato em retirada, não podia ter o pensamento reservado de dar por graciosos aquelles documentos por mim invocados e que confirmariam a veracidade da carta, que por si nada vale, como documento gracioso que é.

O Sr. Dr. Mirabeau exime-se, porém, de apresental-os, porque bem sabe que o Sr. José Elias não se sujeitaria a mais essa decepção, quando elle a alguns amigos já tem deixado entrever que deu a carta com que o Sr. Dr. Mirabeau tem tanto batalhado, por não querer recusar-lhe esse ultimo favor!

E por certo, se não fosse assim, admiraria a *calma* e *paciencia* com que o Sr. José Elias tem assistido a toda essa polemica, sem articular uma palavra, um arrojo de homem que vê posta em duvida a sua asseveração e que deve pugnar pela sustentação de seus bons creditos.

Vá o Sr. Dr. Mirabeau empenhar-se com o Sr. José Elias para mais uma vez elle surgir em sua defeza como o iris protector, e eu o duvido que elle o faça, para não se tornar solidario com as prevaricações que, estou certo, só aproveitaram a S. S.

Não devia tambem o Sr. Dr. Mirabeau soccorrer-se á regra de direito, que é tão comesinha como aquella que eu citei-lhe sobre as *duvidas* da paternidade.

A' mim incumbiria a exhibição das *provas provadas*, se o Sr. Dr. Mirabeau não tivesse necessidade mais imprescindivel, mais imperiosa, de, por sua vez, apresenta-las para salvar sua honra, que S. S. diz ter sido aleivosamente atacada, e assim por-se á coberto do descredito e amparar a ruina de sua reputação.

Não se comprehende que um homem que vê sua honra em perigo por malevolas insinuações, deixe de refutal-as quando possue provas que vão destruir completamente as inducções de seu adversario.

Seria isso uma imbecilidade igual áquella que fez morrer asphixiado um rei de Hespanha, porque não estava presente o criado da camara a quem competia pela etiqueta tirar do quarto do enfermo o fogareiro que condensava seu ambiente.

A regra de direito invocada pelo Sr. Dr. Mirabeau não o leva até esse extremo.

E senão vejamos.

Se o Sr. Dr. Mirabeau não quizesse acobertar com esta evasiva a impossibilidade em que se acha de exhibir as provas que podem authenticar a carta do Sr. José Elias, para que, ante a minha primeira accusação, apresentou uma prova, que elle julgava contestar o que era denunciado pelo meu officio?

Longe de exhibir um documento, ainda que sem valor juridico, para com elle formar sua defeza, devia S. S. ter exigido que eu apresentasse as provas de minha asseveração calumniosa.

Já vê o Sr. Dr. Mirabeau que foi S. S. quem abrio excepção á regra, que agora invoca em seu favor.

A verdade é uma:

O Sr. Dr. Mirabeau, que affecta pisar em terreno tão seguro e argumentar com tanta logica, não quiz se aventurar a apresentar os documentos que exigi para minha completa confusão, e soccorre-se a aquelles dous triviaes recursos de quem esgotou a *unica* prova que possuia para sua defeza.

Para contestar a prova da carta do fornecedor, na qual este fallava em rações de presos referindo-se sómente aos arracoados pela provincia, tirando-se d'ahi claramente a illação de que não era commum o deposito, como allegou o Sr. Dr. Mirabeau, sahio-se S. S. com a evasiva que eu logo previ e preveni, de que os escravos não comiam bacalhão, porque era o genero a que se referia a carta, quando eu provei que era materialmente impossivel preparar-se em um mesmo dia rações de duas qualidades, e o Sr. Dr. Mirabeau não m'o contestou, porque não havia no estabelecimento vasilhame para tal fim.

Não podendo tambem o Sr. Mirabeau apresentar, por si nem pelo Sr. José Elias, os vales em que se devia pedir a alimentação dos escravos, veio allegando que só se dá vales ao fornecedor para este ficar habilitado a receber da thesouraria o total das rações pedidas.

Não ha tal.

Os vales, feitos pelo ajudante e rubricados pelo administrador, não autorisam por si só o fornecedor a receber da thesouraria a importancia das rações; é preciso que sejam acompanhados de um mappa demonstrativo, que vai assignado pelo administrador e depois visado pelo Sr. Dr. chefe de policia.

Esqueci, porém, ainda dizer que, além desses vales, que ficam reservados para aquelle fim, é remettida tambem de vespera, ao fornecedor uma nota da quantidade das rações pedidas nos vales, de forma a habilital-o a saber o movimento e consummo de seu deposito; e portanto, se elle fornecesse os escravos, devia receber tambem pedidos para estes, e hoje poderia apresental-os.

Comprehende-se, de certo, que desde que o deposito dos generos era commum e estava entregue a um terceiro, por mais confiança que nelle depositasse o fornecedor, não consentiria que d'alli fossem tirados generos sem que constasse seu pedido por vales que mais tarde seriam resgatados pelo administrador, e da mesma forma o guarda, que não é obrigado a esse serviço, não quereria sujeitar-se a elle sem mais tarde poder defender-se das faltas que por acaso lhe attribuisse o fornecedor, ficando assim habilitado a prestar contas exactas.

Poderia o Sr. Dr. Mirabeau dizer que depois de resgatados, os vales com os ajustes, o fornecedor os rasgava; mas nesse caso, podendo eu exigir as notas dos escravos que ainda não sahiram, e cujos ajustes, portanto, ainda não foram feitos, achou melhor S. S. contestar a necessidade desses vales ou notas, — pilula que ninguem engole, por mais que S. S. a tenha dourado.

Se bem que o fornecimento dos escravos seja um negocio particular, como allega o Sr. Dr. Mirabeau, comtudo não exclue que seja feito com a segurança devida e nunca, dispensando-se até, como insinúa S. S., aquillo que podia provar o consummo dos generos,—os vales ou notas dos pedidos feitos diariamente.

Até ahi não chega a confiança, porque pode autorisar abusos que o fornecedor seria o primeiro a não admittir.

Entretanto, ao passo que esse negocio era feito tão em confiança, o Sr. Dr. Mirabeau mandava buscar os pães para os escravos por vales, ou notas quando era mais facil serem dispensados, porque o pão era directamente remettido pelo padeiro.

Admira ainda, que para o Sr. Dr. Mirabeau não fossem precisos vales, e agora não os dispense o fornecedor.

Ainda é falso que as contas do pão não fossem tiradas directamente ao Sr. Dr. Mirabeau, como S. S. declara em sua replica, quando, no dia de minha posse, mostrou-me S. S. as contas dizendo que algumas ainda estavam por pagar.

Tambem quererá o Sr. Dr. Mirabeau negar isso?

Mas o Sr. Dr. Mirabeau não apresenta sequer os recibos do Sr. José Elias, allegando que nunca os pedio, quando ajustava suas contas, e para disfarçar a impossibilidade de apresental-os, diz que eu não quero acreditar que o fornecedor se preste a dal-os com antedata, quando julguei-o capaz de ministrar uma carta graciosa.

E de certo, porque o Sr. Dr. Mirabeau não tem na cabeça as datas em que sahiram os escravos, e o Sr. José Elias não se sujeitaria, por amor de si mesmo, a mais esta asseveração falsa; mas ninguem deixa de conhecer que o Sr. Dr. Mirabeau lança mão dessa evasiva, porque, collocado entre a espada e a parede, provocado a apresentar um documento do qual depende sua salvação e impossibilitado de fazel-o porque firmou sua defeza em uma carta graciosa, só com uma escapatoria destas podia safar-se do embaraço em que está mettido.

Se o Sr. Dr. Mirabeau affirma que não eram precisas as notas ou vales para se fazer o fornecimento dos escravos, e que nunca exigio recibos dos ajustes que fazia, por ter *confiança* no fornecedor; se diz S. S. que o meu *achado* da carta do Sr. José Elias nada vale, porque *é sabido* que aos escravos se dá carne sêcca por ser mais substancial; continuando a pezar sobre S. S. a imputação, por certo calumniosa, de que S. S. autorisava aquella torpissima traficancia em detrimento dos presos, e estando o publico com duvidas sobre a carta do Sr. José Elias, dizendo-se esse senhor o fornecedor dos escravos; provoco-o ainda uma vez, em falta das outras provas que o Sr. Dr. Mirabeau não quiz e que eu direi, não póde exhibir, a que venha em publico declarar quanto consumio-se dos generos de seu deposito, em cada mez, com o abastecimento dos escravos, sob pena de ficar eu habilitado a repetir que foi puramente *graciosa* sua carta e que S. S. asseverou uma inverdade.

O Sr. José Elias, que não recebia vales, nem passava recibos, sendo fornecedor de um estabelecimento desta ordem, e tendo alli um deposito commum, que lhe cumpria fiscalisar, não pode allegar que não tivesse em ordem sua escripturação, sem o que não podia tomar contas ao empregado do deposito.

S. S. que apresente a nota do consumo dos escravos, constante de seus livros, e o publico dará credito á sua carta, com a qual o Sr. Dr. Mirabeau tem feito tanto estrepito.

Emquanto, porém, o Sr. Dr. Mirabeau não contestar, com as provas que eu reclamei, que são falsas as minhas asseverações; e emquanto o Sr. José Elias não apresentar o consumo mensal do fornecimento dos escravos, que deve constar de seus livros, ficam em pé os factos por mim denunciados, os quaes não podem ser destruidos pelo testemunho suspeito do Sr. Mirabeau e do seu Cyrineu.

Não temos mais meios termos.

Apresente o Sr. Dr. Mirabeau em contrario ás mais asseverações as provas, unicas que teria, se na verdade o Sr. José Elias fizesse-lhe o fornecimento dos generos, e eu não articularei mais uma palavra, nem insistirei mais sobre esse facto, apezar de ter sido testemunhado por meus proprios olhos; emquanto, porém, não o fizer, tenho o direito de repetir ainda, e bem alto, que, sob sua administração, a Casa de Detenção do Recife foi convertida em uma verdadeira cova de Caco.

Recife, Casa de Detenção, 2 de maio de 1878
José Mariano Carneiro da Cunha.

Francisco José Germano antigo relojoeiro, á rua do Barão da Victoria n. 21, ha longos annos residente nesta provincia, sempre honrado com a estima não só dos pernambucanos, como dos habitantes das provincias vizinhas, em quem encontrou sempre confiança e illimitado credito, faltaria a um dever de gratidão, ao retirar-se della para o Rio de Janeiro, se não viesse por meio da presente fazer ás pessoas, a quem por não se lembrar e não ter tempo para despedir-se pessoalmente, as suas despedidas e ao mesmo tempo offerecer os seus pequenos prestimos na côrte, ou em qualquer parte onde se destine, a todos aquelles que o honraram com sua amisade.

Protesto

Constando ao abaixo assignado que José de Athayde de Siqueira, actualmente recolhido á Casa de Detenção desta cidade, pretende effectuar a venda dos escravos: Raymunda, cabra, de 20 annos, matriculada sob os ns. 543 da matricula geral do municipio de S. Matheus, e 192 da relação; e Raymundo, cabra, 22 annos, solteiro, matriculado sob os ns. 544 da matricula geral, e 193 da relação, vem declarar a quem interessar possa, que os mesmos escravos se acham hypothecados pela quantia de 650$000 ao abaixo assignado, por escriptura publica, lavrada no municipio de Caruarú, e protesta proceder contra quem quer que negociar ditos escravos, tornando nulla a venda.

Recife, 4 de maio de 1877
Feliciano Zenobio Torres Gallindo.

Serviço de limpeza da cidade

Tendo a Illma. camara municipal contratado o serviço de limpeza da cidade, como se vê da noticia que hontem deram os jornaes, esperamos que os senhores arrematantes procedam com preferencia a limpeza do largo em que se acha situada a Casa de Detenção, fazendo tirar d'alli a enorme quantidade de lixo que existe, com grande damno á saude dos que residem nas immediações daquelle estabelecimento, e dos infelizes detentos que respiram os miasmas que se desenvolvem com os ardores do sol da quadra actual, e que concorrem para augmentar o grande numero de doentes que constantemente existe na enfermaria daquelle estabelecimento.

Estamos certos que o honrado e zeloso administrador da Casa de Detenção, o Sr. Dr. José Mariano não deixará de reclamar essa limpeza, com o que muito melhorará o estado sanitario daquelle estabelecimento.

...

A. F. Corga

Desejando concluir a liquidação que iniciou no dia primeiro de janeiro de 1877, expõe á venda as suas propriedades, tanto as que estão bem alugadas, como aquellas que sem estarem alugadas, dão entretanto soffrivel rendimento.

Cidade de Goyanna

O THEATRO—magnifico predio na rua do Rio, mandado construir pelo Exm. Sr. Barão de Bujary

CASA DE MORADIA—com muitos commodos e bom quintal, jardim, fructas e uma grande cacimba com excellente agua, na rua da Matriz.

CASA DE NEGOCIO—com armação e todos os utensilios concernentes a molhados, na rua do Padre Reinaldo.

Cidade da Escada

CASA DE NEGOCIO—com armação magnifica e todos os mais utensilios de fazendas, na largo da feira.

Cidade de Mamanguape

CASA DE MORADIA—na rua de S. Pedro.

CASA DE NEGOCIO—ou armazem de generos de estiva na rua da Ponte.

CORRER DE PREDIOS—estabelecimentos com quintaes cercados com um muro de elevada altura (*predios estes todos novos e perfeitamente construidos pelo ex Campos Pamplona, nos quaes gastou todo o seu capital e parte do de seus credores*) na rua do Rosario, sendo:

UM GRANDE ARMAZEM—para deposito de assucar, algodão e mais generos nacionaes, que alli se compram.

OUTRO GRANDE ARMAZEM—para deposito de mercadorias estrangeiras.

ARMAZEM IGUAL—no qual está o negocio a retalho, de estivas, ferragens e miudezas, com a mais esplendida armação e todos os mais utensilios concernentes.

IGUAL PREDIO—onde está a refinação de assucar, *unica na cidade*, tendo uma grande cacimba e todos as mais pertenças ao fabrico; assim como a armação e os mais objectos que pertencem ao deposito em que se vende o assucar a retalho.

MAIOR PREDIO—no qual está a padaria, (*tendo tambem uma grande cacimba*) com dous fornos, sylindros e todos os mais objectos que são precisos, assim como tambem deposito, mais vazilhame, onde se vendem as obras fabricadas.

Cidade do Recife

PREDIO DA RUA DE MARIS DE BARROS N. 2—as partes que tem no mesmo.

No porto do Recife

As melhores BARCAÇAS, tanto de vela, como em construcção e apparelhos, denominadas

GENERAL OZORIO E DOM FREI VITAL.

Os pretendentes podem dirigir-se ao caes da Alfandega n. 7, ou á rua de Maris e Barros n. 2.

Pernambuco, 4 de maio de 1878.
Antonio Francisco Corga. (*)

(*) Dispõe ou póde dispor de 5 escravos.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 7$, 7$100 e 7$400 por 15 kilos.

Couros salgados seccos, 320 rs. o kilo.

Farinha de mandioca de Santa Catharina, 16$ por 80 litros, hontem e hoje.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 e 23 1/8, e do banco 23 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 3 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	62:864$593
Idem do dia 4	21:478$455
	84:343$048

Importação

Vapor inglez *Alice*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 3 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Arroz 1,000 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C., 50 a Manoel Moreira & C., 200 a Domingos Cruz & C., 300 a Fernandes & Irmão, 230 a H. Nuesch & C., 240 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 100 a Magalhães & Castro, 100 a Santos & Araujo, 950 a Souza Bastos, Loureiro & C., 500 a Corga, Figueiredo & C., 300 a Mills Latham & C., 700 a Johnston Pater &

C., 950 á ordem. Amostras 4 volumes á ordem. Armas 16 caixas a Parente Vianna & C.

Barras de ferro e varões 313 e 102 feixes a Samuel P. Johnston & C., 165 e 20 a Antonio Rodrigues de Souza & C. Barrilha 30 tambores a Santos & Araujo. Biscoutos 7 caixas á ordem. Borax 1 barrica a Samuel P. Johnston & C.

Correntes de ferro 4 barricas aos mesmos. Chapéos de sol 1 caixa á ordem. Chumbo 6 barricas a Antonio dos Santos Oliveira. Cerveja 12 barricas a B. Thomson & C., 2 jarros a Magalhães & Castro. Chapéos 3 caixas a Joaquim da Sa Carvalho & C. Chapas de ferro 66 a Samuel P. Johnston & C. Conservas 2 a caixas Johnston Pater & C. Camisas 2 caixas a Gonçalves Bastos & C. Caixa de prata 1 a John Dowsley. Cidra 6 caixas a B. Thomson & C. Chá 12 caixas á ordem, 18 a Mills Latham & C., 13 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 10/2 a Magalhães & Castro, 6 caixas e 10/2 a Domingos Cruz & C., 6 gigas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Estanho 2 barricas a Braga & Pimentel. Enxofre 4 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 5 barricas a José dos Santos Oliveira. Enxadas 10 barricas a W. Halliday & C., 25 a Gomes de Mattos Irmãos, 30 a Samuel P. Johnston & C.

Ferragens 8 volumes aos mesmos, 2 a Alipio Vieira & C., 25 a Parente Vianna C., 7 a W. Halliday & C., 14 a Fernandes Carvalho & C., 3 á ordem, 3 a Antorio Duarte Carneiro Vianna, 1 a José Rodrigues de Souza, 1 a José dos Santos Oliveira. Fogareiros 200 aos mesmos, 100 a Antonio Rodrigues de Souza & C. Folhas de Flandres 50 cunhetes á ordem, 56 a Braga & Pimentel, 50 e Samuel P. Johnston & C.

Linha 11 caixas aos mesmos, 7 a Antonio Duarte C. Vianna, 1 á ordem. Louça 25 gigas a Johonston Pater & C., 40 aos consignatarios, 21 a B. Thomson & C., 2 á ordem.

Medicamentos 3 volumes o Ferreira Maia & C., 3 á ordem, 2 a Manoel Alves Barbosa. Mercadorias diversas 2 volumes á ordem, 5 a Antonio D. C. Vianna, 2 a H. Nuesch & C., 1 a T. Coimbra & C., 1 a Amaral, Nabuco & C., 1 caixa a D. P. Wild. Machinismo e pertenças, 50 volumes ao herdeiro Bowmann.

Oleo de linhaça 4 barris á ordem.

Pregos 5 barris a W. Halliday & C. Pás de ferro 36 feixes á Gomes de Mattos Irmão, 6 á Recife Drainage Company.

Queijos 10 caixas a B. Thomson & C. Saccos de papel 1 caixa a ordem. Salitre 6 barricas a Ferreira Maia & C., 20 a José dos Santos Oliveira.

Tecidos diversos 46 volumes a Gonçalves, Irmão & C., 2 a Luiz Antonio Siqueira, 14 a Cramer Frey & C., 1 a Olinto Jardim & C., 3 a Monhard, Mettler & C., 15 a Simpson & C., 3 a Adamson Howie & C., 1 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 3 a D. P. Wild, 4 a Severino & Irmão, 26 a Machado & Pereira, 15 á ordem, 14 a Braga Son & C., 12 a A. Vieira & C., 6 a Gonçalves Bastos & C., 13 a Amorim Irmão & C., 1 a W. Halliday & C., 1 a H. Burle & C., 4 a Curpertino de Guimarães Bastos. Tinta 5 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 59 latas á ordem.

Vidros 1 barrica á ordem.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 4 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 12 saccas a Luiz G. da Silva & Pinto, 5 a E. da Cunha Beltrão, 4 a Borstelmann & C.

Barricas 60 volumes a J. F. A. Vianna, 88 a Costa & C., 16 a E. da Cunha Beltrão.

Couros salgados seccos 1,328 ao mesmo, 17 a José Candido de Moräes, 320 a Borstelmann & C., 163 a Manoel A. Pontes, 278 a Leopoldo Marques de Assumpção, 50 a Cunha Irmão & C., 532 a Sá Leitão & Irmão, dito de garrote 41 aos mesmos, 59 a Fernandes & Irmão, 19 a José Candido de Moraes. Courinhos 24 volumes a José Candido de Moraes, 10 a João Ignacio Avila, 2 a Leopoldo Marques d'Assumpção, 20 a E. da Cunha Beltrão, 13 a Luiz G. da Silva & Pinto, 6 á ordem, 104 a Sá Leitão Irmão, 55 a Lins Filhos & C. Carne 6 garajáos aos mesmos, 9 á ordem, 4 a Cunha Irmão & C.

Esteiras de palha de carnaúba 6 molhos a E. da Cunha Beltrão.

Ossos 4 garajáos á ordem, 1 a Cunha Irmão & C.

Saccos 12 volumes a Luiz G. da Silva & Pinto, 2 a E. da Cunha Beltrão. Sola 34 meios ao mesmo, 2,787 a Gomes de Mattos Irmãos, 200 a José Antonio de Moraes, 3,049 a José Candido de Moraes, 149 a Silva & Alves, 777 a Fernandes & Irmãos, 646 a Luiz Antonio Siqueira, 855 a Jorge Tasso, 151 a João Ignacio Avila, 500 a Leopoldo M de Assumpção, 146 a Luiz G. da Silva & Pinto, 21 á ordem, 570 a Sá Leitão & Irmão, 24 a Lins Filho & C.

Velas de cêra de carnaúba 1 caixa aos mesmos, 6 a E. da Cunha Beltrão, 4 á ordem.

Vapor *Coruripe*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 200 saccas á J. M. G. Pereira. Azeite 1 caixa a Fernandes & Irmão. Assucar 600 saccos a José M. G. Pereira.

Farinha de mandioca 831 saccos a Luis G. da Silva & Pinto.

Mel 74 barris aos mesmos

Oleo de ricino 22 latas á ordem.

Vapor inglez *Cordova*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a Saun e s Brothers & C., manifestou:

Amostras 12 volumes a diversos. Ancoras 10 á ordem. Alcatrão 35 barris a W. Halliday & C. Arroz 4 530 saccos á ordem, 100 a Domingos Alves Matheus, 200 a Ferreira Cascão & Filho, 500 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 100 a Antonio Marcellino da Rosa & Filhos, 200 a Parente Vianna & C., 200 a Fernandes da Costa & C., 300 a Antonio Francisco Corga, 900 a Johnston Pater & C., 200 a Corga, Figueiredo & C., 60 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores. Arreios 3 caixas a W. Halliday & C. Armas 4 caixas á ordem.

Biscoutos 2 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Barras de ferro 200 e 5 feixes a Samuel P. Johnston & C.

Canos de ferro 42 aos mesmos. Cutilaria 2 caixas aos mesmos, 2 a W. Halliday, & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Alipio Vieira & C., 1 a Parente Vianna & C.

Chapéos 4 caixas a Monhard Mettler & C., 1 á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 5 a Luiz Antonio de Siqueira. Chapas de ferro 25 a Manoel Rodrigues da Silva. Cera 12 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Cabos 74 volumes á ordem. Cidra 25 caixas a Francisco G. de Araujo. Conservas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cerveja 30 barricas aos mesmos, 46 á ordem, 30 a B. Thomson & C., 30 a Fernandes da Costa & C., 20 a Francisco G. de Araujo, 12 caixas a H. Nuesch & C., 5 jarros á ordem. Cofre de ferro 1 á ordem 7 a W. Halliday & C. Chá 12 caixas a José Cruz, 3 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Camisas 1 caixa a Cramer Frey & C. Corrente de ferro 4 a Manoel Rodrigues da Silva. Calçado 2 caixas a Antonio Joaquim F. da Silva & C. Drogas 2 caixas a Augusto Caors.

Enxadas 4 barricas á ordem. Estanho 4 barricas a Antonio D. C. Vianna. Estopa 2 fardos a Machado & Pereira. Fundos de cobre 2 feixes á ordem. Folhas de cobre 7 feixes a Samuel P. Johnston & C., 26 e 1 barrica á ordem. Fio 3 fardos a Samuel P. Johnston & C., 10 a W. Halliday & C., 4 a H Forster & C. Fogareiros 50 a Manoel R. da Silva, 100 a Antonio D C. Vianna, 190 a W. Halliday &. Folhas de latão 7 caixas a C. C da Costa Moreira. Ferro 40 feixes a Parente Vianna & C. Ferragens 7 volumes aos mesmos, 3 a Corga, Figueiredo & C., 4 a Oliveira, Bastos & C., 10 a Manoel R. da Silva, 11 a Antonio D. C Vianna, 8 a Alipio Vieira & C., 11 a Cardoso & Irmão, 1 a Carlos Pinto de Lemos, 11 á ordem, 5 a Otto Bohres & Successores, 3 a José T. Leite Bastos, 26 a Samuel P. Johnston C., 2 a Von Schosten & C., 5 a Allan Paterson & C., 1 a W. Halliday & C., 1 aos Herdeiros Bowmann. Formas para assucar 34 gigas aos mesmos. Farinha de trigo 500 barricas á ordem.

Livros 1 caixa a Theodoro Justo. Louça 10 gigas á ordem, 16 a B. Thomson & C., 20 a Fernandes & Irmão, 12 e 3 barricas aos consignatarios, 40 e 2 barricas a Souza Bastos & C Linha 1 caixa a Oliveira Bastos & C., 1 a Antonio D. C. Vianna, 2 a H. Nuesch & C., 7 a Otto Bohres & Successores, 30 a Parente Vianna & C., 5 á ordem, 2 a Samuel P. Johnston & C., 16 a Gomes de Mattos & Irmãos, 7 a Faria & Maia. Lona 2 fardos a Gomes de Mattos & Irmãos, 3 á ordem.

Moias 1 caixa Oliveira Bastos & C. Mercadorias diversas 4 volumes aos mesmos, 1 a L. Lack, 2 a Parente Vianna & C., 2 a Otto Bohres & Successores, 5 a S. P. Johnston & C., 1 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 1 a Faria & Maia. Machinismo 7 volumes á ordem.

Objectos para escriptorio 1 caixa a W. Brasilian Telegraph Company. Ditos para esgoto 7 volumes a Recife Drainage Company. Ditos para gaz 15 volumes a Simpson & C. Oleo de linhaça 5 barris a João da S. Ramos.

Pregos 1 barrica a C. C. da Costa Moreira, 4 á companhia Ferro Carril. Provisões 2 a H. Nuesch & C., 30 á ordem, 1 aos consignatarios. Papel de embrulho 34 fardos a Carvalho & Araujo Pás de ferro 13 feixes a Manoel R. da Silva, 10 a Antonio D C Vianna, 10 a W, Halliday & C 36 a Won Schosten & C. Papel 12 caixas a W. Halliday & C. 1 a Manoel José G. Braga. Perfumarias 1 caixa a W. Halliday & C. Presuntos e toucinho 6 caixas a Braga Son & C

Sóda caustica 30 tambores a Santos & Araujo, 16 a Domingos da S. Torres.

Toucinho 2 caixas a H. Nuesch & C Tecidos diversos 45 volumes a Simpson & C., 9 a Monhard Mettler & C., 2 a Adamson Howie & C., & a Cramer Frey & C., 15 a Bernet & C., 2 á ordem, 63 a Machado & Pereira 33 a Gonçalves, Irmão & C., 12 a Gonçalves Bastos & C., 19 a Amorim Irmãos & C., 15 á ordem, 2 a Severino & Irmão, 4 a Olinto Jardim & C., 5 a Souza Moutinho & C., 5 a H. Burle & C., 1 a A. Vieira & C., 4 a Castro & Irmão, 1 a Luiz Antonio Siqueira 5 a Andrade Lopes & C., 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 12 a B. Thomson & C. Tinta 1 caixa á ordem.

Vinho 1[4 á ordem. Vidros 3 caixas a T. Coimbra & C., 1 a B. Duarte Campos & C.

Zinco 1 barrica a Samuel P. Johnston.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

Na barca ingleza *Corisande*, para o Canal, carregaram:

Simpson & C., 2.400 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.

S. Brothers & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *S. Home*, para New-York, carregaram:

H. Forster & C., 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

No lûgar inglez *Sarah*, para Narwa, carregaram:

Borstelmann & C., 162 fardos com 18,093 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Ristore*, para Lisboa, carregaram

Oliveira Filhos & C., 97 saccas com 6,337 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Minho*, para Lisboa, carregou:

H. de Mello Carneiro, 1 caixa com 16 litros de aguardente e 2,178 couros salgados com 26,136 kilos.

Portos do interior

No patacho nacional *Francolin*, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 100 pipas com 48,000 litros de aguardente

---

No patacho nacional *D. Luiza*, para Porto-Alegre, carregou:

A. da Costa Moreira, 130 barricas com 13,337 kilos de assucar branco.

No navio nacional *Trovador*, para Alcobaça, carregou:

D. A. Matheus, 30 barricas com 2,939 kilos de assucar mascavado e 4 ditas com 431 ditos de dito branco.

No hiate nacional *Deus te Guie*, para o Aracaty, carregaram:

Gonçalves Irmão & C., 10 barricas com 250 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Minerva*, para o Ceará, carregaram:

A. H. Garcia, 50 saccos com farinha de mandioca.

Costa & C., 500 saccos com farinha de mandioca.

F. Pereira Lima, 27 barris com 2,250 kilos de mel.

A. M. da Silva, 3 volumes com 150 kilos de doce e 121 barris com 8,745 ditos de mel.

P. Alves & C., 20 barricas com 1,509 kilos de assucar branco, 20 ditas com 1,278 ditos de dito refinado e 60 volumes com 4,537 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Giquiá*, para o Natal, carregou:

A. Caors, 1 barril com 75 litros de alcool.

No cuter *Santos Reis*, para o Natal, carregou:

E. Dubeux, 350 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *F. Ventura*, para o Natal, carregaram:

P. Vianna & C., 300 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Leonor*, para Mossoró, carregou:

J. A. C. Vianna, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Riachuello*, para Mossoró, carregou:

A. M. da Silva, 29 barris com 1,875 kilos de mel e 3 cascos com 1,056 litros de aguardente.

Na barcaça *Olinda*, para P. de Camaragibe, carregou:

R. F. Guimarães, 1 barrica com 65 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	6:492$209
Idem do dia 4	3:105$542
	9 597$751

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	13:484$691
Idem do dia 4	4:041$025
	17 525$716

Revista commercial

Da semana de 29 de abril a 4 de maio de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 1/4 d. 23 1/8 d. e do banco 23 d. por 1$000. Dito sobre o dito, 3 d/v 22 3/4 d. por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 415 réis o franco, banco. Dito sobre o dito, á vista, 420 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 124 por cento e 125 por conto de premio.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v 1 por cento de desconto.

Dito sobre o Pará, 5 d/v ao par, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v e á vista ao par, banco. Dito sobre o dito, 8 d/v 3/8 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 1 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 25 d/v 1 por cento de desconto. Dito sobre e dito, 15 d/v 1 por cento de desconto.

Acções da Companhia Indemnisadora de valor realisado de 200$000 a 320$000.

Desconto de lettras, 7 %, 7 1/2 %, 8 %, 8 1/2 % e 9 % ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão.— Entraram por mar e terra 480 saccas.

O algodão de Goyanna, sem inspecção, a 6$900 por 15 kilos.

Assucar.— Entradas 11,632 saccos, aos preços seguintes:

Em saccos de algodão. O de 2a sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3a superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3a boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4a de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado, regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos.

Aguardente.— Cotamos a 60$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.—Chegaram 1,200 saccos, vendas a chegar 3,200, retalho de 4$500 a 4$800 por 15 kilos.

Alpiste.— Sem chegada, retalho de 4$400 por 15 kilos.

Azeite doce em barris.— Chegaram 35 quintos, retalho de 3$500 a 3$600 o galão.

Bacalháo. — Sem chegada. Deposito de 7,000 barricas, retalho de 22$000 a 24$000 a barrica.

Banha.—Chegaram 450 barris, ultima venda a 871 réis o kilo.

Breu.— Sem chegada, retalho de 10$000 a 15$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 320 meias caixas retalho de 10$ a 11$ a caixa de duas arrobas.

Xarque.— Chegaram..... Deposito da do Rio Grande do Sul, 91,000 arrobas, de 5$000 a 5$600 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 21,000 arrobas, de 5$000 a 5$600 por 15 kilos. Especiaes a 5$800 por 15 kilos.

Couros seccos salgados. — Chegaram 537, vendas a 320 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 2,054 saccos, venda a 7$000, 7$100, 7$200 e 7$400 os 15 kilos.

Chá.— Sem chegada, retalho de 3$484 a 8$712 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. — Chegaram 330 caixas, retalho a 16$000 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$500 a 10$000 a barrica, conforme a qualidade.

Carvão de pedra.— Chegaram 1,931 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 312 barricas, venda a 9$000 a duzia de botijas inteiras e a 10$000 a duzia de meias botijas.

Farinha de trigo.— Chegaram 4,630 barricas. Deposito 2,550 barricas; retalho da de Trieste, de 32$ a 36$ a barrica. Dita da americana, de 26$ a 27$ a barrica.

Farinha de mandioca.— Chegaram 10,657 saccos, vendas da do Rio de Janeiro, de 13$500 a 14$000 o sacco; e a de Santa Catharina, de 12$, 13$, 16$ e 17$000 o sacco de 80 litros.

Farello. — Sem chegada, ultima venda a 4$500 o sacco.

Feijão. — Chegaram 298 saccos, retalho a 18$000 o sacco, de 60 kilos.

Kerosene.— Sem chegada, retalho a 4$300 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Chegaram 179 gigas, a 350 por cento de premio sobre a factura

Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, retalho de 2$178 a 2$614 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, em barris, sem chegada, retalho de 1$394 o kilo.

Milho.— Chegaram 600 saccos, venda a 200 réis o kilo, a chegar.

Papel de embrulho.— Sem chegada, ultima venda a 1$050 a resma do meião.

Pimenta da India.— Chegaram 20 saccos, retalho a 871 réis o kilo.

Phosphoros.—Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$400, e da marca Nithedals, retalho de 2$200 a 2$400 a groza. Mercado firme.

Passas.— Sem chegada, vendas de 5$000 a 6$000 a caixa, conforme a qualidade.

Queijos flamengos.— Sem chegada, retalho a 3$400 o queijo. Dito prato, sem chegada, retalho a 2$178 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Chegaram 50 caixas, retalho a 300 réis a lata de quarto. Dita em barris, chegaram 50 meios barris, sem preço ainda.

Sal do Assú.— Chegaram 1,170 alqueires, venda a 500 réis o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 164 barris, retalho a 11$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Sem chegada, retalho de 480 réis o maço de 6 velas.

Vinagre. — Chegaram 15 quintos, ultima venda a 125$ a pipa.

Vinho tinto da Figueira, Lisboa e branco.— Chegaram 12 pipas, 166 quintos e 6 decimos Ultima venda do Figueira, a 250$ a pipa; do de Lisboa, ultima venda a 235$ a pipa; e do branco, ultima venda a 250$ a pipa. Dito do Porto, chegaram 30 caixas, ultima venda a 9$000 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Liverpool — 21 dias, vapor inglez *Cordova*, de 929 toneladas, commandante William George, equipagem 29, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Ilha de Fernando — 36 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 227 toneladas, commandante Francisco A. da Costa, equipagem 30, em lastro; á companhia pernambucana.

Amarração (no Piauhy) e escala — 13 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Jeronymo José Telles, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Maceió — 2 dias, vapor nacional *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante Penna, equipagem 14, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Tuyú[na Republica Argentina]—26 dias, escuna portugueza *Margarita*, de 140 toneladas, capitão José Luiz, equipagem 8, carga xarque; a José de Sá Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro — Brigue brasileiro *Isabel*, capitão José Marques Vianna, carga assucar e outros generos.

Aracaty — Hiate brasileiro *Deus te Guie*, capitão Epifanio T. Neves, carga farinha e outros generos.

Navio entrado no dia 5

Bordeaux por Lisboa e Dakar — 14 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,039 toneladas, commandante Grou, equipagem 103, carga varios generos; a Aguste Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Parahyba -- Vapor brasileiro *Marquez de Caxias*, commandante Anselmo Peres, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Porto Alegre — Patacho brasileiro *D Luiza*, capitão Manoel Gonçalves S. Sobrinho, carga assucar.

Alcobaça — Hiate brasileiro *Trovador*, capitão José Francisco dos Santos Boa Morte, em lastro.

Buenos Ayres com escala — Vapor francez *Senegal*, commandante Grou, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES

Edital n. 371

CONFERENCIA PEDAGOGICAS

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara aos professores publicos que continúa aberta a inscripção para as conferencias pedagogicas sobre os pontos ns. 3, 4, 11 e 12 do programma já publicado, e que não foram discutidos nas conferencias que tiveram lugar nos dias 15 a 17 de abril proximo passado.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1º de maio de 1878.—O secretario,

J. Pereira da Silva Guimarães.

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que estão habilitados pela congregação para o proximo concurso, os seguintes candidatos incriptos. Drs. José Austregesilo Rodrigues Lima, José Hygino Duarte Pereira, Francisco de Paula Sales, Catão Guerreiro de Castro, Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos e Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de maio de 1878.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente aos senhores proprietarios e commerciantes na freguezia do Recife, que continúa procedendo a collecta da decima urbana e impostos provinciaes, e que percorrerá nesta semana as seguintes ruas: Torres, Bispo Sardinha, largo do Corpo Santo, Barreto Menezes, Burgos, travessa da Madre de Deus e becco do Abreu.

1a secção do consulado provincial, 6 de maio de 1878.

Filinto do Rego Barros Pessoa.

Juizo de ausentes

Tendo sido apprehendidos pelo subdelegado do 3º districto da freguezia dos Afogados dous cavallos por suspeita de serem furtados, a saber: um pedrez, crinas e cauda compridas, inteiro, ferrado; e outro castanho, grande, pé esquerdo calçado, inteiro, ferrado; são pelo presente, por despacho do Sr. Dr. juiz de ausentes em exercicio, e a requerimento do Dr curador geral de ausentes, chamadas todas as pessoas que a elles tiverem direito, a habilitarem-se neste juizo, dentro do prazo da lei.

Recife, 2 de maio de 1878.

O escrivão interino.

Bellarmino Belmont de Barros Brandão.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE MAIO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Amelia Engracia, Antonio Caciano, Arthur Pedreira de Cerqueira, Antonio da Borja Leal, Antonio Pedro de Torres Bandeira, Antonio Carneiro da Cunha, A. Dourado de Azevedo, Francisco Delia, Francisca Maria Carneiro, Francisco Lancone, Guilherme Ferreira de Abreu, Guilhermina Maria da Conceição, Herculana Maria da Annunciação, Isabel de Jesus Farreira, João Polycarpo Soares Rosas, José Camillo Linhares de Albuquerque, José dos Anjos Neves, José Antonio Jacome, João Antonio Alves, João Luiz Pereira Lima, José Joaquim Souza Ribeiro, José Franco Ribeiro, José Vicente Duarte Brandão, José da Silva, José de Castro Lima, João Cosme Ramos, José Antonio dos Santos Cousseiro, José Antonio de Carvalho, Lino José Pereira de Castro, Maria Amelia Cysneiro de Albuquerque e Mello, Martins Alves da Cruz, Manoel Francisco Teixeira, Maria da Luz, Manoel Muniz Falcão, Maria Alexandrina Cavalcanti de Albuquerque, Marsiglia D. Francisco, alferes Padilha, Raymundo Caetano da Silva, Salustiano da Silva Mello, Simplicio Fonceca, Thomaz Joaquim de Castro, Vicente de Paula Villas-Boas (2).

Casimiro Lucio dos Santos,

Encarregado do registro.

THESOURARIA DE FAZENDA

Manda o Illm. Sr. inspector desta thesouraria fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, que em virtude de ordem da presidencia da provincia, de hontem firmada, no dia 8 do corrente mez, a 1 hora da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, se contratará o aviamento do receituario para a enfermaria militar e para o arsenal de guerra, em quanto durar o impedimento do alferes pharmaceutico, encarregado daquelle serviço, servindo de base os preços do ultimo contracto, celebrado pelo extincto hospital militar.

Os pretendentes que se apresentarem, deverão exhibir suas propostas em cartas fechadas, selladas e assignadas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de maio de 1878.

O secretario,

J. Mendes Pereira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energicas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoers sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellista n.

No Porto, rua do Inglezes 73

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA LOYAL

Terça-feira 7 de maio

ESTRÉA DA CELEBRE

FUNAMBULA E GYMNASTA AUSTRALIANA

ELLA ZUILA

A RAINHA DO AR

A NON PLUS ULTRA

DAS ARTISTAS

que nunca encontrou rivaes nos seus trabalhos e cujos espectaculos ultimamente na Côrte, foram honrados por duas vezes com a Augusta presença de SS. MM. Imperiaes.

EJLA ZUILA

Será acompanhada nos seus trabalhos gymnasticos pelo Sr.

GEORGE LOYAL

Insigne artista dos circos de Paris, Londres e New-York

O espectaculo será dividido em 2 partes, sendo a primeira composta de

EXERCICIOS DE ALTA GYMNASTICA

Pela Sr.a **ELLA ZUILA** e o Sr. G. LOYAL.

E a segunda dos

SURPREHENDENTES TRABALHOS

DA SENHORA

ELLA ZUILA

Executado sobre um fio de arame de meia pollegada de diametro, collocado em toda a altura do theatro.

A banda de musica do corpo de policia, amenisará o ospectaculo, tocando as melhores peças do seu repertorio.

PREÇOS

Camarotes de	1.a	ordem	12$000
«	2.a	«	14$000
«	3.a	«	6$000
«	4.a	«	4$000
Cadeiras	1.a	«	3.000
«	2.a	«	2$000
Galerias			3$000
Platéas			1$000
Paraizo			500

N. B. — Recebe-se desde já encommendas para cadeiras e camarotes no Hotel Universo.

O espectaculo principiará ás 8 horas em ponto.

MARITIMOS

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul ate o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante Guilherme

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

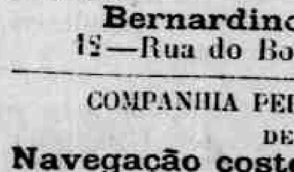
Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6; encommendas, passageus e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Ceará

A barca portugueza *Minerva* seguirá em poucos dias, e recebe alguma carga a frete: trata-se com seus consignatarios Pereira Carneiro, Maia & C., rua do Commercio n. 6.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O AQUEETE

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

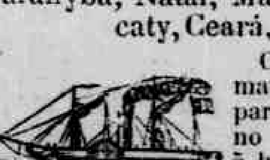
Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

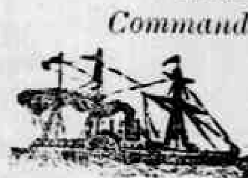
Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 9 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

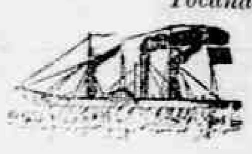
Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante Compton



Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante Brander
Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

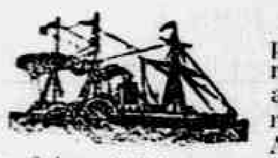
Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Potosi



Espera-se da Europa, até o dia 18 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

LEILAO
DE
26 toros ou pranchões de mogno
[Resto dos salvados da barca ingleza *Cleopatra*]
Em lotes a vontade dos compradores
No trapiche alfandegado, em frente ao armazem n. 7
Hoje
Segunda-feira 6 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Pinto, faz leilão, por autorisação do Sr. consul de S. M. Britannica, em presença de seu delegado, com licença do Sr. inspector da alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, em presença do agente da companhia de Lloyds, e por conta e risco de quem pertencer, de 26 paos acima mencionados, resto dos salvados da barca ingleza *Cleopatra*, naufragada á 23 de março, na sua ultima viagem de Londres para Melbourne.

O referido leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no trapiche da alfandega em frente do armazem n. 7.

LEILAO
DE
Uma baleeira com 11 remos
Hoje
6 DE MAIO
ás 11 e meia horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No trapiche da alfandega

Por occasião do leilão dos pranchões de mogno.

LEILAO
DE
300 couros salgados seccos marca A
Terça-feira 7 do corrente

O agente Martins, legalmente autorisado, venderá em leilão por odem de Alfredo Ferreira Balthar e por conta de quem pertencer, 300 couros salgados seccos, descarregados de bordo da barca portugueza *Victoria*, com toque de avaria

No armazem do Sr. Loyo & Filho, no largo da Assembléa
as 11 horas

Leilão
DE
177 couros salgados, 8 caixas com velas de carnaúba, 13 mólhos com esteiras, 148 meios de sola, 2 fardos com courinhos cortidos.
Terça-feira 7 do corrente
ás 10 1/2 horas
No armazem do caes da Companhia Pernambucana

O agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto e supplente do commercio, faz leilão de 156 couros salgados, da marca D. 21 ditos da marca A. 8 caixas com velas da marca F G O, 13 mólhos com esteiras marca G. 148 meios de sola marca C e 2 fardos com courinhos cortidos, existentes no armazem do Sr. Angelo, no caes da Companhia Pernambucana, onde se effectuará o leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito.

Leilão
DE
Uma caixa com salame
Terça-feira 7 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No trapiche do Angelo no caes da companhia pernambucana, por occasião de um outro leilão.

LEILAO
DE
Bons moveis, finos crystaes e objectos de electro-plate
COMO SEJAM:
Sala de visita

Um piano excellente e novo, de Blondel, uma mobilia estofada, forrada de damasco de seda verde, com 1 divan, 2 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 consolos, 2 espelhos grandes dourados, 2 ditos ovaes, 4 ettagers dourados, 2 figuras finas, 6 jarros, 4 escarradeiras, 2 cadeiras espreguiçadeiras e 2 ettagers de jacarandá.

Quarto de toilette

Um guarda-roupa com espelho, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 6 cadeiras de guarnição, douradas, 1 sofá, 2 cadeiras de braço.

Sala de jantar

Uma linda mesa elastica [oval], 1 guarda-louça, 1 meio dito, 1 aparador, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de electro-plate, 1 dito de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, mesas, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

Quarta-feira 8 de maio
No sobrado de azulejo da rua Direita n. 119

Tiburcio Valeriano Baptista, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos, em casa de sua residencia, á rua Direita n. 119.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 1/2 horas

Os moveis são de gosto e acham-se em optimo estado de conservação.

LEILAO
DE

Uma barcaça de nome *Maria do Carmo*, lote de 350 saccos, 1 canôa de nome *Maripasa* de 1,500 tijolos, 1 dita de carreira de nome *Santa Rita*.

Um grande telheiro de zinco, 1 guindaste, 1 guincho, 1 talha de ferro, 1 porção de correntes finas, traves e enxameis de qualidade, cavernas e linhames de sicupira e mais alguns objectos miudos.

QUARTA-FEIRA 8 DE MAIO
No armazem n. 43 da rua nova de Santa Rita.

O agente Martins, fará leilão por ordem da Sra. D. Maria Leopoldina de Abreu Teixeira, viuva de Manoel Joaquim Candido Teixeira, da barcaça, canôas, 1 grande telheiro de zinco, traves e enxameis de qualidade e mais objectos acima descriptos.

A's 11 horas

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 do corrente mez, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas; a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 37—1 corrente, 1 annel, 1 oculo, 1 caixa de tartaruga com frisos de ouro de lei.
N. 63—1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 cordão, 2 pulseiras, 2 alfinetes, 1 medalha e 1 ponteiro de ouro de lei.
N. 91—2 trancelins, 1 medalha, 1 coração, 1 figa, 2 anneis, (ouro de lei), 1 annel e 1 medalha, ouro baixo.
N. 104—1 par de brincos com diamantes, 1 trancelim, 1 medalha, 1 trancelim fino. 2 caçoletas, ouro de lei e 1 cordão, ouro baixo.
N. 143—1 corrente e caçoleta ouro de lei.
N. 192—1 trancelim, 1 coração, 1 par de brincos, 2 anneis, 1 figa, ouro de lei.
N. 254—1 corrente de ouro para relogio.
N. 256—1 allinete para retrato, 1 caçoleta e 1 par de brincos.
N. 271—1 corrente de ouro de lei para relogio.
N. 279—2 trancelins, 2 medalhas e 1 rosario ouro de lei.
N. 296—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.
N. 329—1 trancelim, 1 corrente, 2 caçoletas, 1 pulseira, 1 allinete, 1 par de brincos e 1 annel de ouro de lei.
N. 339—1 dedal, 1 allinete, 3 pares de rozetas, 4 anneis e 2 peças de brincos, ouro de lei.
N. 343—1 volta, 1 caçoleta, 2 voltas de trancelim, 1 cruz, 1 par de botões para punhos, 1 allinete, 1 par de brincos, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.
N. 356—1 corrente, 1 allinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
N. 371—1 trancelim, ouro de lei.
N. 384—1 correntão, 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
N. 400—1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.
N. 412—1 caixa de relogio, ou o de lei.
N. 417—1 corrente, 1 moeda, 1 dollar, 1 caçoleta, 2 cruzes, 1 dedal, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 1 allinete, 1 par de rosetas, 1 annel com 1 pequeno brilhante e 1 volta de trancelim, ouro pe lei.
N. 423—1 annel de ouro com 3 brilhantes.
N. 440—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.
N. 452—1 corrente para relogio, ouro de lei.
N. 457—2 botões para abertura, com 2 pequenos brilhantes.
N. 489—1 allinete de ouro para retrato, com 20 brilhantes pequenos.
N. 496—1 annel de ouro de lei.
N. 498—1 par de botões para punhos, ouro de lei.
N. 501—1 annel de ouro com 1 brilhante.
N. 590—1 trancelim e 1 caçoleta, ouro de lei.
N. 603—2 botões de ouro com 2 brilhantes.
N. 609—2 botões de ouro, 1 para collarinho e outro para abertura com 2 brilhantes.

Recife 2 de maio de 878.
O GUARDA LIVROS,
Francisco Joaquimm Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16 um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Cantanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcios, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde: para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 5 da tarde por diante.

João Cancio Gomes da Silva

— O procurador ou encarregado dos negocios do Sr. Manoel Maria Monteiro queira se entender com Jorge Tasso a negocio de interesse.

— Precisa-se de uma ama, escrava, que saiba cozinhar, para casa de pequena familia, á rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lenções, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, triquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CAUTELLA
NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.
ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.
TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os **Medicos** recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C.ª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.ª

— Quem annunciou querer um copeiro, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 113.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, para caixeiro de taverna: a tratar na rua do Bispo Sardinha n. 12.

— Aluga-se o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 29, por preço commodo: a fallar na loja do mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem commodos, é fresco, tem gaz e agua do Prata: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua do Sol ou Marquez do Herval n. 23, onde foi hotel, muito fresco e muito boa vista: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se um escravo moço, bom copeiro, habil cozinheiro, com optima conducta: a tratar na rua da União n. 35.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira: na rua dos Prazeres n. 34.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 77, e a de n. 32 á rua da Ventura, na Capunga, com banheiro e bons commodos para familia: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 2º andar, e bem assim o 3º do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, ambos de grande accommodação, muito fresco e por preço barato: a tratar na rua 24 de Maio numero 41.

— Aluga-se a casa terrea n. 36 da rua de S. Gonçalo, a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, loja de ferragens.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão: a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se a loja da rua da União n. 18, presta-se para habitação de qualquer familia, para cocheira, e mesmo para qualquer officina: a tratar na rua da Aurora n. 53, primeiro andar.

Henry Watson

Ursula Francisca Ferreira e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu muito prezado esposo e pai; e de novo convidam aos seus parentes e amigos do finado a assistirem a missa do setimo dia, que será resada na igreja de N. S. do Terço, terça-feira, 7 do corrente, ás 6 horas da manhã.

Joaquina Claudina Jacome

Antonio Annes Jacome, seus irmãos e tias mandam dizer missas por alma de sua sobrinha e irmã, Joaquina Claudina Jacome, na terça-feira, 7 de maio, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista. Convidamos os parentes e amigos o obsequio de virem assistir; e desde já antecipamos os nossos agradecimentos.

Os filhos do finado Dr. José Soares de Azevedo mandam rezar umas missas por alma de seu pai, na igreja de S. Francisco, ás 7 e meia horas da manhã do dia 8 do corrente, segundo anniversario de seu fallecimento, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á este acto religioso.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras [becco do Aquino]: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

VICHY
Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de **HARISMENDY e LABILLE**, 9, r. do Commercio.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÕ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.ª
e nas Principaes Pharmacias.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.
QUINA-LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue a chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.
Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e C.ª; ELIAS de MOURA e C.ª; A. CAORS.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

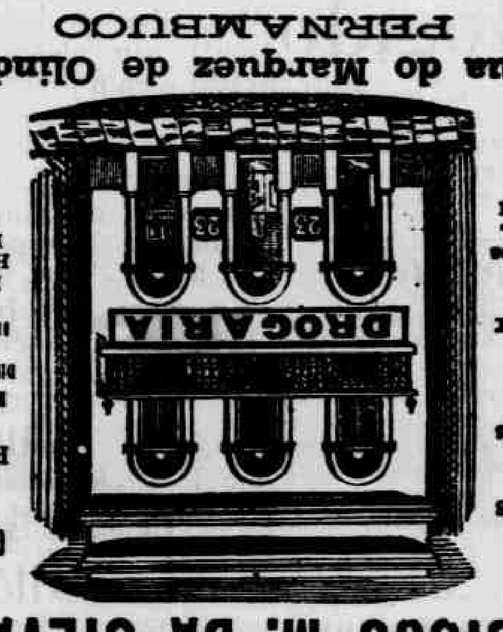
NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.
COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.
Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e C.ª** e nas principaes pharmacias.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª
IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas, ... INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo ; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem ; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas ; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos ; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba ; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Muita attenção

Aluga-se uma perfeita mobilia a Luiz XV, com tampo de pedra, e tambem dous grandes espelhos de moldura, em perfeito estado : quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro numero 16.

Ao commercio

O Sr. Antonio Raymundo Paes de Lima Filho, deixa de ser empregado da casa de Gomes de Mattos Irmãos.

Recife, 23 de abril de 1878.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 26 da rua do Marquez de Olinda : a tratar na loja de Victor Grandin, na mesma rua.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores da confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo : *que tal, que sim, que foi, que veio.*

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte :

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos : quem o encontrar, léve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

Ao commercio

Os abaixo assignados, donos e possuidores do estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua da Palma n. 71, tem justo e contratado a venda do dito estabelecimento com o Sr. Justino Francisco da Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se houver alguem que se julgue com direito a qualquer reclamação, queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 30 de abril de 1878.

Ramos & Motta.

Ao publico e ao respeitavel

corpo do commercio faz sciente o abaixo assignado que nesta data fica dissolvida, de commum accordo com o Sr. Francisco Lacerda Cardoso, a sociedade que tinham no estabelecimento de caldeiraria sito á rua do Barão do Triumpho n. 66, e que gyrava á razão de Cardoso & Primo, ficando a seu cargo o activo e passivo, e retirando-se o socio Lacerda quites e desonerado de qualquer responsabilidade.

Recife, 29 de abril de 1878. — Eduardo Correia de Mesquita Cardoso.

Aviso

O abaixo assignado nesta data julgando nada dever da firma de Lopes & Lima, faz sciente ao especial corpo commercial e ao respeitavel publico, e se alguem se julgar credor da dita firma, apresente seus titulos. Recife, 2 de maio de 1878.

Franklin Vasconcellos Curio.

Limpeza publica

Os contratantes desse serviço convidam as pessoas que actualmente se acham encarregadas do dito trabalho, comparecerem das 11 ás 2 horas da tarde, até o dia 6 do corrente, na rua do Imperador n. 45, a negocio de seu interesse.

NO PRELO
G. B.
Chronica
Brevemente

Criada

Precisa-se de uma criada que queira acompanhar uma familia para o Rio de Janeiro : a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marcer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade a Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 2 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se

uma casa com pequenos commodos para familia, na rua do Rio, na Torre : a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 44.

Attenção

José Antonio Alves e Innocencio Alves Martins, teem justo e contratado com Cypriano Vasques, o seu hotel, sito na rua do Amorim n. 21 : quem se julgar credor, compareça no prazo de tres dias, visto que os abaixo assignados só o compram livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 3 de maio de 1878.

José Antonio Alves.
Innocencio Alves Martins.

MENDES, LOBO & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro

Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Precisa-se

de um pequeno para caixeiro de taverna, que tenha pratica : na Capunga, quatro cantos, numero 31.

Sitio

Precisa-se de um bom criado para o sitio no Manguinho n. 2, antes da igreja.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes : syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina* com o *ferro*!

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seda tivo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o* Dr O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA — *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO — *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Goyanna

Ao Sr. Manoel Tavares Barreto, actual subdelegado de Goyanna, precisa-se fallar nesta cidade, á rua do Marquez de Olinda n. 50, armazem de Braga Gomes & C., sobre umas letras de seu aceite. Recife, 27 de abril de 1878.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 69 da rua de S. Jorge, com commodos para grande familia : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Copeiro de 12 a 14 annos

Para casa de familia precisa-se de um copeiro, prefere-se escravo, paga-se bem.

AMA Na rua das Cruzes n. 6, segundo andar, precisa-se de uma ama ; prefere-se de côr preta, para o serviço interno de uma pequena familia ; paga-se bem, agradando.

AMA Offerece-se uma para cozinhar em casa de rapaz solteiro : a tratar na rua da União n. 51.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar.

Ainda !

Pede-se ao Sr. Eustaquio Primo de Seixas, quarto annista, o favor de vir á rua dos Pires n. 54, taverna, a negocio de particular interesse.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 902 com.... 1:300$000, dous quintos n. 2965 com 400$000, um quinto n. 338 com 200$000, um inteiro n. 1498 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [262.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro [263.ª), que se extrahirá na quarta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Cachorra

Perdeu-se no dia 2 do corrente, á noite, da rua Imperial a Tamarineira, uma cachorrinha, branca, felpuda, tendo um pedaço de corda amarrada no pescoço.

A pessoa que a tiver achado ou que der informações exactas, poderá dirigir-se a rua Nova n. 15, que será generosamente gratificada.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quinto de n. 902 com a sorte de 1:300$000, um quinto de n. 2390 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (263ª), que se extrahirá na quinta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Cachorrinha do Reino

Perdeu-se na rua do Marquez do Herval uma cachorrinha do Reino, toda branca, em ponto pequeno : quem a pegou, queira leva-la á rua da Palma n. 46, que será gratificado.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro : na rua Imperial n. 133.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 12.

AMA Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, para reger casa de homens solteiros, que seja de bons costumes, paga-se bem : a tratar no largo do Carmo n. 1, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e não saia á rua : na rua do Marquez do Herval n. 10.

Ama Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava : na rua da Imperatriz n. 47, 2º andar.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno :

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L FRERE, 19, r. Jacob

— Pede-se aos Srs. abaixo assignados que queiram vir quanto antes concluir o negocio que não ignoram, na rua Duque de Caxias n. 15 A :

Miguel Lopes Guimarães.
Bibiano Regis.
Joaquim Carneiro Maciel Monteiro.
André Dias de Araujo Filho.
Virgilio Motta.
José Fernandes da Silva Lima.

— PRECISA-SE de uma senhora de meia idade e de bons costumes, que saiba coser e fazer arrumações da casa : na rua Nova n. 61, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna, e que dê fiador de sua conducta, de 16 a 18 annos de idade : a tratar na rua do Rangel n. 53.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado : quem tiver, a tratar na Cambôa do Cermo n. 2.

— Compra-se a obra intitulada — Memorias da Viagem de SS. MM. Imperiaes ao norte do imperio, em 1859 ; pelas provincias da Bahia Pernambuco, Parahyba, etc., em 7 volumes : quem a tiver, annuncie ou dirija-se á secretaria do Instituto Archeologico.

VENDAS

— Vende-se o hotel de Beberibe : a tratar no mesmo, até o dia 5.

Um terreno em uma praia perto desta cidade : a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Vende-se o engenho Curupaity, distante duas e meia legoas da estação de Una. E' movido a vapor, tem muito boas obras, e proporções para safrejar mais de 3,000 pães : quem o pretender, póde dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 15, a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, ou no mesmo engenho com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá n. 15 : a tratar na rua Formosa n. 33.

Lingoas seccas

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 6, em porção e a retalho.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser : quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Papel fino

para balões : vende-se na rua do Imperador numero 75.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, por preço modificado : no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio numeros 4 e 6.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça : na rua do Crespo n. 20.

Vende-se

fôrmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis : na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Mudou-se o tempo

Pechincha espantosa !!

Madapolão com 4 palmos de largura, tendo um pequeno toque de avaria, a 3$500 e 4$000 a peça !

Algodão no mesmo estado, a 3$ a peça !

Dito encorpado para saccos a 320 rs. a vara : na rua Primeiro de Março n. 21.

— Vende-se uma taaverna com poucos fundos de capital, propria para um principiante, ou precisa-se de um socio com pouco capital, por seu dono querer retirar-se para Europa : a tratar : na travessa do Peixoto n. 30.

Engenho

Vende-se o engenho Pirangyassú, na freguezia de Agua-Preta, a menos de legoa da estação de Una.

— Vende-se uma propriedade com mais de meia legoa em quadro, e muito boa para engenho de fazer assucar ou uma fazenda de café, por ser de excellentes terras, quasi todas de matta virgem e com um riacho bastante forte para motor ; fica muito proxima do prolongamento da estrada de ferro. Para mais informações, procure-se o Dr. João Barbalho, á rua do Imperador n. 24.

Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Padaria

Vende-se a padaria da estrada nova do Caxangá, com todas as suas pertenças : quem pretender, dirija-se á mesma.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora : vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Lampreias

Saboroso peixe em latas pequenas e grandes ; vende-se em casa de Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50.

— Vende-se a taverna da estrada de João de Barros n. 28, com poucos fundos, propria para qualquer principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

SILENCIO !!!

O 43

Rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha, é barateiro

Filó preto proprio para véos, a 100 réis o covado.

Granadine preta, á franceza, fazenda nova, com oito palmos de largura, a 320 réis o covado : é propria para vestidos e poloneza para a quaresma. [Que pechincha !]

Gorgorão preto de seda com listras assetinadas, a 1$500 o covado.

Madapolão francez com 20 varas, com pequeno toque, a 4$ a peça.

Lenços de esguião com barra á ingleza, a 3$ a duzia.

Por estes preços só vende o—**43**.

Fichu de lã branca a 2$

Camisas de meia para menino.

Cortes de vestidos de cretone, de côres lindas.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo ; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libra peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11. 1.º andar.

Preço fixo

Por 1:600$, será a ultima vez que se annunciará, e o menos por que se venderá a casa terrea da rua do Cotovello n. 43 : quem pretender, dirija-se á mesma.

— Sn. a Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, tem para vender :
Cal de Lisboa.
Lagedo de Lisboa.
Colla.
Fio de algodão em novellos de 500 e 250 grammas.

— Vende-se duas casas terreas sitas na Torre, rua do Bom Gosto ns. 19 e 21 : a tratar no Chora-menino n. 2, taverna.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende-se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

Saias bordadas

NA

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma ; é pechincha : todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500 ; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, cam po cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

Bandejas de charão

O que ha de mais fino neste genero ; vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42

Camisas, peito de linho, com e sem collarinho, para homem.

Camisas de ponto de meia de algodão, delã e de seda, para homem e menino : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Gaiolas de arame

de varios tamanhos e modelos, novidade : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua Nova n. 2.

Polvora

Vendem em barris e caixas, Fonceca Irmãos & C., na travessa da Madre de Deus n. 12.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para côstumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos : para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

UM INSTANTE !!

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Hoje mais que nunca, quem quizer comprar barato dirija-se ao n. 20 da rua do Crespo, porque os preços realmente admiram.

Lindos e mimosos padrões de batistes miudas e graúdas, para 200, 240 e 280 réis o covado ; val a penna.

Moreninhas para vestido, são novos os padrões e lindissimas as côres, para 360 réis o covado ; é barato.

Cretones inglezes, suissos e allemães, com barra e sem ella, dos preços de 360, 400 e 440 réis o covado.

Popelines, para 200 réis ; ha completo sortimento.

Lãzinhas escossezas, padrões modernos, para 160 e 200 réis.

Bretanha de linho, 1 peça com 30 metros 9$, em metro a 320 réis.

Bramante, superior qualidade, 10 palmos de largura, 1$400.

Dito muito superior de linho, a 2$ e 2$500 a vara.

Atoalhado branco para toalhas, todo bordado, a 1$600 o metro.

Panno da Costa de quadros para mesa, a 1$600 o covado.

Merinó preto, de todos os preços, de 2$, muito superior.

Modernas chitas para coberta, todos os preços.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Cambraia branca, tapada e transparente, para 3$500 a peça.

Cortinados para cama, superior, a 8$.

Cambraia em peça, para cortinados, toda adamascada, 10$ a peça.

Cortes de linho bordardos, modernos, 8$ um.

Ditos de cambraia brancos, bordados, de 7$, 8$ e 10$.

Casemiras auganal o mais lindo sortimento, para roupas e costumes de homens e meninos, de 3$, 3$800, 4$000 e 4$500 o covado.

Cortes de casemira de côres para calças, são os mais modernos ; preços de 4$ a 9$

Camisas francezas as mais finas e as mais modernas em gosto.

Punhos de linho e collarinhos, todos os moldes para homens.

E muitas fazendas que deixamos de mencionar, mas que á vista se venderão sem limite de preço.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.

A' rua 1.º de março n. 20

Almeida & Campos.

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente **de machinas de costura**

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios : a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes tarrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C. : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Louvores a Maria

Completo sortimento de devocionarios proprios para o mez de Maio : vende-se á rua do Imperador n. 73, livraria do Sr. padre Ignacio.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5 : a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

Cal nova de Lisboa

Vende-se no largo do Carmo n. 1.

Papel de impressão

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

LISTA GERAL 262.

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DA IGREJA DA CONCEIÇÃO DO BARRO, EXTRAHIDA EM 4 DE MAIO DE 1878

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
10	5$	244	5$	402	5$	724	8$	939	5$	1187	5$	1392	5$	1660	5$	1902	5$
13	32$	47	—	63	—	25	5$	47	—	88	—	93	16$	65	—	17	—
15	5$	49	—	74	8$	27	—	51	—	89	—	96	5$	69	—	18	—
16	—	54	—	78	5$	34	—	53	—	92	—	1403	—	79	—	28	—
17	—	59	—	79	—	39	—	55	8$	94	—	7	—	86	—	30	16$
19	—	60	—	80	—	42	—	63	16$	95	—	12	—	87	—	41	5$
25	—	64	—	92	—	43	—	64	5$	96	—	20	—	88	—	48	—
32	—	65	—	96	—	48	—	73	—	1201	—	21	—	1703	—	61	—
34	—	66	—	99	—	50	—	76	—	4	—	26	—	11	—	63	—
38	—	80	—	504	—	51	—	81	—	5	—	28	—	13	—	68	—
43	—	82	—	5	—	52	—	84	—	13	—	29	—	23	—	77	—
50	—	84	—	20	16$	55	8$	90	—	20	—	30	—	27	—	89	—
53	32$	85	—	21	5$	66	5$	97	—	24	16$	38	100$	30	—	90	—
59	5$	89	—	23	—	69	—	99	—	27	5$	56	5$	38	—	93	—
66	—	92	—	26	—	72	—	1008	—	31	—	61	—	49	—	2001	—
68	—	98	—	31	—	73	—	17	—	34	—	64	—	51	—	2	—
77	—	307	—	43	—	83	—	21	—	38	—	65	—	56	—	3	—
78	—	10	—	49	—	85	—	25	32$	49	—	68	—	59	—	6	—
79	—	12	—	51	—	87	—	26	5$	59	—	70	—	65	—	7	16$
81	8$	13	—	55	—	89	—	28	—	64	—	75	—	68	—	14	5$
82	5$	14	—	75	—	93	—	31	—	67	—	77	100$	80	—	20	—
85	—	25	—	81	16$	94	—	32	—	68	—	81	5$	82	—	24	—
88	—	38	200$	83	5$	96	—	34	—	69	—	83	—	87	—	25	—
91	—	39	5$	93	—	97	—	36	—	70	—	90	—	91	—	30	—
95	—	51	—	600	—	813	—	46	—	72	—	1503	—	93	8$	37	—
98	—	54	—	13	—	14	—	47	—	74	—	10	—	1800	5$	39	—
99	—	57	—	15	—	17	—	48	8$	75	—	17	—	4	—	40	—
103	—	60	—	18	—	22	—	50	5$	79	—	24	—	7	—	53	—
4	—	63	—	23	—	26	16$	53	—	90	—	27	4:000$	11	16$	60	—
6	—	67	—	32	—	30	5$	62	—	93	—	29	8$	12	5$	63	—
16	—	79	—	35	16$	31	—	63	—	95	—	32	5$	14	—	64	—
24	—	80	—	37	5$	32	—	64	—	1303	—	34	—	17	—	65	—
25	—	82	—	45	—	40	—	71	—	4	—	36	—	19	—	75	—
26	—	84	—	47	—	63	—	73	—	22	—	44	—	24	—	76	—
38	—	95	—	48	—	64	—	83	—	23	—	51	—	26	—	84	—
39	—	400	—	60	—	69	—	86	—	28	—	63	—	28	—	86	—
52	—	2	—	68	—	74	—	87	8$	30	—	66	—	32	—	90	—
53	—	3	—	70	—	79	—	98	5$	31	—	67	—	34	—	97	—
59	—	9	—	72	—	80	—	1102	—	40	—	70	—	37	—	99	—
60	—	10	—	73	—	83	—	5	—	44	—	76	—	47	—	2100	—
67	—	14	—	76	—	84	8$	8	—	47	8$	88	—	50	—	17	—
75	—	19	—	77	—	85	5$	31	—	54	5$	92	—	51	—	25	—
82	—	23	—	80	—	89	—	39	—	55	—	97	—	62	—	28	—
83	—	24	—	83	—	93	—	42	—	58	—	98	—	68	—	29	—
84	—	25	—	89	—	902	1:300$	46	—	60	—	99	—	69	—	36	—
86	—	38	8$	95	—	11	5$	48	—	62	—	1606	—	74	—	43	—
88	—	44	5$	705	—	12	—	51	—	68	—	21	—	75	—	46	—
202	32$	45	—	6	—	15	—	62	—	70	—	26	—	79	—	48	—
12	5$	47	—	13	—	19	—	63	—	71	—	27	—	82	—	49	—
20	—	50	—	15	—	24	—	71	—	72	—	34	—	86	—	50	—
25	—	54	—	16	—	29	—	75	—	77	—	37	—	88	—	56	—
31	—	55	—	21	16$	33	—	81	—	79	—	55	32$	92	—	60	—
37	—	58	—	22	5$	38	8$	83	—	84	—	59	5$	93	—	63	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.
2165	8$	2383	5$	2613	5$	2880	5$	3083	5$	3296	5$	3485	5$	3746	5$
68	5$	86	—	15	—	81	—	84	—	98	—	97	—	47	—
77	—	90	100$	16	—	88	—	95	—	99	—	99	—	50	—
81	—	96	5$	22	—	94	8$	98	—	3300	—	3508	16$	52	—
82	—	2408	—	26	—	95	5$	3108	—	10	—	11	5$	57	—
83	—	9	—	29	—	96	—	9	—	14	—	16	—	68	—
99	—	15	—	37	—	98	—	15	—	21	—	17	—	74	—
2201	—	19	—	39	—	2904	—	19	—	24	—	25	—	81	—
2	—	24	—	47	—	6	—	21	—	25	—	44	—	84	—
7	8$	28	—	54	—	10	—	22	—	34	—	48	—	86	—
17	5$	30	—	59	—	12	—	28	—	35	—	49	—	88	—
24	—	40	—	66	—	13	—	30	—	43	—	51	—	90	—
28	—	44	—	69	—	20	—	35	—	46	—	54	—	95	—
29	—	46	—	72	—	22	—	36	—	48	—	56	—	3803	—
41	—	47	—	81	—	29	—	39	—	51	—	58	—	5	—
44	—	49	—	86	—	34	—	42	—	54	—	64	—	6	—
46	—	53	—	95	—	40	—	49	—	55	—	67	—	20	—
56	—	56	—	2701	—	58	—	57	—	63	8$	70	—	21	—
58	—	64	—	8	—	60	—	60	—	64	5$	72	—	22	—
60	—	66	—	12	—	62	—	61	—	69	—	82	—	25	—
67	—	68	—	14	—	65	400$	63	—	73	—	84	—	26	—
72	—	69	—	16	—	70	5$	64	—	82	—	94	—	32	—
73	—	70	—	27	—	73	8$	68	—	85	—	98	—	35	—
74	—	71	—	30	—	75	5$	75	—	87	—	3607	—	41	—
82	—	72	—	31	—	79	—	77	—	92	—	8	—	51	—
84	—	80	—	37	—	81	—	81	—	95	—	10	—	59	—
89	8$	81	—	44	—	83	—	83	—	3401	—	15	—	60	—
91	5$	82	—	45	—	86	—	84	—	6	—	16	—	74	—
92	—	88	—	52	—	87	—	91	—	7	—	19	—	75	—
93	—	93	—	60	—	88	—	92	—	15	—	23	—	77	—
97	—	98	—	64	—	92	—	3200	—	22	—	27	—	82	—
2305	—	99	—	67	—	96	—	2	—	25	—	30	—	85	—
8	—	2501	—	71	—	97	—	13	8$	26	—	40	—	94	—
9	—	5	—	73	—	99	—	14	5$	27	—	41	—	98	—
17	—	7	—	76	—	3004	—	17	—	28	32$	44	—	3906	—
24	—	27	—	78	—	8	—	20	—	29	5$	46	16$	10	—
25	—	36	—	79	—	14	—	27	—	31	—	50	5$	11	—
30	—	38	—	82	8$	15	—	37	—	32	—	51	—	21	—
31	—	43	—	86	5$	16	—	39	—	34	—	66	—	25	—
45	—	47	—	87	—	19	—	41	—	37	—	71	—	29	—
47	—	59	—	2802	—	28	16$	47	—	41	—	72	—	30	—
53	—	60	—	6	—	35	5$	52	—	46	—	76	—	36	—
54	—	61	—	7	—	39	—	59	—	47	32$	82	—	54	—
55	—	67	—	9	8$	40	—	60	—	50	5$	90	—	56	—
56	—	70	—	26	5$	45	8$	61	—	55	—	92	—	60	—
58	—	71	—	29	—	49	5$	64	—	63	—	95	—	65	—
59	—	74	—	30	—	55	—	66	—	66	—	96	—	66	—
62	—	79	—	35	—	56	—	69	—	76	—	97	—	71	—
64	—	85	—	46	—	62	8$	81	—	77	—	98	—	76	—
67	—	92	—	53	—	63	5$	83	—	78	—	3707	—	81	—
68	—	2601	—	57	—	70	—	84	—	79	—	17	—	86	—
69	—	2	—	64	—	78	—	91	—	82	—	37	—	93	—
76	—	6	—	75	—	81	—	94	—	83	—	45	—		

VARIEDADE

Contos a Naly
(Conclusão)

E, comtudo, que meigo que elle era para Bertha, espreitando-lhe os caprichos, conformando-se com as brincadeiras della, trazendo-lhe *bonitas* flores, cousas novas, delicadas, que ella não vira nunca, e que, no entanto, vindas da mão delle, lhe desagradavam instinctivamente.

E' que tambem o *primo* tornara-se de uma assiduidade irritante!

Primo para aqui, *primo* para alli, toda a gente em casa gostava delle, para cada pessoa tinha um dito amavel, uma intenção delicada, uma lisonja habilmente escondida!

Tratavam-n'o por *tu*, era admittido nas festas intimas da familia, ia ao jardim apanhar flôres, acompanhava a *mamã* ao theatro! Uma usurpação em fórma, uma usurpação revestida de todas as circumstancias aggravantes!

E depois usava essencias.

Bertha declarara com ar solemne e magestoso, que embirrava muito com o primo, porque elle cheirava a *patchouly*.

E ella que andava habituada aos aromas frescos e sadios da livre natureza, não podia suportar aquelle cheiro de essencias requintadas, a que dava este nome generico e detestado.

A *mamã* por ter de atural-o a cada instante, renunciara aos seus doces trabalhos de outro tempo, de que Bertha gostava tanto, e que davam ás suas mãosinhas travessas a sensação grata das sedas, bonitas fazendas desdobradas sobre o estofo das poltronas de todas as graciosas cousas com que podia brincar.

Andava triste a sua adorada mãizinha.

Tinha horas do melancolia morbida em que a cabeça lhe cahia no peito. como se tivesse dentro estranho peso. E ficava-se horas e horas callada, desfallecida, com um livro aberto no regaço, ou com trabalho apenas começado cahido aos pés, sem ouvir o papaguear festivo da sua pequena Bertha.

Quando voltava a si daquellas scismas doentias, parecia acordar d'um máo sonho, passava a mão pela testa, bebia agua, muita agua, e beijava a filha com um arrebatamento que lhe fazia mal.

A pequenita enfastiava-se!

Pudéra!

Fugia só para o jardim, sem que uma voz solicita e assustada a chamasse de longe, sem que uns olhos inquietos a velassem de perto, e punha-se n'uma indistincta e muda linguagem que só as suas flôres entendiam a queixar-se das tristezas vagas, que a definhavam longe do calor que d'antes a acalentava e aquecia.

As tardes do *gabinete azul*, os principios da noite, quando cahia do alto dos céos a penumbra indecisa e dubia do crepusculo, tudo aquillo perdera a sua graça, a sua antiga e ideal doçura!

No silencio constrangido da saleta, retiniam então os passos conquistadores do *intruso*, e Bertha, com vontade de romper em soluços, pedia muito depressa que a fossem deitar.

Chamava-se a criada, vinha, levava-a pela mão, amuada, e ella ao aconchegar-se nas roupinhas do seu leito, sentia ainda uma estranha impressão de desconforto e de frio. Era o beijo distrahido, e formalista, que lhe haviam imprimido na testa os labios quentes, seccos e febris de sua mãi.

⁂

Era noite de festa para a Berthazinha.

Estavam sós todos tres no *gabinete-azul*, o paraizo de outr'ora, onde agora não havia senão flôres... que ella não colhêra!

Bertha alcançára licença para se deitar ás nove horas.

Que bom!

Um longo serão de risos, de conversas sem tom nem som, de tagarellice inextinguivel. O livro das grantes imagens, a boneca deitada no tapete, uma profusão de *bonitos* de todos os feitios—alguns, por peccado de Bertha, tinha-lhe dado o negregado primo! emfim, por aquelle dia, Bertha estava magnanima, perdoava-lhes o virem da mão de quem vinham!—e elles dous, os dous amores, o *papá* e a *mamã* ao fogão, conversando com a intimidade feliz de de quem se quer muito!

E' verdade que a mamãi estava pallida, tinha até nos olhos umas orlas rôchas que pareciam de febre e uma luz exquisita, que lembrava aquelles clarões subitos e phosphoricos, que costumam acender as bruxas, quando fazem os seus encantamentos e *mãos olhados*.

Oh! mas que importavam a Bertha symptomas que ella não via!

Estava contente contente, e ia se enthusiasmando a pouco e pouco, á proporção que a alegria lhe inundava como uma onda a pequenina alma luminosa!

Um beijo no papá, uma festinha na mamã, e aqui desmanchava um canudo, e acolá despregava um alfinete, depois fechava um livro que iam começar a ler amarrotava uma renda, trepava para cima d'uma cadeira!

Que anjo! que demonio, feito d'um bocadinho de azul!

Nisto, por um movimento rapido e imprevisto, atirou-se ao collo da mãi, mergulhou a mãozinha no decote quadrado do vestido, amachucou uma rosa, que alli parecia aninhar-se no meio das rendas, e arrancou com gesto triumphante, um papel, um papel côr de perola todo amarrotado.

Oh! gritou a mãi, fazendo-se mais branca do que a cal; da cá, dá cá, isso é me preciso.

Quem disse lá que ella respondia.

Fugira rindo, rindo como uma doudinha, e fôra esconder-se entre os joelhos do pai, agitando com um gesto de graça inimitavel o roubado trophéo.

A mãi erguera-se convulsa, tremula, com tamanho desvairamento, e tamanha angustia no olhar e na voz que dir-se-hia que a esmagava uma catastrophe imprevista e tremenda.

— Dá cá, dá cá, murmurou ainda desfallecida e supplicante.

— Papá, papá esconde tu, respondia Bertha, n'uma convulsão de riso. Ih! cheira a *pat-chouly*, cheira a *patchouly*.

Elle e ella, a mãi e o pai olharam-se.

Tu nunca viste um olhar assim Naly, nem eu, e Deus nos defenda de o vermos nunca!

Foi mudo, foi longo, foi sinistro! Um poema de agonias silenciosas!

Depois o pai de Bertha, afastando a criança com um gesto lento, desdobrou o papel e leu.

⁂

Já lá vai um anno depois daquella noite de festa em que Bertha alcançou licença para se deitar ás nove horas.

N'um anno quantas differenças póde fazer uma existencia!

E' muda e triste a casa onde vimos tantos risos, está descuidado e cheio de hervas o jardim onde brincava um pequenino ser feito da luz das auroras, e da innocencia dos lirios.

Bertha está doente.

Na sua alcova branca e silenciosa, á luz dubia de uma lamparina de jaspe, véla uma criada, enquanto a loura pequenina fita no tecto os grandes olhos azues e parece seguir as visões phantasticas de um sonho de febre.

Ao principio era feliz, muito feliz. Quem é que viera destruir todas aquellas alegrias que pareciam querer durar sempre. A pobre doentinha não o sabia.

Diante dos olhos della dançava teimosamente um grande demonio escuro, com muitos *bonitos* nas mãos e com um bigode retorcido e triumphante.

Que vinha fazer alli aquelle demonio? Quem póde explicar o que são as visões de um delirio!

Depois uma certa noite, doce, alluminada, festiva. Que succedera nessa noite? Meu Deus! Ella brincára muito, ainda mais do que o seu costume. Não lhe lembrava mais nada, senão que fôra deitar-se a chorar, tambem não sabia porque.

Desde então é que a sua vida mudara.

O pai repellia-a de si sempre que ella lhe estendia os bracinhos, empurrava-a quando ella queria beijal-o!

Nunca mais houvera os serões do gabinete azul, nunca mais ouvira aquella voz paterna, tão grave, tão meiga, tão musical, acaricial-a como antigamente!

E a mãi?... A mãi definhava sozinha, mas naquella tristeza desolada, não admittia os beijos da sua Bertha de outro tempo.

Um dia dissera-lhe asperamente com um brilho secco no olhar:

Vai-te daqui! E's a causa da minha desgraça toda.

Bertha não percebeu o que aquellas palavras significavam, mas percebeu o ar com que lhe foram ditas!

Nunca mais foi ao jardim! nunca mais vio a capoeira nem o viveiro dos canarios, nem os peixinhos vermelhos do tanque!

Tinha sempre frio, muito frio.

Tiritava horas e horas a um canto da *casa de engommar* onde as criadas riam e palestravam indifferentes, com uma expressão de espanto, de surpreza, de desolação selvagem no olhar!

Parecia-lhe a ella que tambem estava na vida como uma intrusa. O que viera ella cá fazer? Porque se não ia embora?

Sentia que alguem estava á espera della, lá em cima, n'um sitio onde havia muito azul, muitas flôres, um jardim mais bonito que o que fôra della, uns serões mais placidos e mais cheios de risos e de caricias que os amados serões de outro tempo... que não podiam voltar!

E abrindo os braços, fez um doce gesto de ave espavorida que vai levantar e vôo para o infinito!

⁂

— Ai! a menina que vai morrer! bradou a criada com muita ancia. Chamem a senhora, chamem o senhor, este anjinho diz que lhes quer dizer adeus!

Ouviram-se portas que se abriam, vozes angustiosas que chamavam... depois por duas portas differentes entraram duas pessoas.

Dous espectros do que tinham sido.

Olharão-se como que admirados de se vêrem alli juntos!

Miraram-se curiosamente como para sondarem os grandes abysmos que os separavam dos dias de outr'ora.

Depois sem quererem, olharam ambos movidos pelo mesmo impulso para o pequenino leito de cortinados brancos.

Uma voz dulcissima, toda mimo e toda supplica, chamou-os dalli.

— Papai! mamã! Adeus! Digam-me que são meus amigos agora que eu vou morrer! Como é bom ir para o céo! Nunca mais hei de ter frio! ..

Se não fosse a voz e a expressão divina daquelle olhar, quem diria que aquella que fallava era a pequenina Bertha.

-- O' papai console a mamã, já que eu me vou embora! Voltem para o gabinete azul, e ao serão não esqueçam de fallar em mim.

Puxou-os a ambos com uma força que não parecia já deste mundo, e abraçou-os unidos contra o coração!

Todos tres como dantes!

. . . .

Quando ambos se ergueram daquelle supremo abraço, os brancinhos della tinham afrouxado e cahido.

— Perdôa-me pela nossa filha que morreu! soluçou a voz daquella mãi dolorida!

— Perdão! papá! ciciou como uma caricia da aragem uma voz que ninguem soube dizer se vinha da terra se do céo!

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

SCIENCIAS E ARTES

Sciencia para o povo

Deus não só permittio-nos admirar suas obras e gozar dellas, como deu-nos o gosto de estudal-as. Para este fim dotou-nos com uma intelligencia capaz de procurar as leis que presidiram á creação do universo e as que presidem ainda á sua conservação, ou pelo menos capaz de advinhal-as n'um certo limite. E se escondeu a verdade por toda a parte, é para que por toda a parte a procuremos.

A verdade geral depende das verdades particulares de todas as ordens, as quaes se esclarecem umas pelas outras. A antiga metaphysica, que se concentrava exclusivamente na idéa para explicar o mundo, não podia deixar de ser uma philosophia incompleta, desde que despresava a observação dos factos, principalmente dos factos do mundo sensivel.

A verdadeira philosophia não póde ser senão uma sciencia superior, geral, que comprehenda ao mesmo tempo as sciencias naturaes e as sciencias historicas, e cujas doutrinas, estabelecidas a *posteriori* e não preconcebidas, sejam o resumo de todos os acontecimentos, de todas as relações, de todas as leis de que este mundo é a expressão.

Felizmente já se principia a crer nesta verdade, e a essa creação é devida a importancia que se vai dando á sciencia do mundo physico, cujo ponto de partida é a observação e não as idéas e os raciocinios e *priori*.

Com effeito, o estudo das sciencias physicas e naturaes constitue hoje uma das principaes occupações do espirito moderno. E não são unicamente os sabios que tomam interesse nesse estudo, mas tambem as intelligencias curiosas de todas as classes.

Nos paizes mais adiantados o ensino dos collegios, libertando-se dos methodos classicos, por demais exclusivos, já vai ajuntando, nos seus programmas, ao estudo das obras dos homens o estudo das obras de Deus. E o gosto que inspira este estudo tem feito nascer nos escriptores a idéa fecunda de abrir a todos o livro de natureza, vulgarisando a sciencia.

Não póde acaso haver tambem uma litteratura scientifica? Porventura só teem o direito de interessar-nos os acontecimentos da ordem moral ou social, as leis do mundo psychologico? Não, e certamente são dignos de inspirar os escriptores e de occupar seus talentos:

A revelação dos mysteriosos esplendores do céo e do destino dos mundos no espaço;

A admiravel narração das rovoluções do globo e a historia da vida do passado, que está inscripta nas suas entranhas,

O jogo das forças que se agitam na sua superficie, a origem dos phenomenos que impressionam os nossos sentidos, os segredos dos accidentes atmosphericos, da luz, do calor, da electricidade.

A existencia desses corpos que compõem todos os outros e combinam-se em virtude de leis tão curiosas.

A organisação da materia nos vegetaes e nos animaes, a vida que acompanha, as funcções que constituem a vida;

A descripção das plantas, das arvores, das flôres, que dão uma tão admiravel variedade de aspecto á terra;

A pintura dos numerosos animaes que a povoam e a narração de seus costumes, desde o insecto que se esconde na herva até os monstros das florestas ou das profundezas do oceano;

Finalmente, os mysterios da propria vida e as suas relações com a intelligencia, que faz o homem penetrar no mundo dos espiritos.

A sciencia da natureza offerece bastantes attractivos, mesmo para leitores um tanto frivolos, não ha duvidar. Do alto de uma intelligencia aberta ao espectaculo do universo e esclarecida por seu estudo, é que se póde julgar pelo justo valor as miseriase illusões da humanidade; e a intelligencia, como dizia Plutarcho, não é um vaso que se deva encher, mas um fóco que convém aquecer.

Simples *curioso* de sciencia, penetraremos no dominio do sabio, não como quem tem direito de intervir nelle, mas a titulo de *respingador* e para servir apenas de introductor no templo; deixando aos sacerdotes o cuidado da iniciação daquelles que quizerem devassar os profundos mysterios do santuario.

Incompetente para dar sciencia. queremos apenas suscitar o gosto pelo seu estudo, condensando em pouco espaço as principaes noções, dizendo de cada cousa quanto baste para dar uma idéa do todo.

E se acaso a tentativa servir para que escriptores competentes emprehendam entre nós a vulgarisação da sciencia sob fórmas mais attractivas, seremos o primeiro a applaudil-os e a felicitar o paiz.

Ordinariamente, na falta de assumpto para entreter uma conversação, falla-se no tempo, no dia claro ou nublado. no calor ou no frio, na chuva ou na secca, e os circumstantes lastimam o tempo que perderam a ouvir taes banalidades. Acontece, porém, quasi sempre que muitos dentre elles não teem noção alguma dos phenomenos meteorologicos mais communs; suppõem que não ha ar quando não venta, e dão um sorriso de piedade, se se lhe diz que a terra fórma uma massa da configuração de um globo e mantem-se isolada no espaço.

Para um observador que não sabe de um lugar determinado, a terra figura-se, com effeito, plana ou *chata* e terminada por uma circumferencia, a que se denomina horizonte; o céo parece-lhe uma abobada que descansa sobre a terra. Mas, se esse mesmo observador viajar, reconhecerá que todas essas apparencias são contrarias á realidade, e mesmo sem recorrer a observações astronomicas poderá verificar que a terra é arredondada em todos os sentidos. Se um navio afastar-se da costa, ainda verá por algum tempo os cimos dos mastros, depois de ter perdido de vista o casco. Reciprocamente, a equipagem de um navio que se approxima da terra descobre antes de tudo as flechas das torres, depois as partes inferiores das igrejas, afinal a praia. Ora, estes phenomenos, que se reproduzem a todo o momento, provão evidentemente a convexidade dos mares; porque, se essa superficie fosse plana, avistar-se-hia o corpo do edificio da igreja antes das flechas das torres, o casco do navio antes dos mastros.

O que, porém, prova de uma maneira absoluta a redondeza da terra são as viagens á roda do mundo, como a que o celebre navegador portuguez Magalhães emprehendeu antes de qualquer outro. Partindo do porto de San-Lucar de Bazameda, na foz do Guadalquivir, a 21 de setembro de 1519, dirigio-se para a sudoeste, e aportou successivamente em Teneriffe, no Rio de Janeiro, e no porto de S. Julião, na Patagonia. A 21 de outubro de 1520 descobrio, na extrema da America Meridional, o estreito que tem o seu nome; depois, tomando para o noroeste, atravessou o Grande Oceano, chegou ás ilhas Philippinas, mais tarde ás ilhas Marianas, d'onde voltou ás Philippinas. Em Zebú, uma destas ultimas, morreu n'um combate, a 21 de abril de 1521 Um só navio e 18 homens de equipagem, commandados por Sebastião del Cano, continuaram a viagem para o oeste, e reentraram no porto de San-Lucar a 6 de setembro de 1522, como se tivessem vindo do Oriente.

A superficie da terra não é exactamente a de uma bola perfeita ou esphera, mas um pouco achatada nos polos, pontos extremos de um eixo ideal, em torno do qual o globo terrestre gyra com um movimento regular. As linhas traçadas nessa superficie a igual distancia de um dos polos são os circulos parallelos; as linhas traçadas de um para outro polo são os meridianos, que tem a configuração de ovaes ligeiramente abatidos.

Todos os raios terrestres ou todas as linhas tiradas do centro da terra para sua superficie não são iguaes entre si. O raio do polo é de 1,427 leguas e meia, o do equador, circulo que fica á igual distancia dos polos, é de 1,432 leguas e meia, o que dá uma differença de 5 leguas; seguindo-se, portanto, dahi que a terra é cerca de 10 leguas menos alongada no sentido de seu eixo do que na direcção da perpendicular a esse eixo.

Os continentes e ilhas occupão apenas a quarta parte de toda a superficie do globo; o resto é coberto pelos differentes mares, cuja reunião forma o oceano. Mas, nem os continentes nem as ilhas fluctuam sobre esse immenso mar; são os pincaros de uma massa solida que se prolonga abaixo do oceano, do qual forma a bacia.

A' primeira vista a terra parece-nos um nucleo solido, sobre o qual estende-se mais ou menos uma massa liquida, e, por cima de tudo, a camada de ar atmospherico. Dessas tres especies de materias de que se compõe o nosso globo, as solidas, como as terras, as pedras, os metaes, achão-se collocadas abaixo das liquidas, como a agua, estando estas ultimas abaixo das substancias gazosas ou semelhantes ao ar.

Acontece, com effeito, que debaixo do mesmo volume, os corpos solidos pesam em geral mais do que a agua. A causa que faz os corpos pesarem ou cahirem para o centro da terra, é a mesma que entretem os movimentos dos planetas á roda do sol, e dos satelites ou luas á roda do seu planeta. Newton suppoz que semelhante effeito provém de uma attracção de todos os corpos uns para os outros, e por isso diz-se, por exemplo, que uma pedra que cahe é attrahida pelo globo terrestre. Os liquidos e gazes tambem são attrahidos para o centro da terra, de maneira que uma certa quantidade de agua pesa sempre igualmente, quer esteja no estado liquido, no estado de gelo ou no estado de vapor; assim, a mudança de volume e de consistencia não altera a acção da *gravidade* ou attracção terrestre.

Determinadas as posições respectivas dos solidos, liquidos e gazes que formam as tres grandes divisões das substancias naturaes, resta accrescentar que, pela accumulação do calor nos corpos elles passam em geral do estado solido para o liquido, e deste para o gazoso, e reciprocamente, quando perdem parte do seu calor, passam do estado gazoso para o liquido, e deste para o solido. E' justamente o que acontece com uma pedra de gelo. Aquecida, derrete-se, transforma-se n'agua; esta, aquecida, resolve-se em vapor Na ordem inversa, resfriando-se o vapor, elle transforma-se em agua, e esta resfriada, converte-se em gelo.

Antigamente os geographos dividiam a superficie da terra do pólo ao equador, em zonas parallelas, a que chamavam *climas*, e calculavam essa divisão segundo o comprimento dos dias, comparado com o das noites no solsticio do verão. Actualmente designa-se pelo nome de clima o conjuncto das condições meteorologicas que distinguem umas das outras as diversas regiões da superficie do globo.

Debaixo do ponto de vista physico, muitas circumstancias podem modificar a natureza de um clima. Como mais importantes, podem ser indicadas a força e a direcção dos ventos dominantes, as varições do estado hygrometrico do ar, o regimen e a frequencia das chuvas, e sobretudo a temperatura média do solo e a grandeza das oscillações que ella soffre da noite para o dia e do inverno para o verão. Assim, pois, o clima compõe-se de tres elementos fundamentaes: *temperatura, vento, humidade.*

A temperatura é a quantidade do calor, e mede-se pelo thermometro.

O thermometro, instrumento já muito conhecido, compõe-se de uma bola cheia de liquido e de um tubo, no qual esse liquido eleva-se pelo calor, em virtude de sua dilatação, e desce pelo frio, em virtude de sua contracção. O liquido póde ser qualquer; usa-se ordinariamente do alcool colorido, por ter a vantagem de ser mais visivel, porém, é mais sujeito a aquecer por uma absorpção directa do calor, por isso os physicos preferem o mercurio.

(*Continúa*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

QUARTA PARTE

Conclusão

A VINGANÇA DOS MONFIS

CAPITULO XLV

COMO TORNAMOS A ENCONTRAR O PERDIDO MARQUEZ DE LA GUARDIA, E SE SABE DE QUE MANEIRA FUGIRA DO SUBTERRANEO DA PRINCEZA ENCANTADA E A SCENA QUE PASSOU COM A SUA ANTIGA AMANTE

(Continuação do n. 100)

Entretanto, apezar da chuva e do frio, e atravêz de mattos e despenhadeiros, seguira Angiolina a Harum-el-Geniz.

O monfi parou por um momento, disse algumas palavras a outros monfis, e elle e Angiolina partiram adiante.

Andaram ainda algum tempo.

Afinal a italiana vio uma luz brilhar na escuridão.

— O marquez de la Guardia está onde brilha aquella luz? perguntou ella.

— Está; respondeu seccamente Harum.

Chegaram d'ahi a pouco a uma especie de estalagem situada ao lado de um dos estreitos caminhos que cruzam as Alpujarras.

Chegando á Porta, Harum recommendou a Angiolina que se cobrisse com o seu véo, e pegando-lhe na mão, conduzio-a por umas escadas a um aposento alto.

Abrindo a porta, Harum largou logo a mão de Angiolina.

— Ahi dentro encontrareis o marquez de la Guardia, disse-lhe elle; espero vos cá fóra.

Angiolina entrou com o coração oppresso.

Sentado n'um pobre leito, verdadeiro tormento da hospitalidade da estalagem, estava um homem meditabundo e immovel.

Ao sentir o ruido que a porta fez ao abrir-se, o homem que estava sentado no leito levantou a cabeça, e olhou para Angiolina.

Ao vel-o a veneziana deu um grito de horror, empallideceu, os olhos encheram-se-lhe de lagrimas, correu para elle, abraçou-o, contemplou-o com anciedade.

— Oh! meu Deus! exclamou: devolvem-m'o morto!

O marquez respondeu com um triste sorriso.

Estava pallido, mas com o pallido impuro da doença, de uma doença lenta: estava magro, e os seus olhos, os seus olhos outr'ora formosos quasi que desappareciam nos alveolos; a barba crescida, macilenta, a attitude de um homem cançado, e de tempos a tempos sahia-lhe do peito uma tosse secca, aguda, terrivel.

O olhar de Angiolina tornou-se vago.

— Quem sois, senhora? perguntou o marquez de la Guardia com voz rouca.

— O que! serei tão infeliz que se dê o caso de não me reconheceres, D. João? disse a veneziana.

— Eu ouvi a vossa voz, senhora; ouvi-a não me lembro quando nem onde, disse o marquez; parece-me porém que foi n'outros dias mais felizes.

E o marquez contemplava-a com a expressão de quem deseja reconhecer uma pessoa.

— Mas o que é isto? exclamou Angiolina: o que te aconteceu? terás perdido a razão?

— Não, a razão não; mas a memoria, a vista, o ouvido. . Oh! oh!! foi uma cousa horrivel.

— Mas... que cousa horrivel foi essa? dize-me, dize-me, e eu te vingarei.

— Vingar-me! e porque? seria necessario que me vingasseis em mim proprio: eu fui a causa de tudo: ella não tem culpa: ama-me e teve ciumes.

— E... quem é essa mulher que te ama e tem ciumes? exclamou a joven com interesse.

— Ah! e que te importa?... tu não conheces a princeza Angiolina Visconti? uma mulher formosa de quem eu me servi para me fazer amar de outra.

— Ah! exclamou Angiolina.

E a sua exclamação foi semelhante a um rugido.

— E dizes tu que essa mulher, que essa Angiolina, se vingou de ti?

— Sim, vingou-se de uma maneira bastante horrivel.

— Mas não me conheces? não reconheces em mim essa Angiolina que só te amou a ti, que só viveu por ti, que só por ti odiou, que só por ti tingio as mãos em sangue, e encheu de remorsos a sua consciencia?

— Não, tu não és Angiolina; se o fosses o meu coração m'o diria. Oh! funesta mulher!

Um novo ataque de tosse cortou a palavra ao marquez, e retirando o lenço da bocca, Angiolina vio-o manchado de sangue.

— Seguio-se um momento de terrivel silencio.

D. João contemplava Angiolina com uma curiosidade cada vez maior.

Angiolina contemplava D. João com uma anciedade cada vez mais terrivel.

— Mas quem te poz nesse horrivel estado? exclamou Angiolina.

— Ella, essa mulher, exclamou o marquez.

— Mas quem é essa mulher?

-- Não vos disse que se chama a princeza Angiolina Visconti?

— Não, não; ella não teria attentado contra a tua vida... ella morreria mil vezes antes do que tocar n'um só dos teus cabellos... ella para que tu vivesses seria capaz de ir buscar a tua adorada Amina, entregar-t'a, e morrer em seguida.

— Amina! Amina! essa infame mulher perseguio-a; ella foi a desgraça de seu pai; entregou-a a Aben-Aboo; assassinou-me.

— Oh! não! exclamou Angiolina com a maior afflicção.

— Deveis conhecer essa mulher, visto que assim a desculpais, volveu o marquez.

— Se a conheço! Prouvera a Deus que assim tu me conhecesses! exclamou Angiolina chorando.

— Chorais! Inspirais-me compaixão! Tendes razão em chorar e em compadecer-vos, senhora, e visto que conheceis essa malvada, visto que ella me ama com esse amor de Satanaz, ouvi, e contai-lhe o que ides ouvir, para que ella estremeça e tema a justiça de Deus!

O marquez sentou-se no leito, reclinou-se sobre as almofadas e inclinou a cabeça; Angiolina ajoelhou-se a seus pés, continuando a chorar em silencio.

— Ouvi: houve um dia, o mais feliz da minha vida, em que um sacerdote me unio á unica mulher que amei. Eu julgava o mundo pequeno para mim; acreditei que Deus me antecipava a sua gloria dando-m'a sobre a terra, representada por uma mulher.

O marquez tossio, e sobre o lenço appareceu uma nova mancha de sangue.

Angiolina humilhada, escondeu o rosto nos joelhos do marquez.

Este continuou:

— Era noite; caminhavamos para a beira-mar. De repente surprendeu-nos a tempestade e os homens. Roubaram a minha esposa, e eu levado pela corrente, milagrosamente salvo; vivi para procurar a minha Esperança... e encontrei-a... mas roubada por um infame. O cavallo delle corria; veloz como o vento seguia-o o meu... prostrados ambos os animaes pela fadiga. o miseravel que me roubava a minha Esperança, continuou a fuga a pé, levando-a sobre os hombros.

— Eu seguia-o... seguia-o... entrou n'uma caverna e eu entrei atraz delle.

Ouvi os seus passos atravéz de um escuro labyrintho, e segui-o nas trevas.

— De repente... não sei o que aconteceu.

Parecia que o mundo inteiro cahira sobre mim, e depois não senti mais nada... nada...

Voltei á vida, não sei quanto tempo depois, mas a uma vida horrivel. Parecia-me sentir despedaçadas as entranhas; a cabeça escaldava-me; tinha os membros como desconjuntados e rodeava-me a mais terrivel escuridão.

Julguei-me na região dos mortos.

Comtudo fiz um esforço, e consegui arrastar-me sobre as mãos; levado pelo desespero e pelo terror, redobrei de esforços, e não sei d'ahi a quanto tempo, mas muito de vagar, fraco, extenuado, sem cessar de me arrastar, consegui afinal tornar a vêr a luz do dia.

Estava n'uma caverna.

Quando me approximei da entrada, achei-me a meio caminho da vertente de uma montanha sobre a borda de um rochedo: abaixo de mim, a minha vista enfraquecida, perturbada, via como que atravéz de uma nevoa ensanguentada um pequeno valle.

A vertigem allucinava-me.

De repente, e como no meio de um sonho, ouvi um ladrar longiquo que se approximava, até chegar junto de mim.

Era um cão, guardador de gado que pastava no valle.

Junto do cão estava um pastor velho.

Os bons pastores rocolheram-me, trataram de mim, e avisaram o meu bom amigo Harum.

E sabeis o que me disse Harum quando me achei em estado de o poder ouvir?

— Seguieis de perto Aben-Aboo, quando vos perdemes de vista; pouco depois, e quando nos approximavamos da caverna onde havieis desapparecido, ouvio-se uma detonação terrivel; o rochedo voou feito em mil pedaços e... considerámos-vos morto.

— Oh! que horror!

— E tudo isto foi obra dessa mulher maldita, porque ella foi o primeiro élo da cadeia de desgraças que a todos, incluindo ella mesma, nos tem acontecido.

Foi a autora do meu assassinato, porque eu, em resultado daquella explosão estou mortalmente doente, e prouvera a Deus que vivesse o tempo sufficiente para tornar a vêr a minha Esperança e a minha pobre filha.

Visto que conheceis Angiolina, visto que talvez seja ella que vos envia, contai-lhe, senhora, como me haveis encontrado: enfermo, louco... sim, louco, desfigurado inteiramente de corpo e alma, desesperado, desanimado, inutilisado, morto; dizei-lhe que tudo isto é obra sua, e que eu a amaldiçôo.

— Oh! não, não a amaldições, D. João, perdôa-lhe, perdôa-lhe, e mata-a depois; porém amaldiçoal-a porque te amou! porque te ama de todo o seu coração!... isto é horrivel, isto não póde ser!

— Quem sois vós que tanto vos interessais por essa mulher, que chorais, que torceis as mãos de desesperada? disse o marquez olhando firmemente para a joven.

— Oh! não me conhece, não conhece a mulher que por elle tudo perdeu; a honra, a consciencia, a alma! E, é verdade! este trajo á moura desfigura-me; este albornoz que me envolve, este turbante que me cinge a cabeça, o meu terror, a minha dôr.

E Angiolina tirou o albornoz, arrancou o turbante, soltou os formosos cabellos, e agarrou as mãos do marquez, infiltrou nos seus olhos um olhar lucido, firme, cheio de amor, e approximando a sua bocca secca e arida da bocca contrahida do marquez, depoz nella um beijo ardente, supremo, satanico. (*Continuar-se-ha.*)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias